



**AUTORIDADE DA
CONCORRÊNCIA**

NEWSLETTER DE ACOMPANHAMENTO DOS
MERCADOS DE COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS E
GÁS ENGARRAFADO

IV Trimestre de 2010

Março de 2011

Índice

Sumário Executivo	2
1. A venda de petróleo bruto	4
1.1. Procura e oferta de petróleo	4
1.2. Preço internacional do petróleo	7
1.3. Preço dos transportes marítimos do petróleo	8
2. A venda ex-refinaria/cargo de gasolina IO95 e de gasóleo rodoviário	9
2.1. Preços ex-refinaria da gasolina e gasóleo rodoviários no Noroeste Europeu.....	9
2.2. Preços ex-refinaria da gasolina e gasóleo rodoviários em Portugal Continental	10
3. A venda a retalho de gasolina IO95 e gasóleo rodoviário, em Portugal Continental	12
3.1. Procura nacional	12
3.2. Oferta em território nacional	13
3.3. Evolução dos preços retalhistas dos combustíveis líquidos rodoviários	16
3.4. Decomposição dos custos para formação dos preços retalhistas	29
4. Breve análise do sector do gás propano e butano engarrafado	32
4.1. Procura nacional de gás de garrafa	32
4.2. Preços internacionais de referência para formação dos preços do gás propano e butano à saída das refinarias.....	33
4.3. Análise da evolução dos PMVP em Portugal.....	34
Anexo Estatístico	35
Anexo I - Grau de diferenciação dos PMVP praticados em Portugal: Última semana de Dezembro de 2009 (28/12/2009).....	35
Anexo II - Grau de diferenciação dos PMVP praticados em Portugal: Última semana de Dezembro de 2010 (27/12/2010).....	36
Anexo Temático 1 – Desfasamentos e assimetrias nos PMAI em 2010	37
Anexo Temático 2 – Desfasamentos e assimetrias nos Preços ex-refinaria em 2010	69
Siglas e abreviaturas utilizadas	79
Fontes de Informação	80

Sumário Executivo

A presente Newsletter, que incide sobre o 4.º trimestre de 2010, para além das análises habituais das Newsletters anteriores, faculta igualmente novos elementos de análise, nomeadamente sobre importações de combustíveis líquidos nos últimos três anos (Secção 3.2.2) e sobre desfasamentos e assimetrias dos preços dos combustíveis líquidos (Anexos Temáticos 1 e 2).

O Anexo Temático 1 estende para as 52 semanas de 2010 a análise apresentada na Newsletter anterior relativa às 40 semanas dos três primeiros trimestres do ano sobre desfasamentos e assimetrias com base nas variações semanais dos preços do Brent em dólares e euros, das cotações Platts NWE FOB também em dólares e euros, e dos preços médios antes de imposto (PMAI) em Portugal, Espanha e na média da UE27.

O Anexo Temático 2 analisa pela primeira vez, também para as 52 semanas de 2010, os desfasamentos e assimetrias com base nas variações semanais dos preços do Brent em dólares e euros, das cotações Platts NWE CIF também em dólares e euros, que são equivalentes aos preços de importação, e dos preços ex-refinaria em Portugal.

Como se explica nestes Anexos Temáticos, as duas análises são complementares, na medida em que facultam diferentes ângulos pelos quais os desfasamentos e assimetrias podem ser vistos.

A análise apresentada no Anexo Temático 1, das variações semanais dos Platts NWE FOB e dos PMAI, permite concluir (a) que os ajustamentos dos PMAI nacionais aos Platts em 2010 se processaram sem assimetrias significativas e de forma semelhante aos ajustamentos que se verificaram em Espanha e na média da UE27; (b) que as assimetrias, tal como analisadas no contexto das variações semanais ao longo de 2010, não foram um factor que tenha afectado de forma significativa o ajustamento dos preços nacionais aos preços internacionais; e (c) que as variações dos preços dos combustíveis líquidos que os consumidores pagaram em 2010 foram essencialmente devidas à tendência de subida e à volatilidade dos preços internacionais (Platts)..

A análise apresentada no Anexo Temático 2, das variações semanais dos Platts NWE CIF, equivalentes aos preços de importação, e dos preços ex-refinaria em Portugal, confirmam a ideia de que o ajustamento dos preços ex-refinaria aos Platts se processou sem assimetrias em 2010. O ajustamento reflecte a regra de indexação dos preços nacionais ex-refinaria à média semanal da semana anterior dos preços Platts NWE CIF, pelo que o número de subidas e descidas foi exactamente o mesmo e os montantes de ajustamento foram praticamente iguais.

Evolução trimestral

- O preço internacional do petróleo subiu desde o início do segundo semestre de 2010. No quarto trimestre deste ano, a cotação dos futuros a um mês do Brent em dólares (USD) aumentou 13,1%. Em Euros, esta subida foi mais acentuada (+16,2%) em resultado da apreciação do USD face ao Euro (+3,1%). Em termos homólogos, entre o quarto trimestre de 2009 e o quarto trimestre de 2010, a cotação média dos futuros a um mês do Brent em Euros aumentou 26,0%.
- Comparando o quarto trimestre de 2010 com o trimestre homólogo de 2009:
 - (a) O preço médio da gasolina IO95 à saída das refinarias europeias indexadas à cotação do Noroeste Europeu (NWE), de referência para Portugal, aumentou 27,6%, tendo o preço médio da gasolina IO95 à saída da refinaria de Sines aumentado 25,4%;
 - (b) O preço médio de referência do gasóleo rodoviário à saída das refinarias europeias da zona NWE aumentou 32,3%, tendo o preço médio do gasóleo à saída da refinaria de Sines aumentado 32,1%;
 - (c) Os PMAI da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário em território nacional aumentaram 17,2% e 22,7% respectivamente;
 - (d) Os PMVP da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário em território nacional aumentaram 8,8% e 14,2% respectivamente.
- No quarto trimestre de 2010, os postos geridos por hipermercados apresentaram diferenças de preços face ao PMVPR das quatro petrolíferas, em média, na ordem dos 12,7 centimos/litro para a gasolina IO95 e dos 12,8 centimos/litro para o gasóleo rodoviário.
- Na UE a 27 (UE27), no quarto trimestre de 2010, Portugal ocupou o sexto lugar no *ranking* dos PMAI da gasolina IO95 e o quarto no dos PMAI do gasóleo, tendo a Espanha ocupado o quinto no PMAI da gasolina e o sexto no PMAI do gasóleo. No ranking dos PMVP da gasolina IO95 Portugal ocupou o oitavo lugar e no do gasóleo o décimo segundo lugar.
- No quarto trimestre de 2010, o diferencial entre os PMAI nacionais superaram os da média da UE27, em 2,5 centimos/litro na gasolina IO95 e em 3,1 centimos/litro no gasóleo rodoviário. Em comparação com Espanha, o PMAI nacional foi inferior ao espanhol na gasolina IO95 em 0,55 centimos/litro e superior ao espanhol no gasóleo rodoviário em 1,01 centimos/litro.
- Do terceiro para o quarto trimestre de 2010, verificou-se um aumento da margem bruta retalhista na gasolina IO95 de 0,5 centimos/litro (de 11,5 centimos/litro para 12,0 centimos/litro) e no gasóleo rodoviário de 1,3 centimos/litro (de 11,2 centimos/litro para 12,5 centimos/litro).
- Em Portugal, o consumo de combustíveis rodoviários registou uma diminuição de 0,5% entre os anos de 2009 e de 2010, embora tenha aumentado 0,6% no quarto trimestre de 2010 em comparação com igual período de 2009. Este último aumento decorreu do aumento do consumo de gasóleo (+2,0%), tendo o de gasolinas diminuído (-3,8%).

1. A venda de petróleo bruto

1.1. Procura e oferta de petróleo

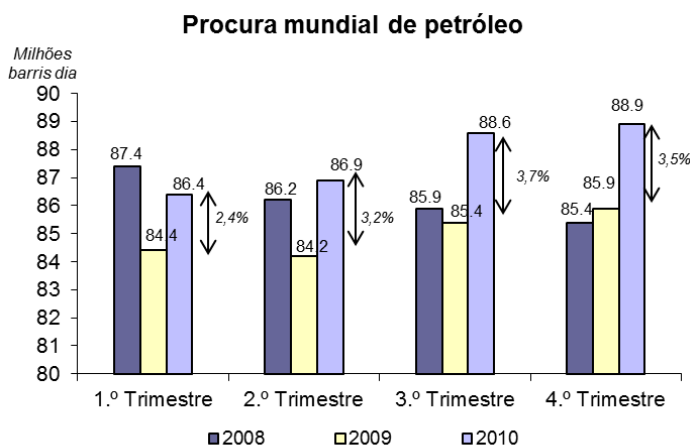
1.1.1. Internacional

Procura

De acordo com os dados mais recentes da AIE¹, o ano de 2009 ficou marcado por um decréscimo da procura mundial de petróleo de 1,4% face a 2008.

A intensidade do decréscimo da procura foi-se atenuando ao longo de 2009. No ano de 2010, assistiu-se à evolução inversa de aumento da procura de, respectivamente, 2,4%, 3,2%, 3,7% e 3,5% no primeiro, segundo, terceiro e quarto trimestre deste ano face a períodos homólogos de 2009.

No terceiro e no quarto trimestre de 2010, a procura mundial de petróleo superou os máximos trimestrais dos anos de 2008 e de 2009, tendo atingido os 88,6mb/d e 88,9mb/d respectivamente.



No quarto trimestre de 2010, o aumento da procura de petróleo deveu-se, essencialmente, ao:

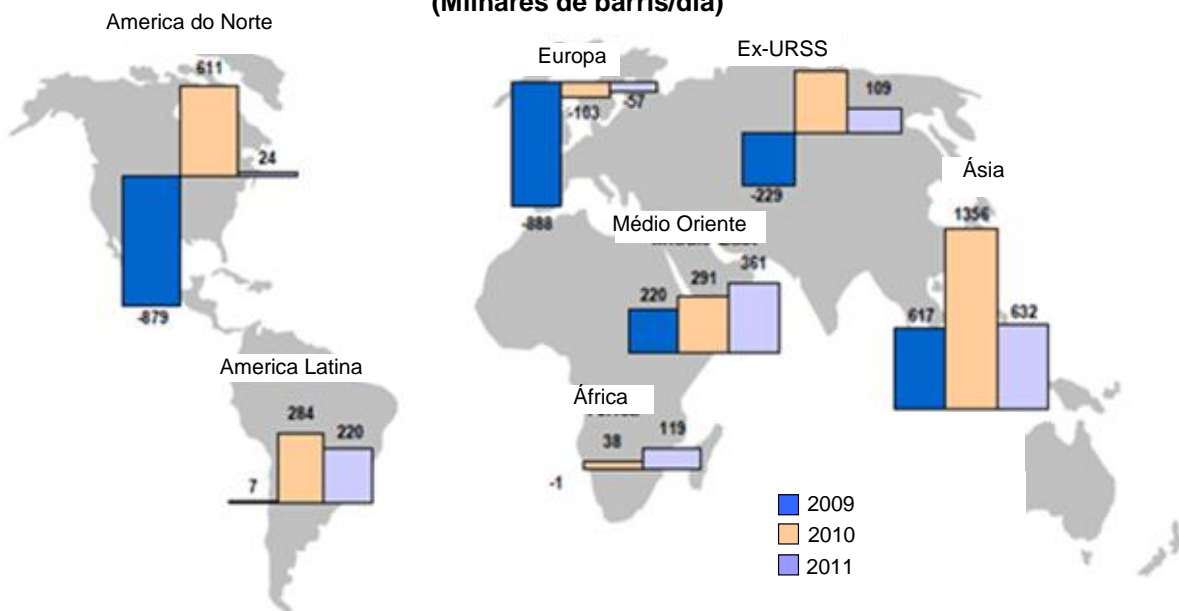
- Forte aumento da procura de petróleo por parte da China. Em comparação com os períodos homólogos de 2009, a procura de petróleo na China aumentou 12,6%, 15,1% e 17,7% nos meses de Outubro, Novembro e de Dezembro de 2010 respectivamente. À semelhança da situação observada nos restantes meses deste ano, este aumento foi impulsionado por um conjunto de incentivos governamentais à economia de forma a conter o declínio da actividade económica.
- Aumento da procura de petróleo pela Índia e por alguns países do Médio Oriente.
- Aumento ligeiro da procura de petróleo por países da OCDE, tendo este sido, em termos homólogos, de 0,1%, 2,6% e 2,1% nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro de 2010 respectivamente, sendo de destacar:
 - O caso dos Estados Unidos (EUA), onde o consumo de produtos derivados de petróleo aumentou 19,2% em Outubro, 19,0% em Novembro e 20,1% em Dezembro;
 - O aumento da procura de petróleo na América do Norte (Canadá e EUA), de 2,0% em Outubro, 1,7% em Novembro e 3,1% em Dezembro;
 - Na Europa, em termos homólogos, a procura de petróleo diminuiu 1,1% em Outubro, mas aumentou 3,4% e 1,7% em Novembro e Dezembro respectivamente;
 - Nos países da OCDE localizados na zona do Pacífico, em termos homólogos, a procura de petróleo diminuiu 3,6% em Outubro, aumentou 3,8% em Novembro e diminuiu de novo em Dezembro, de 0,6%.

¹ Os dados reportados na presente Newsletter reflectem as actualizações realizadas pela AIE a 10.02.2011.

Para o corrente ano de 2011, a AIE prevê um aumento da procura mundial de petróleo de 1,6% em relação ao ano de 2010, para os 89,1mb/d.

A variação na procura de petróleo nas várias regiões do globo para os anos de 2009 e de 2010, bem como as estimativas da AIE para 2011 encontram-se representadas no mapa que se segue.

**Estimativa de crescimento da procura mundial de petróleo
(Milhares de barris/dia)**



Fonte: AIE.

Estas previsões representam uma revisão em alta em relação às anteriormente apresentadas pela AIE, sendo resultado de ajustamentos nas previsões do consumo de derivados de petróleo, em especial nos para fins não rodoviários, na Ásia, zona do Pacífico, América do Norte e Médio Oriente.

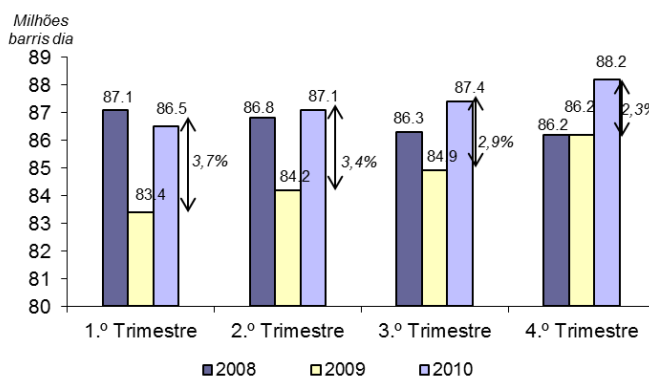
Oferta

Em 2009, a oferta mundial de petróleo atingiu o nível médio de 84,9mb/d, 2,0% abaixo do nível médio de 2008 (86,6mb/d).

No quarto trimestre de 2010, a oferta mundial de petróleo atingiu os 88,2mb/d, 2,3% acima do volume registado no quarto trimestre de 2009 e, de igual modo, acima dos níveis de oferta observados nos trimestres de 2008.

Este aumento do volume de produção de petróleo observado entre o quarto trimestre de 2009 e idêntico trimestre de 2010 pode, segundo a AIE, ser explicado pelos seguintes factores:

Oferta mundial de petróleo



Fonte: AIE.

- Nos países da OPEP, o volume de produção de petróleo atingiu o nível mais elevado no final do ano de 2010 desde Dezembro de 2008, sendo de destacar:
 - O aumento da produção de petróleo na Arábia Saudita, de +120kb/d (milhares de barris/dia) do terceiro para o quarto trimestre de 2010 e de +240kb/d entre os anos de 2009 e de 2010;
 - O aumento da produção na Nigéria, de +70kb/d do terceiro para o quarto trimestre de 2010 e de +260kb/d entre os anos de 2009 e de 2010.

- Aumento da produção dos países não pertencentes à OPEP, dos quais se destacam:
 - O aumento de produção na Rússia, de +100kb/d entre o terceiro e o quarto trimestre de 2010 e de +240kb/d entre os anos de 2009 e de 2010;
 - O aumento de produção na China, de +80kb/d entre o terceiro e o quarto trimestre de 2010 e de +220kb/d entre os anos de 2009 e de 2010; e
 - O aumento de produção nos EUA, de +160kb/d entre o terceiro e o quarto trimestre de 2010 e de +350kb/d entre os anos de 2009 e de 2010.

Todavia, apesar do aumento do volume de produção de petróleo no ano 2010, a AIE prevê para o corrente ano de 2011 uma redução deste volume de produção para os países da OCDE, nomeadamente, para a América do Norte e Europa, podendo esta alteração ser, em parte, contrabalançada por um ligeiro aumento da produção de petróleo nos países do Pacífico.

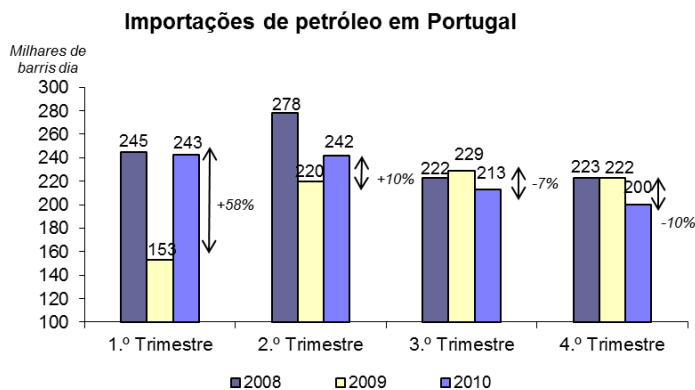
1.1.2. Nacional – Importação de Petróleo

Como em território nacional não existe produção de petróleo, a procura nacional de petróleo satisfaz-se com recurso a importações. Em 2009, Portugal importou 10,3 milhões de toneladas de petróleo (o correspondente a cerca de 3,4 mil milhões de euros e que representou cerca de 5,7% das importações nacionais totais de bens e serviços em 2009).

Em 2010, o volume nacional destas importações aumentou para 11,2 milhões de toneladas (o correspondente a cerca de 5,0 mil milhões de € e que representou cerca de 7,6% das importações nacionais totais de bens e serviços nesse ano)².

No quarto trimestre de 2010, o volume de importação de petróleo em Portugal diminuiu 9,9%, para os 200kb/d, face aos 222kb/d no mesmo idêntico trimestre de 2009.

Entre os anos de 2009 e de 2010, segundo informação pública da empresa Galp Energia, a quantidade de crude processado nas refinarias nacionais aumentou 9,1% embora, em termos homólogos, entre os quartos trimestres de 2009 e de 2010, esta quantidade tenha caído 14,8%.



Fonte: Análise AdC com base em dados da Galp Energia.

Para além do aumento do volume de importações de crude entre os anos de 2009 e de 2010, o aumento de consumo de crude no mesmo período deveu-se, de igual modo, à acumulação de *stocks* deste produto em território nacional que se veio a verificar ao longo do ano de 2010 (*vide Newsletters* anteriores da AdC relativas ao ano de 2010), bem como ao impacto do incidente ocorrido na refinaria de Sines no primeiro trimestre de 2009, que penalizou o consumo de crude nesse ano. Este aumento acomodou a evolução verificada ao nível da procura doméstica de derivados de petróleo e suportou as exportações de produtos refinados, em particular, de gasolina,³

² A informação aqui referida relativa às importações nacionais totais de bens e serviços, nos anos de 2009 e de 2010, provém do Banco de Portugal (*cf.* Boletim Estatístico de Fevereiro de 2011, Estatísticas da Balança de Pagamentos, p. 121). O restante da informação baseia-se em análise da AdC de elementos recolhidos junto da empresa Galp Energia.

³ *Cf.* Informação Pública da empresa Galp Energia – Relatório do quarto trimestre de 2010.

1.2. Preço internacional do petróleo

Em 2009, o preço médio dos futuros do Brent a um mês cotados em dólares foi de 62,6 USD/barril (USD/bbl) e de 44,6 EUR/barril (EUR/bbl) se convertido para Euros. Estes preços médios representam uma redução de 36% e 32%, respectivamente, face aos preços médios de 2008 (98,4 USD/bbl e 66,0 EUR/bbl). Em 2010, assiste-se a um aumento do preço médio dos futuros a um mês do Brent, cotados em USD e em EUR, para 80,2 USD/bbl e 60,5 EUR/bbl, o correspondente a aumentos de 28% e 36%, respectivamente, face aos preços médios do ano de 2009.

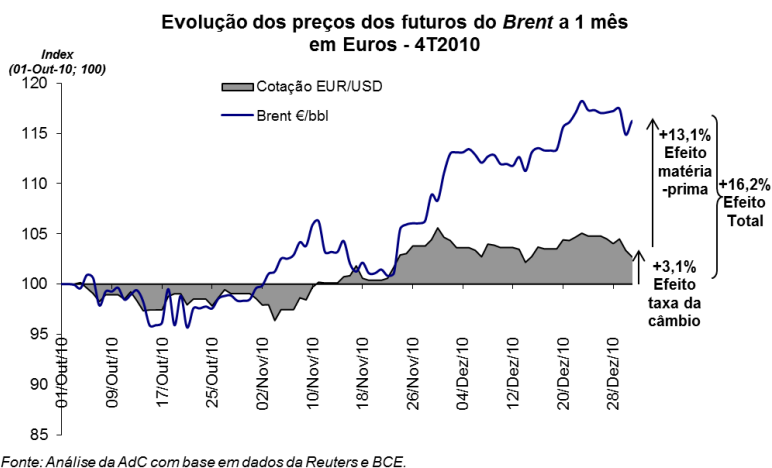
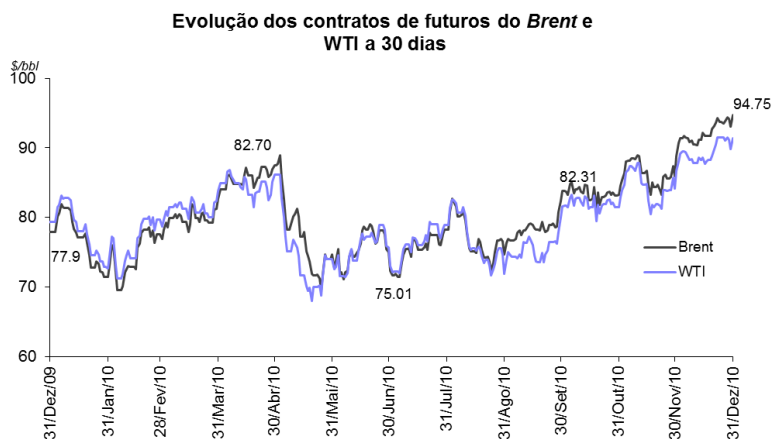
Durante o quarto trimestre de 2010 acentuou-se a tendência de subida do preço internacional do petróleo (Brent e WTI), iniciada no segundo semestre do ano.

Em 31 de Dezembro de 2010 os futuros do Brent a um mês cotavam nos 94,75 USD/bbl, acima dos 82,31 USD/bbl registados a 30 de Setembro do mesmo ano.

De 30 de Setembro de 2010 ao último dia do ano, o preço dos futuros a um mês do Brent cotado em USD aumentou 13,1%. A subida deste preço convertido em EUR/bbl foi superior (+16,2%) em resultado da apreciação do USD face ao Euro (+3,1%).

Em médias trimestrais, os futuros do Brent em EUR/bbl registaram aumentos de 7,9% e de 26,0%, entre o terceiro e o quarto trimestres de 2010 e quando comparados os quartos trimestres de 2009 e de 2010 respectivamente.

No caso do WTI, verificaram-se aumentos de 22,1% e de 6,4% em termos homólogos e quando comparados o terceiro e o quarto trimestre de 2010 respectivamente.



Cotação média dos futuros do Brent e do WTI a 1 mês

	4T2010	3T2010	4T2009	Varição 4T2010 - 3T2010	Varição 4T2010 - 4T2009
Brent (€/bbl)	64.3	59.6	51.0	7.9%	26.0%
WTI (€/bbl)	62.8	59.0	51.4	6.4%	22.1%

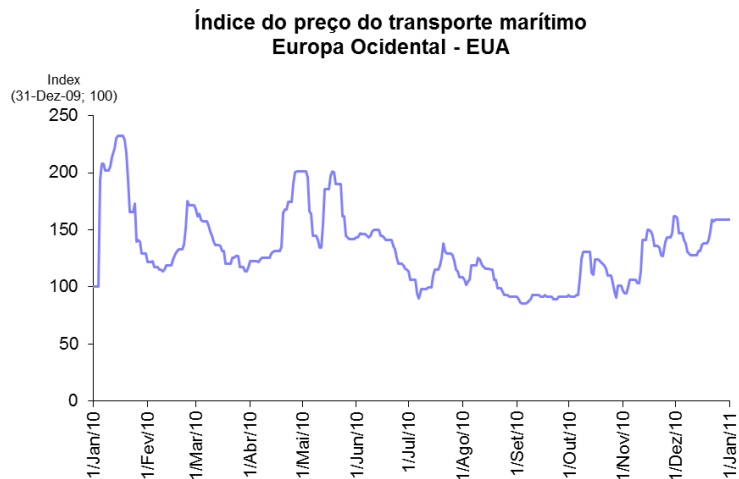
Fonte: Análise da AdC com base em dados da Reuters.

1.3. Preço dos transportes marítimos do petróleo

O ano de 2009 foi caracterizado por uma menor volatilidade nos preços do transporte marítimo de petróleo quando comparada com a observada no ano de 2010.

Para além desta volatilidade, no primeiro semestre de 2010 verificou-se uma certa tendência de aumento do preço do transporte de petróleo, com ciclos conjunturais de subidas mais acentuadas registadas nos meses de Janeiro, Março, Maio e Junho.

A partir do segundo semestre de 2010 verificou-se uma ligeira tendência à descida do preço dos transportes marítimos de petróleo, tendo esta descida sido contrariada por uma nova subida deste preço no último trimestre do ano.



Fonte: Reuters (N-Sea-USAC-130kT - dirty - Spot).

Os preços registados a 31 de Dezembro de 2010 estavam 58,7% e 73,0% acima dos registados doze meses antes e dos registados no final do terceiro trimestre do ano (a 30 de Setembro de 2010) respectivamente. De igual modo se verificou que os preços registados no final do primeiro semestre de 2010 (a 30 de Junho) estavam 29,5% acima dos registados em período homólogo de 2009.

2. A venda ex-refinaria/cargo de gasolina IO95 e de gasóleo rodoviário

2.1. Preços ex-refinaria da gasolina e gasóleo rodoviários no Noroeste Europeu

As vendas ex-refinaria são vendas em quantidades elevadas de gasolina e gasóleo rodoviário directamente pelas refinarias, à saída das suas instalações, ou entregues em meios de transporte primário (geralmente oleoduto, navio, ou comboio) para os terminais dos clientes (pontos de armazenagem).

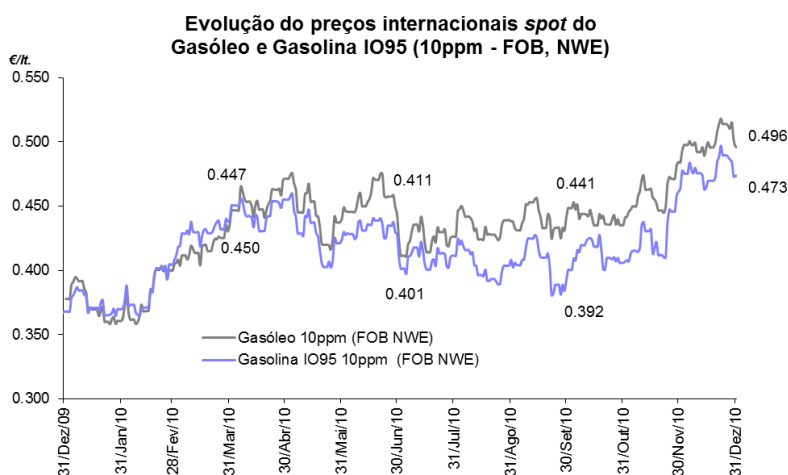
Os preços praticados nas vendas ex-refinaria para entregas no Noroeste Europeu (NWE) – a saber, a zona “Amesterdão, Roterdão e Antuérpia” (ARA), o principal centro de refinação e de entrada/saída de combustíveis a nível do Noroeste Europeu – são publicados, designadamente, pela agência informativa *Platts* e são utilizados em Portugal para indexação dos preços de venda dos combustíveis rodoviários à saída das refinarias nacionais de Sines e de Leça da Palmeira.

No ano de 2010, a média anual dos preços ex-refinaria de referência no Noroeste Europeu (cotações FOB NWE) da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário foi de 0,419€/litro e 0,463€/litro respectivamente. Estes preços representam um aumento de 35% e 36% relativamente aos preços médios anuais registados no ano de 2009 (de €0,311/litro e €0,320/litro).

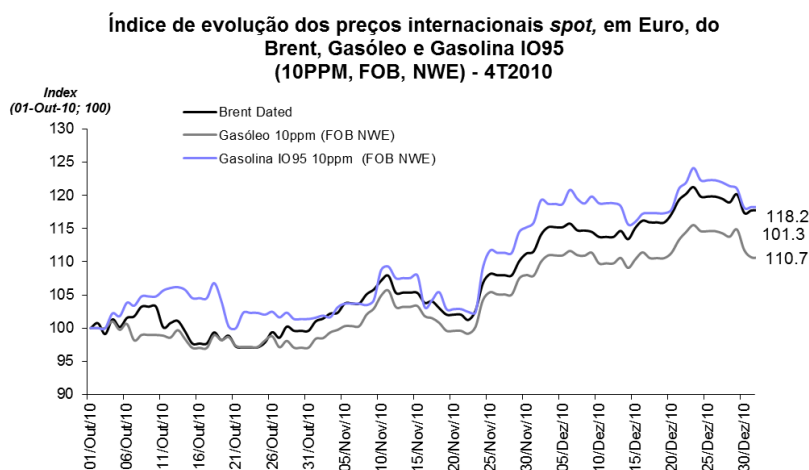
Após a relativa estabilidade dos preços ex-refinaria NWE da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário verificada no segundo e terceiro trimestres de 2010, o quarto trimestre deste ano foi caracterizado por uma situação semelhante à observada no primeiro trimestre, de uma subida destes preços.

No final do quarto trimestre de 2010, a gasolina e o gasóleo rodoviário cotavam à saída das refinarias NWE nos €0,473/litro e €0,496/litro respectivamente.

Estes valores representam aumentos de 20,7% e 12,5% face aos respectivos valores de €0,392/litro e €0,441/litro no final do terceiro trimestre do ano. Por comparação, em igual período, verificou-se um acréscimo de 18,7% do preço spot do Brent (de €0,374/litro no final do terceiro trimestre para €0,444/litro no final do quarto trimestre)⁴.



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE, e Platts.



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE e Platts.

⁴ Refira-se que para o mesmo período o preço dos futuros a um mês do Brent (em €) aumentou 16,2%.

Em termos de preços médios trimestrais à saída das refinarias de referência para o Noroeste Europeu (cotações FOB NWE), do terceiro para o quarto trimestre de 2010 verificou-se um aumento de 8,0% (de €0,406/litro para €0,439/litro) do preço internacional da gasolina IO95. Em termos homólogos, entre o quarto trimestre do ano de 2009 e igual período de 2010, este aumento foi de 27,6% (de €0,344/litro para €0,439/litro respectivamente).

No que respeita ao gasóleo, o preço médio trimestral à saída das refinarias de referência NWE, registou idêntico aumento ao da gasolina IO95, de 8,0% do terceiro para o quarto trimestre de 2010 (de €0,433/litro para €0,467/litro). Em termos homólogos, entre o quarto trimestre dos anos de 2009 e de 2010, o aumento percentual deste preço superou o da gasolina IO95, tendo sido de 32,3% (de €0,353/litro para €0,467/litro respectivamente).

Preço médio da Gasolina IO95 e do Gasóleo FOB NWE (€/lt.)

	4 2010	T2010	4T2009	V riação 4T2010 - 3T2010	%	Varição 4T2010 - 4T2009	%
Gasolina IO95	0.439	0.406	0.344	0.033	8.0%	0.095	27.6%
Gasóleo	0.467	0.433	0.353	0.034	8.0%	0.114	32.3%

Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE e Platts.

2.2. Preços ex-refinaria da gasolina e gasóleo rodoviários em Portugal Continental

Os preços ex-refinaria praticados em Portugal numa dada semana são determinados em contratos entre as petrolíferas que os indexam aos preços internacionais da semana anterior divulgados pela Platts para o Noroeste Europeu (zona NWE ou ARA).

Sobre os preços deste modo calculados são aplicados “*spreads*” que reflectem factores como a localização da refinaria, condicionamentos dos terminais marítimos e da armazenagem de importação, e as vantagens competitivas de cada comprador/vendedor.

Desde o início de 2008, os preços ex-refinaria em Portugal são modificados uma única vez por semana.⁵

Ora, assim sendo, na ausência de alterações aos *spreads*, o motivo pelo qual as variações dos preços ex-refinaria em Portugal possam não ser idênticas às variações dos preços de referência no Noroeste Europeu devem-se:

- Por um lado, à fórmula usada em Portugal, que implica um desfasamento temporal no ajustamento (em média de cerca de 1 semana); e
- Por outro lado, uma vez que se considera a média de cinco dias e não o preço spot do próprio dia ou do dia anterior, ao alisamento dos preços que tal média implica.

Assim, se compararmos os preços ex-refinaria médios em Portugal com os preços internacionais NWE verificaremos que os preços ex-refinaria em Portugal são mais estáveis e respondem com atraso, de uma semana, às variações dos preços NWE.⁶

Neste contexto, em períodos de subida (descida) dos preços NWE, Portugal subirá (reduzirá) os preços ex-refinaria com o desfasamento e o alisamento referidos.

⁵ Cf. Galp Energia - Março de 2008 - Full Year 2007 Results – Lisbon, 6 March 2008 (<http://investor.relations.galpenergia.com/galpir/vPT/Financials/Presentations/>, consultado a 7 de Março de 2008).

⁶ Este assunto foi analisado com maior detalhe na *Análise Aprofundada sobre os Sectores dos Combustíveis Líquidos e do Gás Engarrafado em Portugal – Relatório Final*, Autoridade da Concorrência, Março de 2009.

Esta situação encontra-se aqui representada graficamente, onde se compara a evolução dos preços ex-refinaria da gasolina IO95 e do gasóleo nas refinarias de Sines e Leça da Palmeira com os preços respectivos no mercado de referência (NWE), no período relativo ao ano de 2010.

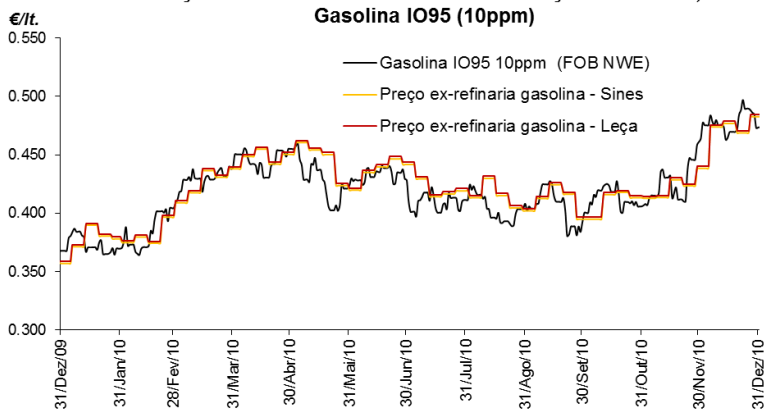
No quarto trimestre de 2010, os preços nacionais ex-refinaria (em Sines e em Leça da Palmeira) da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário apresentaram uma tendência de subida semelhante à verificada internacionalmente.

Os preços ex-refinaria de Sines médios trimestrais da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário, no quarto trimestre de 2010 foram de €0,433/litro e €0,471/litro respectivamente.

Estes preços representam aumentos respectivos de 4,0% e 5,6% face aos valores registados, em média, no terceiro trimestre do ano (de €0,417/litro e €0,446/litro).

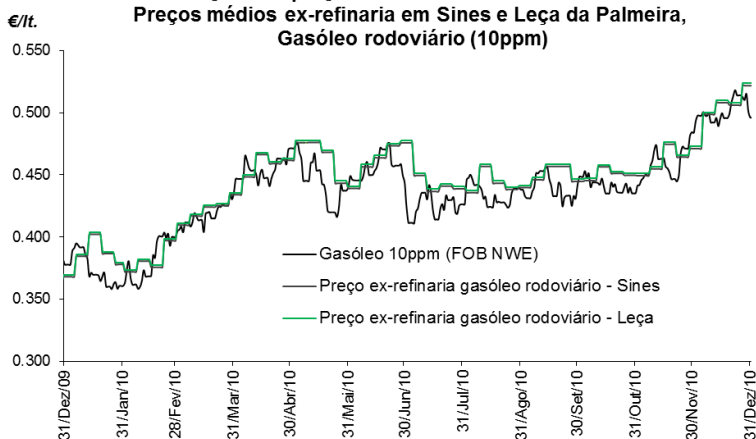
Em termos homólogos e de médias trimestrais, do quarto trimestre de 2009 para o quarto trimestre de 2010, verificou-se um aumento destes preços, de 25,4% e 32,1% nos casos da gasolina IO95 (de €0,345 /litro para €0,433/litro) e do gasóleo (de €0,357/litro para €0,471/litro) respectivamente.

Evolução dos preços de referência internacionais vs Preços médios ex-refinaria em Sines e Leça da Palmeira, Gasolina IO95 (10ppm)



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE, Platts e Galp Energia.

Evolução dos preços de referência internacionais vs Preços médios ex-refinaria em Sines e Leça da Palmeira, Gasóleo rodoviário (10ppm)



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE, Platts e Galp Energia.

Preço médio ex-refinaria de Sines (FOB) da Gasolina IO95 e do Gasóleo (€/lt.)

	4T2010	3T2010	4T2009	Varição 4T2010 - 3T2010	%	Varição 4T2010 - 4T2009	%
Gasolina IO95	0.433	0.417	0.345	0.016	4.0%	0.088	25.4%
Gasóleo	0.471	0.446	0.357	0.025	5.6%	0.114	32.1%

Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE, Platts e Galp.

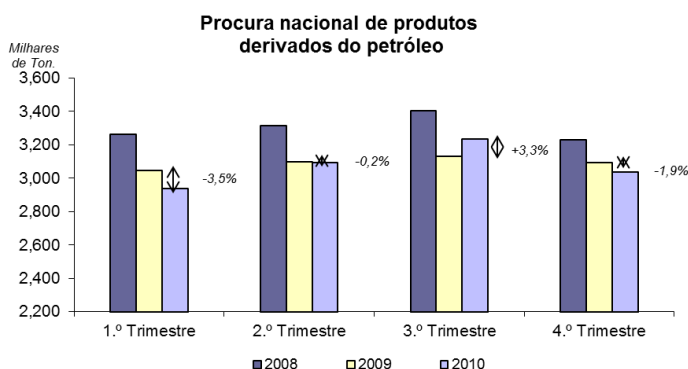
3. A venda a retalho de gasolina IO95 e gasóleo rodoviário, em Portugal Continental

3.1. Procura nacional

De acordo com dados da DGEG, em 2009, a procura nacional de produtos derivados do petróleo atingiu as 12,4 milhões de toneladas, o que representa uma redução de 6,4% face a 2008. No ano de 2010, este valor atingiu as 12,3 milhões de toneladas, o correspondente a um ligeiro decréscimo de 0,5% face ao valor do ano de 2009.

À semelhança do ocorrido nos dois primeiros trimestres de 2010, também o quarto trimestre foi caracterizado por uma retracção da procura de produtos derivados do petróleo.

Em termos homólogos, do quarto trimestre de 2009 para igual trimestre de 2010, a procura nacional de derivados do petróleo (no seu global) diminuiu 1,9%.



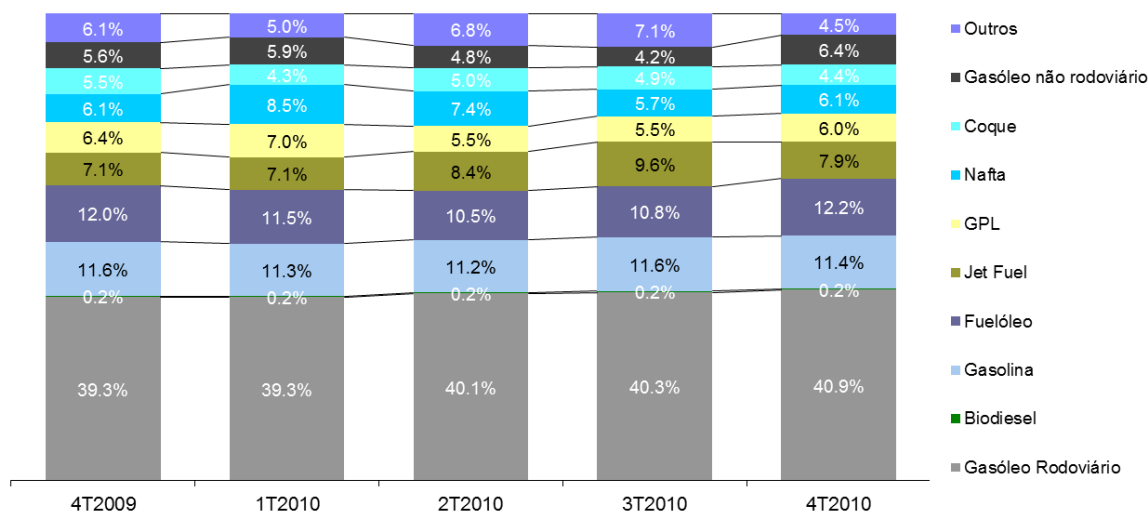
Fonte: DGEG.

No quarto trimestre de 2010, o consumo nacional de gasolina e o gasóleo rodoviário representou 52,5% do consumo total de produtos derivados de petróleo no seu global, ligeiramente acima da percentagem verificada no trimestre homólogo de 2009 (de 50,9%). Em termos anuais, o peso relativo do consumo nacional de gasolina e de gasóleo rodoviário no consumo total de produtos derivados de petróleo no seu global evoluiu de 51,3% em 2009 para 51,5% em 2010.

Do quarto trimestre de 2009 para o trimestre homólogo de 2010, verificou-se uma ligeira diminuição do peso relativo do consumo doméstico de gasolina, de 11,6% para 11,4%, tendo o do gasóleo rodoviário aumentado em mais de um ponto percentual, de 39,3% para 40,9%.

A diminuição da procura de derivados de petróleo do terceiro trimestre de 2010 para o quarto sentiu-se particularmente aos níveis do jet fuel (-23%), do biodiesel (-19%), do coque (-16%) e de outros derivados de petróleo (-40%). No mesmo período, o consumo de gasóleo rodoviário caiu em 5% e o de gasolinas diminuiu 8%.

Peso relativo do consumo de derivados de petróleo por tipologia de produto



Fonte: Análise da AdC com base em dados da DGEG.

SERVIÇOS À CONCORRÊNCIA

O consumo final agregado⁷ de combustíveis rodoviários (gasóleos, gasolinas e biodiesel)⁸ atingiu os 7,73 mil milhões de litros em 2010, menos 0,5% do que em 2009 (7,76 mil milhões de litros), ano que se caracterizou por um ligeiro aumento do consumo destes produtos no seu global, de 1,5% face ao valor de 2008 (7,65 mil milhões de litros).

Em termos homólogos, do quarto trimestre de 2009 para igual trimestre de 2010, registou-se um ligeiro aumento (de 0,6%) da procura de combustíveis rodoviários, tendo este sido justificada pelo aumento do consumo de gasóleo rodoviário (+2,0%) em contraste à queda de consumo de gasolinas (-3,8%) e de biodiesel (-12,7%).

Do terceiro trimestre de 2010 para o quarto, o consumo de combustíveis rodoviários diminuiu 5,6% (menos 7,9%, 4,9% e 18,8% na gasolina, no gasóleo e no biodiesel respectivamente), em resultado da normal sazonalidade trimestral do consumo de combustíveis rodoviários.

Consumo final de combustíveis rodoviários dentro e fora da rede (em milhões de litros)

	4T2010	3T2010	4T2009	Varição 4T2010 - 3T2010	Varição 4T2010 - 4T2009
Gasolina	458	497	476	-7.9%	-3.8%
Gasóleo rodoviário	1,467	1,543	1,438	-4.9%	2.0%
Total	1,925	2,039	1,914	-5.6%	0.6%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da DGEG.

Inclui: Gas. Super Aditivada; Gas. IO98; Gas. IO95; Gasóleo rodoviário.

3.2. Oferta em território nacional

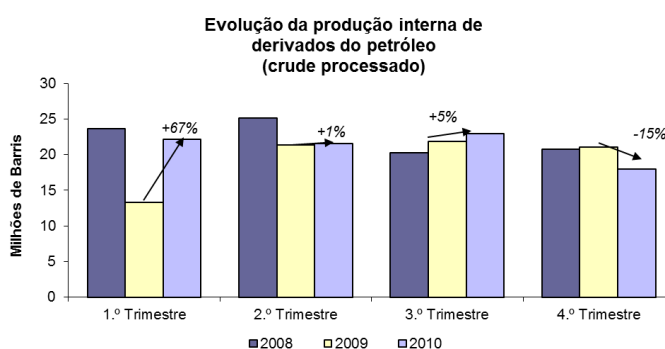
3.2.1. Produção interna

Na ausência de informação pública sobre a evolução da produção interna de gasolina e gasóleo rodoviário, esta pode ser aproximada pela análise dos dados sobre as variações verificadas ao nível das quantidades de crude processado nas refinarias nacionais.

O ano de 2009 ficou marcado por uma redução de 14% do crude processado nas refinarias nacionais em relação ao registado no ano de 2008.

O ano de 2010 inverteu esta situação, tendo-se verificado um aumento de 9% da produção interna de derivados de petróleo em relação a 2009. Este aumento deveu-se, nomeadamente, à forte subida registada no primeiro trimestre de 2010, tendo-se verificado uma diminuição de 15% desta produção no quarto trimestre de 2010 em relação a igual trimestre de 2009.

Assim, à semelhança da situação verificada nos demais trimestres do ano, a oferta nacional de derivados do petróleo no quarto trimestre de 2010 acompanhou a evolução verificada ao nível da procura.



⁷ Incluindo vendas dentro e fora da rede. Não inclui vendas para consumo intermédio ou revenda fora da rede.

⁸ Incluindo gasolina super aditivada; gasolina IO98; gasolina IO95; gasóleo rodoviário (exclui os gasóleos colorido, marcado, bem como o de aquecimento e para bancas).

3.2.2. Importações

A procura nacional de combustíveis rodoviários é satisfeita não apenas através da produção interna mas também através de importações.

Apesar de Portugal ser um exportador líquido de gasolina, em 2010 importou cerca de 142 milhões de litros de gasolina, correspondente a 7,7% da procura nacional.

Quanto ao gasóleo rodoviário, a capacidade de produção doméstica tem ficado aquém da procura nacional. Assim, em 2010, Portugal importou cerca de 1,3 mil milhões de litros de gasóleo rodoviário, correspondente a 22,1% da procura nacional.

Estes valores são inferiores aos de 2009, em que cerca de 300 milhões de litros de gasolina ou 15,6% da procura doméstica de gasolinas, foi satisfeita por via da importação; e cerca de 1,6 mil milhões de litros de gasóleo rodoviário ou 27,5% da procura nacional foi igualmente satisfeita por via da importação. Mas há que ter presente que 2009 foi um ano de importação de combustíveis líquidos mais elevado do que o normal devido a um acidente grave que paralisou a refinaria de Sines no primeiro trimestre

Em termos trimestrais, o volume de importações de gasolina rodoviária no quarto trimestre de 2010 aumentou 67% relativamente ao trimestre anterior e 14% em termos homólogos.

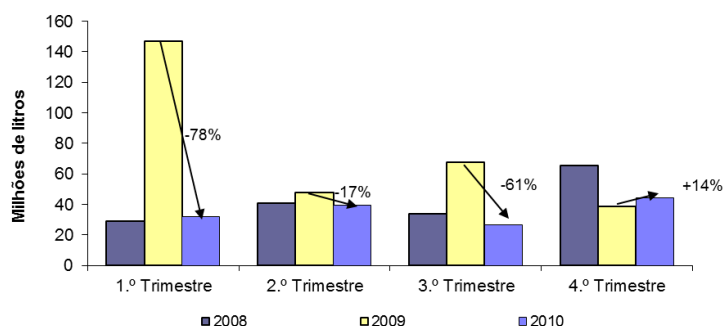
No caso do gasóleo rodoviário, verificou-se uma diminuição do volume de importações, quer do terceiro trimestre de 2010 para o quarto (de 39%), quer em termos homólogos, do quarto trimestre de 2009 para igual trimestre de 2010 (de 24%).

Esta redução de importações foi transversal à generalidade dos operadores em território nacional.

A importância relativa do volume de importação de gasolinas e de gasóleo rodoviário em termos da respectiva procura doméstica de cada combustível ao longo dos últimos três anos pode ser apreciado nos rácios e quadros que se seguem.

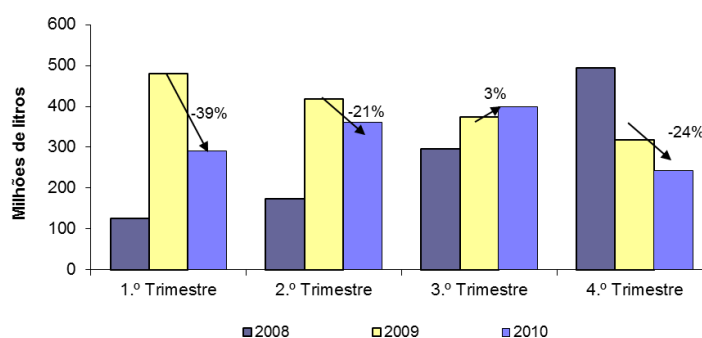
Em termos homólogos, do quarto trimestre de 2009 para o quarto trimestre de 2010, o rácio do volume de importação de gasolinas sobre a respectiva procura doméstica aumentou 2%, de 8% para 10% enquanto no caso do gasóleo rodoviário, este rácio diminuiu 5%, de 22% para 17%.

Evolução das importações de gasolinas



Fonte: Galp; BP; Repsol; Cepsa.

Evolução das importações de gasóleo rodoviário

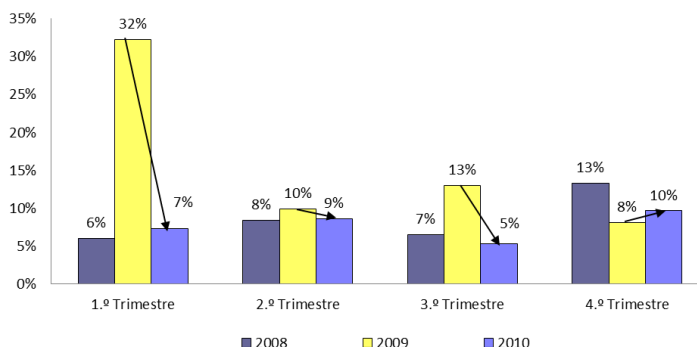


Fonte: Galp; BP; Repsol; Cepsa.

Também do terceiro trimestre de 2010 para o quarto se assistiu a um maior recurso à importação de gasolinas, tendo o rácio do volume de importação deste combustível em termos da respectiva procura doméstica aumentado 5%, de 5% para 10%, e a um menor recurso à importação de gasóleo rodoviário, tendo o peso relativo do volume de importação deste combustível sobre a sua procura doméstica diminuído 9%, de 26% para 17%.

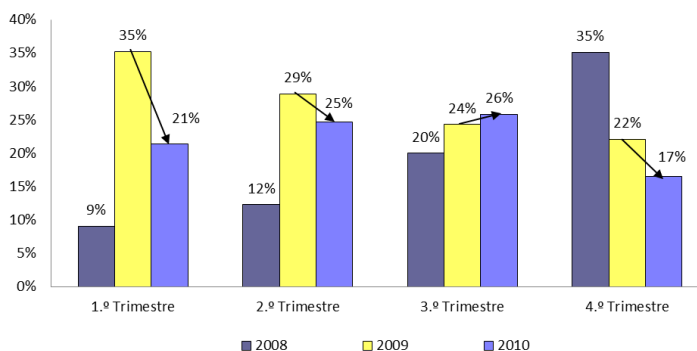
Em termos anuais, excluindo a situação excepcional de 2009, verificou-se uma ligeira diminuição do peso relativo do volume de importação de gasolinas sobre a respectiva procura doméstica, de 8,6% em 2008 para 7,7% em 2010 e um ligeiro aumento no caso do gasóleo rodoviário, de 19,2% em 2008 para 22,1% em 2010.

Rácio (importação / procura) de gasolinas



Fonte: DGEG e empresas.

Rácio (importação / procura) de gasóleo rodoviário



Fonte: DGEG e empresas.

3.3. Evolução dos preços retalhistas dos combustíveis líquidos rodoviários

3.3.1. Preços retalhistas recomendados (PVPR)⁹ em Portugal

Na sequência do Relatório sobre o sector dos combustíveis de Junho de 2008 e do Relatório Final de Março de 2009, a AdC passou a analisar as alterações diárias aos preços máximos recomendados de venda ao público da gasolina IO95 e do gasóleo das quatro empresas petrolíferas a actuar em Portugal (Cepsa, Galp, Repsol e BP).

Os preços recomendados analisados são os que correspondem à classe modal (*i.e.*, os recomendados ao maior número de postos) na medida em que a generalidade das companhias petrolíferas faz recomendações de preços mediante o mercado local onde se insere cada posto especificamente.

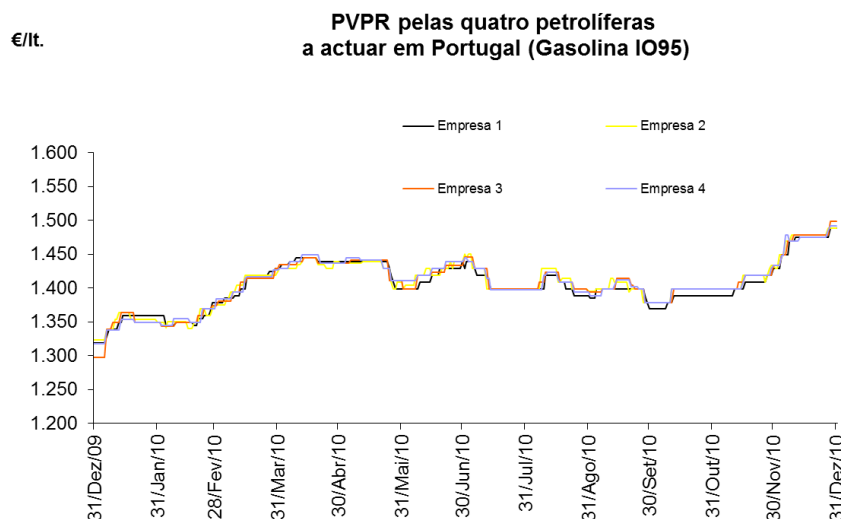
Refira-se que esta análise de preços se reporta aos preços recomendados e não aos preços efectivamente praticados nos postos, podendo, em alguns casos, o preço efectivo ser inferior ao preço máximo recomendado atento o mercado local onde se insere cada posto (a análise dos preços efectivos consta da secção 3.3.2).

Estes preços são uma referência (normalmente preços máximos) podendo sobre eles incidir descontos.

Gasolina IO95

Em 2010, à semelhança da situação observada em 2009, os PVPR modais praticados pelas quatro empresas petrolíferas a actuar em Portugal Continental foram semelhantes, seguindo as mesmas tendências de evolução.

Os PVPR modais da gasolina IO95 tem evoluído de forma estável desde o segundo trimestre de 2010, constatando-se uma ligeira diminuição no final do terceiro trimestre e uma subida no quarto trimestre do ano.



Fonte: Empresas.

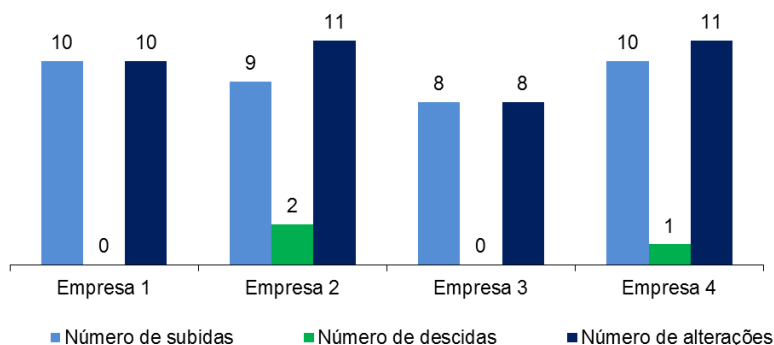
⁹ Os PVPR considerados nesta análise são os PVPR modais *i.e.*, os preços retalhistas recomendados ao maior número de postos da rede para cada dia. Para algumas empresas a classe modal incorpora postos distintos para diferentes dias, pelo que a alteração do preço modal de um dia para o outro não significa necessariamente uma alteração do PVPR para um mesmo posto (mediante a pertença ou não do posto à classe modal).

Ao longo do quarto trimestre de 2010, das quatro empresas petrolíferas a actuar em Portugal, duas alteraram os PVPR modais da gasolina IO95 por onze vezes, uma por dez vezes e a restante por oito vezes.

Durante esse período, duas das petrolíferas subiram os preços modais da gasolina IO95 por dez vezes, uma por nove vezes e a restante por oito vezes.

No mesmo período, apenas duas das petrolíferas baixaram o preço modal da gasolina IO95, uma por duas vezes e a outra por uma vez.

Número de alterações do preço recomendado/de referência modal das quatro petrolíferas presentes em Portugal (Gasolina s/chumbo 95 - 4T2010)

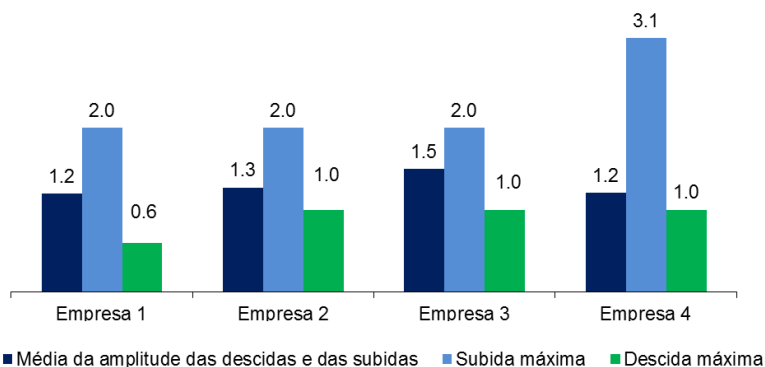


Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; BP; Repsol; Cepsa.

No quarto trimestre de 2010, constata-se que a amplitude média de variação (calculada como a média dos valores absolutos das alterações pontuais) diferiu entre empresas, no intervalo dos 1,2 cêntimos/litro aos 1,5 cêntimos/litro.

A subida máxima registada foi de 3,1 cêntimos/litro enquanto a descida máxima foi de 1,0 cêntimos/litro.

Amplitude das variações em cêntimos por litro do preço recomendado/de referência modal das quatro petrolíferas presentes em Portugal (Gasolina s/chumbo 95 - 4T2010)

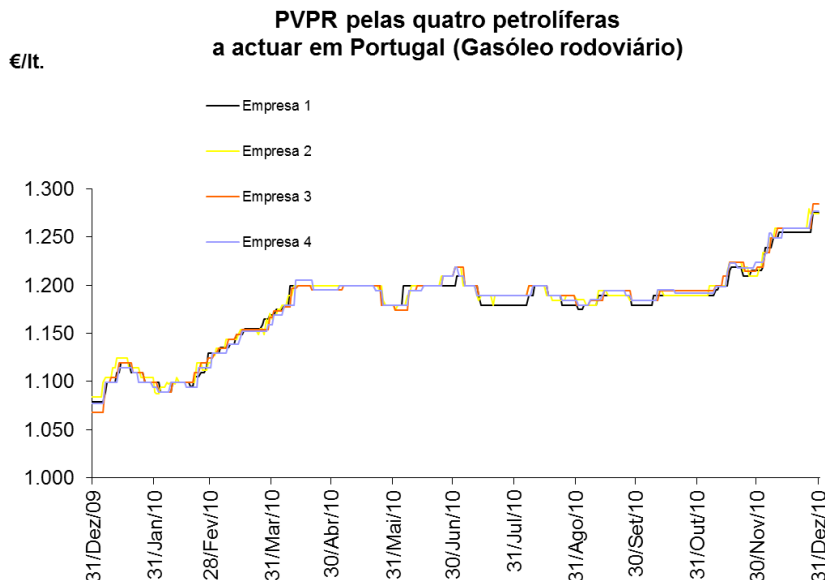


Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; BP; Repsol; Cepsa.

Gasóleo Rodoviário

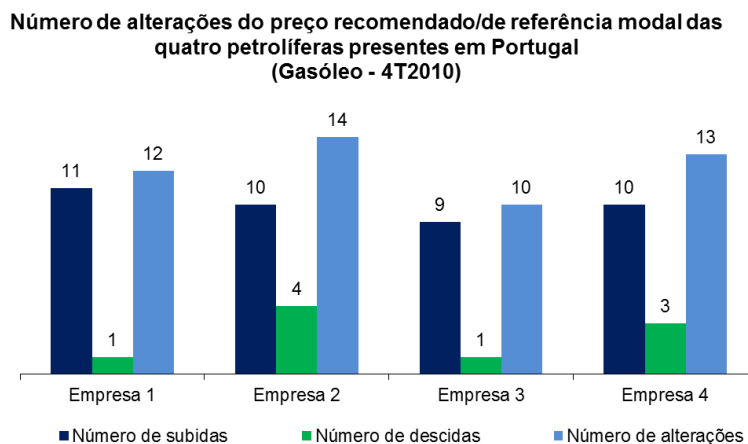
Tal como para a gasolina, no ano de 2010, à semelhança da situação observada no ano de 2009, os PVPR modais do gasóleo rodoviário das quatro empresas petrolíferas a actuar em Portugal foram semelhantes, seguindo as mesmas tendências de evolução, como se pode constatar no gráfico abaixo representado.

No quarto trimestre de 2010, essa tendência manteve-se. Nesse período, os PVPR modais do gasóleo rodoviário, tal como os da gasolina IO95, caracterizaram-se por uma tendência de subida.



Em média, os PVPR modais do gasóleo, no terceiro trimestre de 2010, alteraram-se menos de uma vez por semana, com a excepção de uma empresa, que alterou o seu PVPR modal por 14 vezes (para as 13 semanas do trimestre). No mesmo trimestre, das demais três petrolíferas a actuar em Portugal, uma alterou os PVPR por 13 vezes, outra por 12 vezes e a restante por 10 vezes.

Em geral, existiram entre uma e quatro alterações pontuais por empresa no sentido de descida e entre nove e onze alterações pontuais por empresa no sentido da subida, conforme ilustrado no gráfico abaixo.

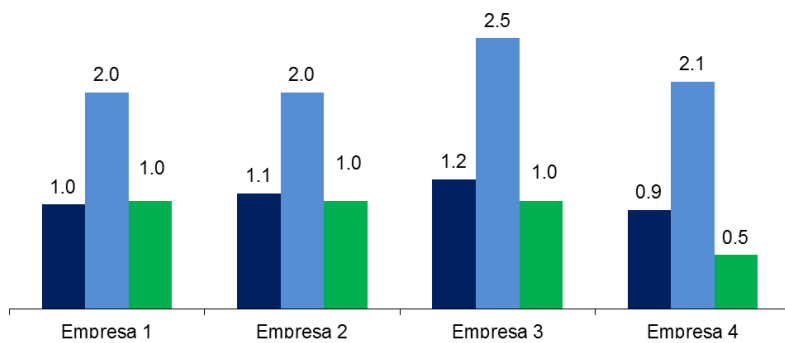


Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; BP; Repsol; Cepsa.

No mesmo período, a amplitude média de variação (calculada como a média dos valores absolutos das alterações) dos preços recomendados do gasóleo rodoviário diferiu entre empresas, situando-se no intervalo dos 0,9 cêntimos/litros aos 1,2 cêntimos/litro.

No quarto trimestre de 2010, a descida máxima registada, em termos pontuais, foi de 1,0 cêntimos/litro enquanto a subida pontual mais elevada em termos pontuais foi de 2,5 cêntimos/litro.

Amplitude das variações em cêntimos por litro do preço recomendado/de referência modal das quatro petrolíferas presentes em Portugal (Gasóleo - 4T2010)



■ Média da amplitude das descidas e das subidas ■ Subida máxima ■ Descida máxima

Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; BP; Repsol; Cepsa.

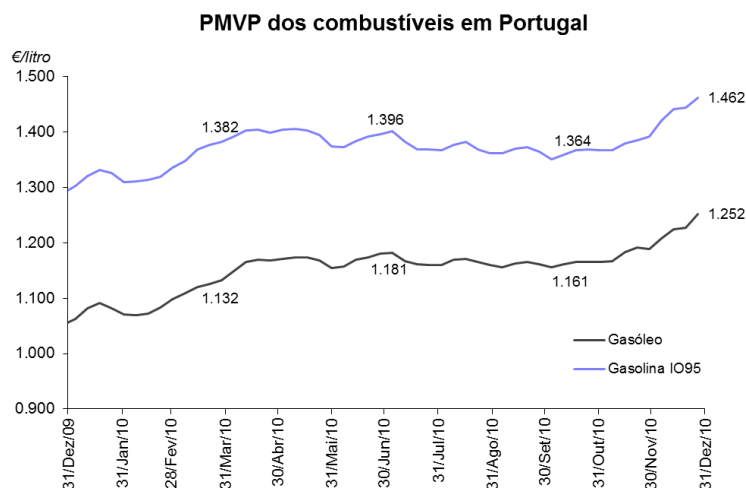
3.3.2. Preços retalhistas efectivos em Portugal

Análise do PMVP (preços médios de venda ao público depois de impostos)

O ano de 2009 caracterizou-se por uma subida continuada dos PMVP dos combustíveis rodoviários em Portugal, nomeadamente, durante o primeiro semestre, tendo este sido seguido por uma relativa estabilidade de preços no segundo semestre.

Este movimento de subida verificou-se, de igual modo, no primeiro semestre e no quarto trimestre do ano de 2010, tendo o terceiro trimestre deste ano sido caracterizado por alguma estabilidade destes preços.

Assim, no final do quarto trimestre de 2010, o PMVP da gasolina IO95 aumentou para €1,462/litro e o do gasóleo para €1,252/litro em comparação com os €1,364/litro e €1,161/litro registados no final do terceiro trimestre respectivamente.



Fonte: Comissão Europeia.

Em médias trimestrais (*vide quadro infra*), do terceiro trimestre de 2010 para o quarto trimestre do ano, os PMVP destes combustíveis aumentaram em Portugal, no caso da gasolina IO95 de 1,5% (2,0 cêntimos/litro) e no caso do gasóleo de 2,1% (2,4 cêntimos/litro). Em termos homólogos, do quarto trimestre de 2009 ao quarto trimestre de 2010, verificou-se um aumento do PMVP de ambos estes combustíveis em Portugal, no caso da gasolina IO95 de 8,8% (11,2 cêntimos por litro) e no caso do gasóleo de 14,2% (14,8 cêntimos/litro).

PMVP em Portugal

Unidade: €/lt.

	4T2010	3T2010	4T2009	Varição 4T2010 - 3T2010	%	Varição 4T2010 - 4T2009	%
Gasolina IO95	1.393	1.372	1.280	0.020	1.5%	0.112	8.8%
Gasóleo	1.189	1.165	1.041	0.024	2.1%	0.148	14.2%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia (CE).

Análise dos PMAI (Preços médios de venda ao público antes de impostos)

Tal como para os PMVP, o ano de 2009 caracterizou-se por uma subida continuada dos PMAI dos combustíveis rodoviários em Portugal durante o primeiro semestre, tendo esta sido seguida de uma fase de relativa estabilidade no segundo semestre.

Este movimento de subida destes PMAI caracterizou, de igual modo, o primeiro semestre e o quarto trimestre de 2010, após alguma estabilidade no terceiro trimestre deste ano.

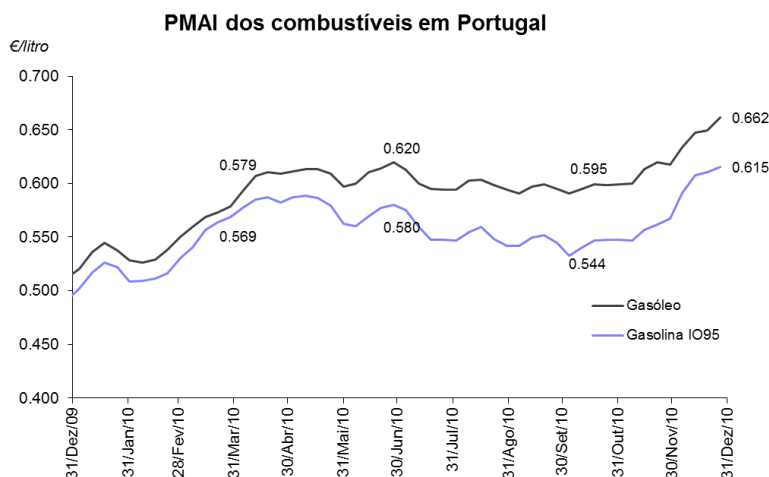
Na última semana do quarto trimestre de 2010, os PMAI da gasolina IO95 e do gasóleo foram de 61,5 e 66,2 cêntimos/litro a contrastar com os 54,4 e 59,5 registados na última semana do terceiro trimestre respectivamente.

Os PMAI registados no final do quarto trimestre de 2010 (última semana) representam um aumento de 13,1% para a gasolina IO95 e de 11,2% para o gasóleo, face aos registados na primeira semana do trimestre.

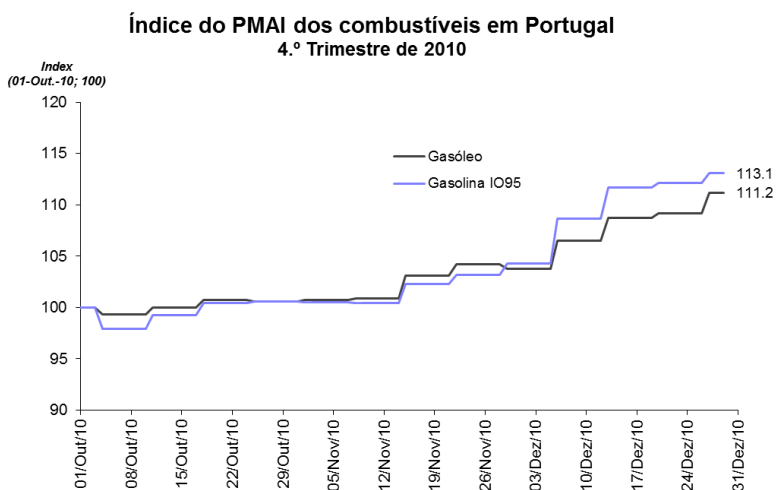
Em médias trimestrais, no quarto trimestre de 2010, Portugal registou um PMAI de €0,567/litro no caso da gasolina IO95 e de €0,617/litro no caso do gasóleo.

Comparando a média do quarto trimestre de 2010 com a média do terceiro trimestre deste ano, regista-se um aumento do PMAI destes combustíveis em Portugal, no caso da gasolina IO95 de 2,9% (1,6 cêntimos/litro) e no caso do gasóleo de 3,2% (1,9 cêntimos/litro).

Em termos homólogos e de médias trimestrais, do quarto trimestre de 2009 ao quarto trimestre de 2010 registou-se um aumento do PMAI de ambos os combustíveis em Portugal, no caso da gasolina IO95 de 17,2% (8,3 cêntimos/litro) e no caso do gasóleo de 22,7% (11,4 cêntimos/litro).



Fonte: Comissão Europeia.



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

PMAI em Portugal

Unidade: €/lt.

	4T2010	3T2010	4T2009	Variação 4T2010 - 3T2010	%	Variação 4T2010 - 4T2009	%
Gasolina IO95	0.567	0.551	0.484	0.016	2.9%	0.083	17.2%
Gasóleo	0.617	0.598	0.503	0.019	3.2%	0.114	22.7%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da CE.

3.3.3. Comparações dos PMVP regionais em Portugal

Em Portugal Continental, na última semana de Dezembro de 2010¹⁰, o PMVP da gasolina IO95 não apresentou diferenças relevantes entre regiões.

Os PMVP da gasolina IO95 mais elevados registaram-se nas regiões do Norte, Centro e de Lisboa e Vale do Tejo (LVT), ao nível de €1,519/litro (em comparação com o máximo de €1,339/litro registado em todas as regiões na última semana de 2009) enquanto o Algarve apresentou o PMVP mais baixo de entre os máximos, ao nível de €1,499/litro.

Para a gasolina IO95, a maior amplitude de variação de preços foi registada na Região de LVT (11,2%) e a menor no Algarve (5,4%). Em comparação, estas amplitudes foram de 11,4% e 10,0% na última semana do ano de 2009 respectivamente.

Na última semana de 2010 a região de LVT apresentou o preço mais baixo da gasolina IO95 (€1,354/litro), tendo o preço mais elevado (de entre os mínimos) sido registado na região do Algarve (€1,419/litro).

Tal como no caso da gasolina IO95, em Portugal Continental, na última semana de Dezembro de 2010, o PMVP do gasóleo não apresentou diferenças relevantes entre regiões.

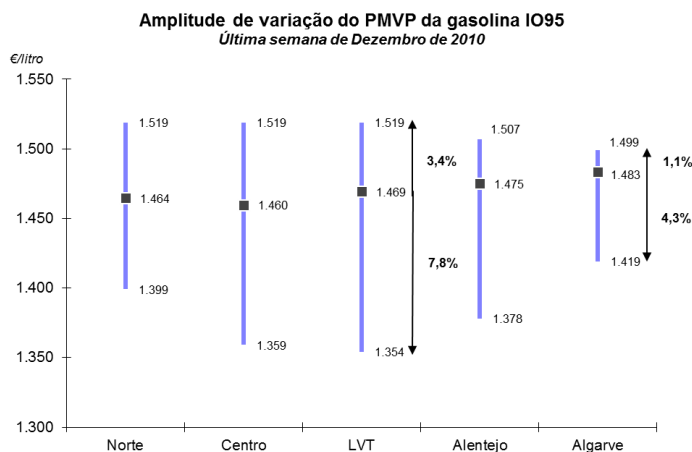
As regiões do Norte, Centro e de LVT registaram o PMVP mais elevado, ao nível de €1,304/litro (em comparação com o máximo de €1,109/litro registado no Norte na última semana de 2009) e a região do Algarve o mais baixo de entre os máximos, ao nível de €1,284/litro (em comparação com €1,099/litro registado na última semana de 2009).

Também no caso do gasóleo, as amplitudes de variação de PMVP diferiram entre regiões.

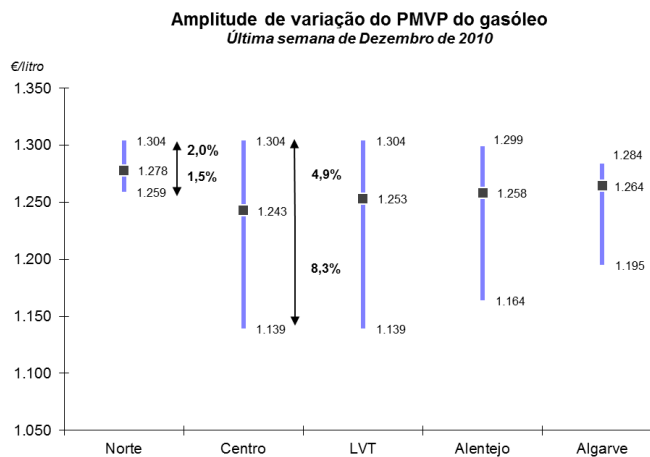
Para o gasóleo, a maior amplitude de variação de preços foi registada na região Centro (13,3%) e a menor registou-se no Norte (3,5%). Em comparação, estas amplitudes foram de 14,3% e 8,5% na última semana de 2009 respectivamente.

Na última semana de Dezembro de 2010 o preço mais baixo do gasóleo (€1,139/litro) foi registado nas regiões Centro e de LVT, tendo o Norte registado o mais elevado, de entre os mínimos (€1,259/litro).

Maior pormenor relativamente às diferenças regionais de PMVP, bem como à sua situação comparativa entre as últimas semanas de Dezembro de 2009 e de Dezembro de 2010, é facultado nos Anexos Estatísticos I e II da *Newsletter*.



Fonte: Análise da AdC com base em dados da DGEG.



Fonte: Análise da AdC com base em dados da DGEG.

¹⁰ Semana que começou a 27 de Dezembro de 2010.

3.3.4. Comparações do PMVP por localização do retalhista em Portugal

Em Portugal, as estratégias de preços entre alguns tipos de operadores são distintas embora exista uma homogeneidade de preços dentro de cada tipologia de operador.

As principais diferenças ocorrem entre a estratégia das petrolíferas e dos postos geridos pelos supermercados.

As empresas petrolíferas tendem a praticar níveis de preços menos competitivos do que os dos postos de cadeias de supermercados, apostando na localização, diferenciação dos produtos e dos serviços e em estratégias de fidelização.

Recentemente a petrolífera Galp decidiu alterar o seu posicionamento criando uma extensão da sua marca em que pratica preços mais próximos dos supermercados. Ainda assim, a abrangência geográfica dos postos com esta nova estratégia de preços é muito limitada.

Os supermercados, por sua vez, praticam os preços mais baixos na venda a retalho de combustíveis, com uma gama mais reduzida e custos de operação menores, procurando gerar um elevado volume de tráfego junto das suas superfícies comerciais.

Os restantes postos de outros operadores independentes tendem a praticar preços semelhantes aos das petrolíferas.

De acordo com os dados mais recentes reportados à AdC pelas quatro petrolíferas e quatro cadeias de supermercados de dimensão relevante a actuar em Portugal na venda a retalho de combustíveis, a diferença média entre o PVPR¹¹ das principais petrolíferas e o PMVP praticado pelos postos de supermercados foi, no terceiro trimestre de 2010, de 12,7 cêntimos/litro para a gasolina IO95 e de 12,8 cêntimos/litro para o gasóleo, tendo aumentado face aos valores médios do terceiro trimestre (de 11,8 e 12,3 cêntimos/litro respectivamente).

Em média no ano de 2010, estes diferenciais foram de 13,4 cêntimos/litro para a gasolina IO95 e de 12,5 cêntimos/litro para o gasóleo. Estes valores representam um acréscimo do diferencial face aos valores médios registados nos anos de 2008 e de 2009, os quais se cifravam nos valores, respectivamente, de 8,8 e 10,5 cêntimos/litro para a gasolina IO95 e de 9,0 e 10,4 cêntimos/litro para o gasóleo.

De igual modo se verificou um aumento deste diferencial, em médias mensais, no decorrer do quarto trimestre de 2010, tendo este atingido o seu valor mais elevado (em médias mensais) no mês de Dezembro nos 13,3 cêntimos/litro em ambos os combustíveis, conforme resulta da tabela abaixo.

Diferencial médio entre os PVPR das petrolíferas a actuar em Portugal e o PMVP das principais cadeias de supermercados a actuar em Portugal na venda a retalho de combustíveis no quarto trimestre de 2010 (4T2010), em cêntimos de Euros/litro

	Outubro 2010	Novembro 2010	Dezembro 2010	Média 4T2010
Gasolina IO95	12,1	12,6	13,3	12,7
Gasóleo Rodoviário	12,2	12,8	13,3	12,8

Fonte: Galp; BP; Repsol; Cepsa; Auchan; Jerónimo Martins; Modelo Continente; ITMI.

¹¹ Utilizam-se os PVPR na ausência de informação diária dos PMVP embora os PVPR modais não difiram de forma relevante dos PMVP.

3.3.5. Comparações internacionais dos preços retalhistas – UE a 27 (UE27)

Análise dos PMVP (preços médios de venda ao público depois de impostos)

Numa análise dos PMVP praticados para a gasolina IO95 e para o gasóleo rodoviário no seio da UE27, no quarto trimestre de 2010, verificou-se uma disparidade significativa de preços entre Estados Membros.¹²

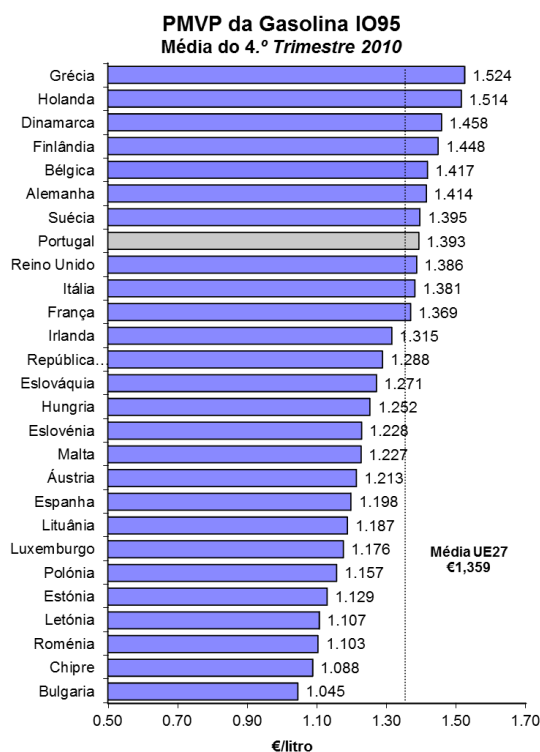
Assim, para a gasolina IO95 a diferença entre o PMVP mais elevado (verificado na Grécia, de €1,524/litro) e o mais baixo (registado na Bulgária, de €1,045/litro) foi de 47,9 cêntimos/litro (acima dos 47,6 cêntimos/litro verificados no terceiro trimestre do ano).

Já no gasóleo a diferença entre o PMVP mais elevado (verificado no Reino Unido, de €1,429/litro) e o mais baixo (registado na Bulgária, de €1,022/litro) foi de 40,7 cêntimos/litro (abaixo dos 44,4 cêntimos/litro verificados no terceiro trimestre do ano).

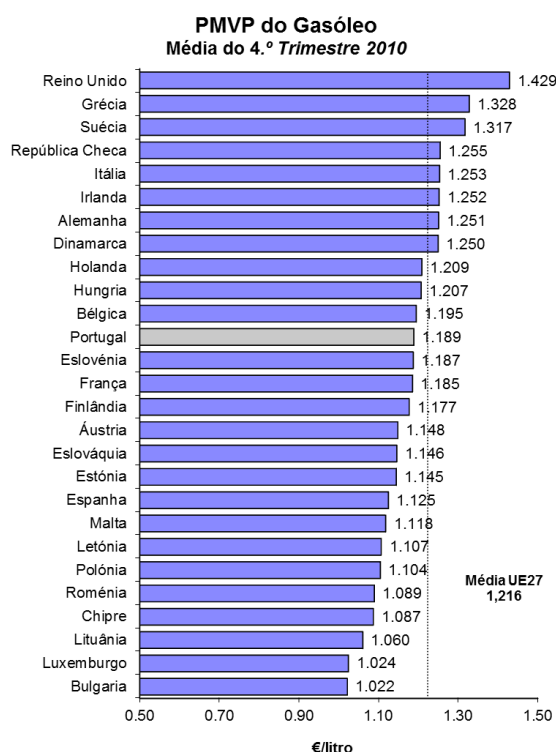
Em média, durante o quarto trimestre de 2010, o PMVP em Portugal da gasolina IO95 manteve-se superior à média da UE27 enquanto o do gasóleo manteve-se abaixo da média.

A gasolina IO95 registou um PMVP em Portugal de €1,393/litro (média da UE27 de €1,359/litro) e o gasóleo de €1,189/litro (média da UE27 de €1,216/litro).

Em média, no quarto trimestre de 2010, Portugal registou o oitavo PMVP mais elevado da gasolina IO95 na UE27 e o décimo segundo ao nível do gasóleo.



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

¹² Note-se que os PMVP aqui em análise reportam-se, no caso nacional e de outros Estados Membros, a preços médios de venda ao público antes de descontos – salvo nos casos da Dinamarca, Estónia, Irlanda, Polónia, Suécia e Eslováquia –, não existindo informação a nível Comunitário relativa ao nível médio de desconto que pode incidir sobre o PMVP de cada Estado Membro (cf. *Survey on the Petroleum Products' Price Data Collection Published in the Weekly Oil Bulletin*, Comissão Europeia, Fevereiro 2009, pp. 2-3). Refira-se, de igual modo, que um desconto médio de X cêntimos/litros implicaria uma redução do respectivo PMAI em $X / (1 + IVA)$ cêntimos/litro, o que significa que a comparação de PMAI com desconto entre Estados Membros depende do desconto médio específico a cada Estado Membro e da respectiva taxa de IVA.

Análise dos PMAI (Preços médios antes de impostos)

Em resultado das diferenças ao nível da fiscalidade entre países, no quarto trimestre, as amplitudes de PMAI de ambos os combustíveis na UE27 eram substancialmente inferiores às verificadas ao nível dos PMVP.

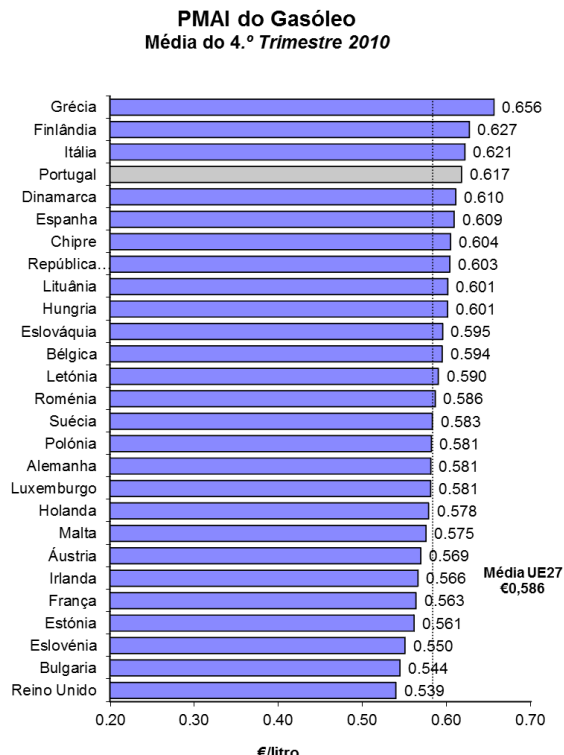
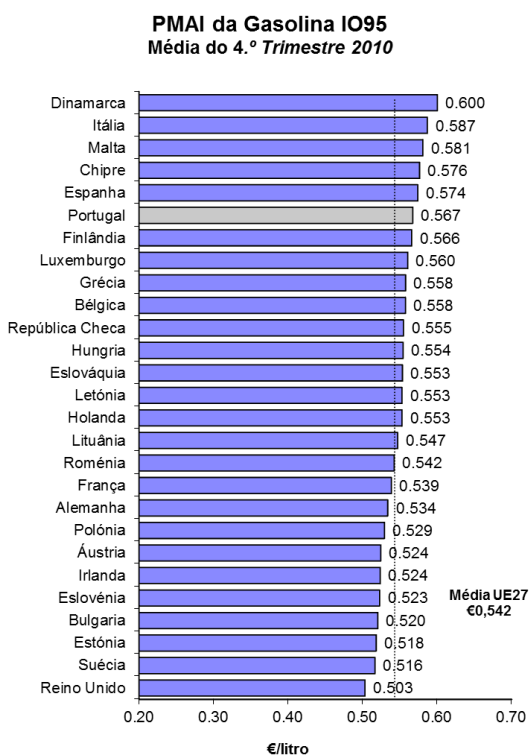
Assim, para a gasolina IO95 a diferença entre o preço mais elevado (verificado na Dinamarca, de €0,600/litro) e o preço mais baixo (registado no Reino Unido, de €0,503/litro) foi de 9,7 cêntimos/litro (abaixo dos 10,4 cêntimos/litro verificados no terceiro trimestre do ano).

Já no gasóleo a diferença entre o PMAI mais elevado (verificado na Grécia, de €0,656/litro) e o PMAI mais baixo (registado no Reino Unido, de €0,539/litro) foi de 11,7 cêntimos/litro (acima dos 11,1 cêntimos/litro verificados no terceiro trimestre do ano).

Em Portugal, em média, no quarto trimestre de 2010 a gasolina IO95 apresentou um PMAI de €0,567/litro e o gasóleo de €0,617/litro, o que compara com os preços médios de €0,542/litro e €0,586/litro registados na UE27 respectivamente.

Nesse trimestre, os PMAI trimestrais nacionais estiveram acima dos da UE27 para ambos os combustíveis. No caso da gasolina IO95 a diferença média foi de 2,5 cêntimos/litro e no gasóleo de 3,1 cêntimos/litro (ambos abaixo dos 2,8 cêntimos/litro e 4,3 cêntimos/litro registados no terceiro trimestre do ano respectivamente).

No conjunto da UE27, Portugal registou, no quarto trimestre de 2010, o sexto PMAI mais elevado na gasolina IO95 e o quarto no gasóleo.

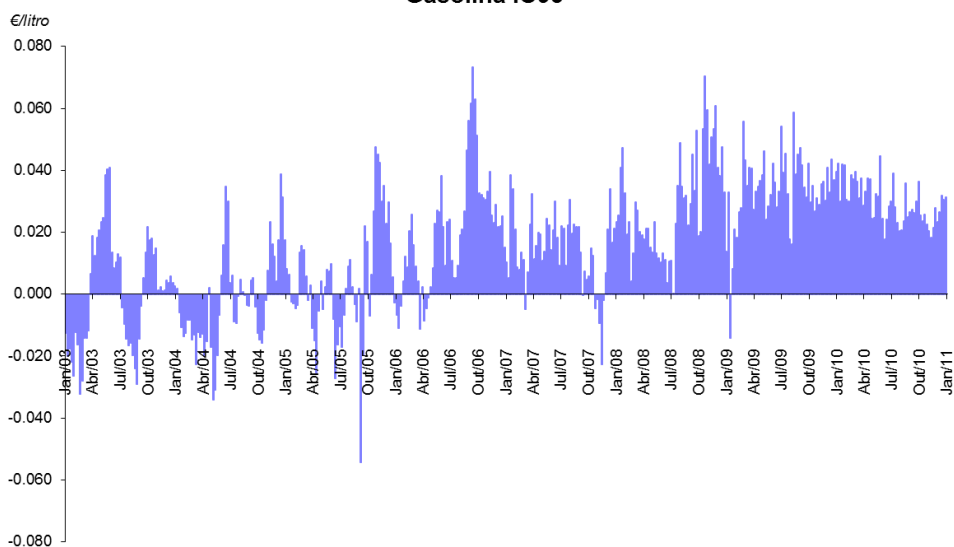


Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

Nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro de 2010, a diferença média mensal entre o PMAI nacional e o médio da UE27 da gasolina IO95 foi de 2,43 cêntimos/litro, 2,23 cêntimos/litro e 3,00 cêntimos/litro, respectivamente.

**Evolução do diferencial no PMAI de Portugal face à UE27
Gasolina IO95**



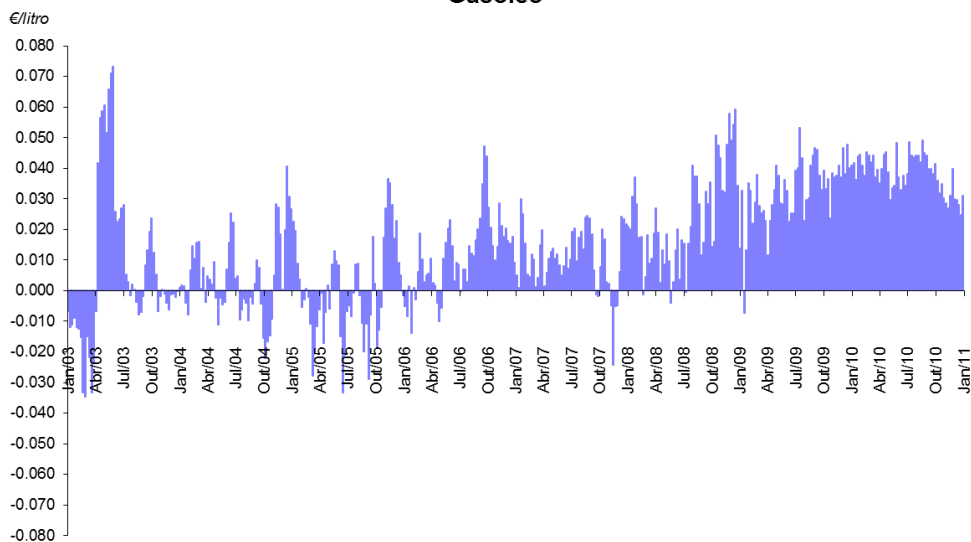
Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

Nota:

Até Dezembro de 2007: Diferencial no PMVP antes de impostos face à UE a 15;
Após Janeiro de 2008: Diferencial no PMVP antes de impostos face à UE a 27.

Nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro de 2010, a diferença média mensal entre o PMAI nacional e o médio da UE27 do gasóleo foi de 3,33 cêntimos/litro, 3,12 cêntimos/litro e 2,84 cêntimos/litro, respectivamente.

**Evolução do diferencial no PMAI de Portugal face à UE27
Gasóleo**



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

Nota:

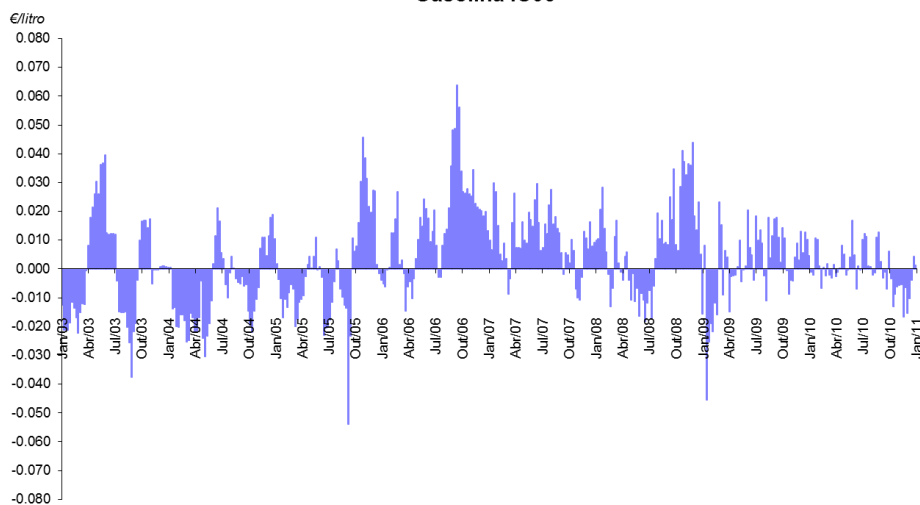
Até Dezembro de 2007: Diferencial no PMVP antes de impostos face à UE a 15;
Após Janeiro de 2008: Diferencial no PMVP antes de impostos face à UE a 27.

O diferencial entre os PMAI Portugueses e Espanhóis foi menor do que o existente entre os PMAI nacionais e os da média da UE27.

Na média do quarto trimestre de 2010, Portugal apresentou um PMAI praticamente igual ao de Espanha (-0,55 cêntimos/litro) para a gasolina IO95 (abaixo dos +0,33 cêntimos/litro registados, em média, no terceiro trimestre do ano).

Nos meses de Outubro, Novembro e de Dezembro de 2010, o diferencial médio entre os PMAI nacional e espanhol da gasolina IO95 foi de -0,78 cêntimos/litro, -0,99 cêntimos/litro e -0,21 cêntimos/litro respectivamente.

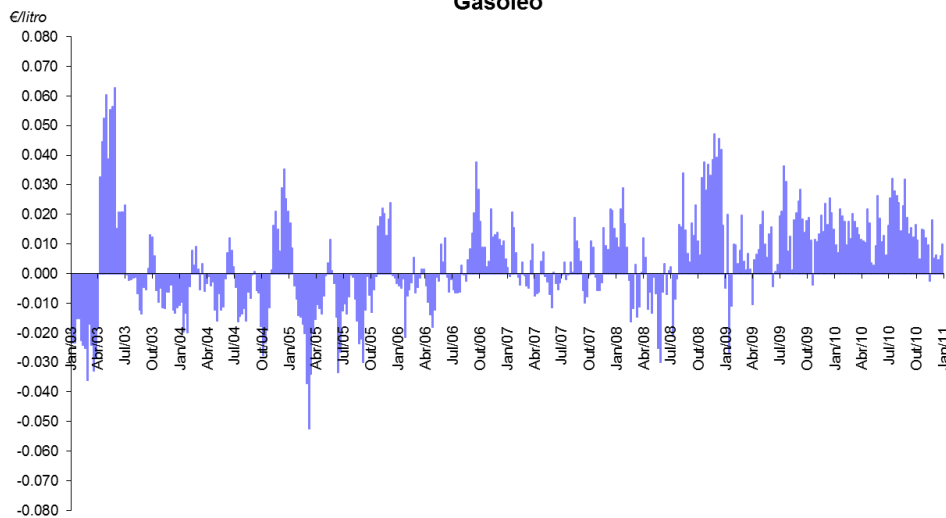
**Evolução do diferencial no PMAI de Portugal face a Espanha
Gasolina IO95**



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

Na média do quarto trimestre de 2010, a diferença entre o PMAI nacional e o espanhol no gasóleo foi de 1,01 cêntimos/litro (abaixo dos 2,16 cêntimos/litro registados, em média, no terceiro trimestre do ano). Nos meses de Outubro, Novembro e de Dezembro de 2010, este diferencial médio foi de 1,15 cêntimos/litro, 0,85 cêntimos/litro e 0,67 cêntimos/litro respectivamente.

**Evolução do diferencial no PMAI de Portugal face a Espanha
Gasóleo**



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Comissão Europeia.

3.3.6. Diferencial com neutralização do efeito fiscal

Denominamos por “diferencial com neutralização do efeito fiscal do mercado nacional de um combustível” a diferença entre o PMVP efectivamente praticado em Portugal e o preço com impostos que Portugal praticaria se, dada a sua carga fiscal (exógena ao mercado), o seu PMAI fosse o mais baixo da UE27 (denominado por “PVP teórico”). Quanto menor esse diferencial mais próximo é o preço nacional do mais baixo praticado na UE27, neutralizado o efeito fiscal.

Considerando os PMAI mensais (média dos PMAI semanais) mais baixos na UE27 e aplicando-lhes uma carga fiscal idêntica à nacional, verifica-se que, no quarto trimestre de 2010, a diferença entre os preços efectivamente praticados em território nacional e os “PVP teóricos” foi de 8,4 cêntimos/litro no caso da gasolina IO95 e de 9,8 cêntimos/litro no caso do gasóleo rodoviário (próximos dos 8,0 cêntimos/litro e 10,7 cêntimos/litro registados, em média, no terceiro trimestre do ano respectivamente).

Numa análise mensal e no caso da gasolina IO95, se considerarmos o menor PMAI na UE27 e lhes aplicarmos a carga fiscal que incide sobre os combustíveis em Portugal, verificamos que o preço assim calculado seria inferior ao PMVP praticado em território nacional em 8,5 cêntimos/litro, 6,7 cêntimos/litro e 10,1 cêntimos/litro nos meses de Outubro, Novembro e de Dezembro de 2010 respectivamente.

No mesmo tipo de análise mensal e no caso do gasóleo, se considerarmos o menor PMAI na UE27 e lhe aplicarmos a carga fiscal que incide sobre o combustível em Portugal, verificamos que o preço assim calculado seria inferior ao PMVP praticado em território nacional em 11,3 cêntimos/litro em Outubro, 8,8 cêntimos/litro em Novembro e em 9,4 cêntimos/litro em Dezembro.

PMVP nacional vs. PMVP mais baixo da UE27 com neutralização do efeito fiscal

€/litro

Gasolina IO95					
Mês	p	p*	p-p*	MM 3 meses p-p*	Por referência p Esp
Out/10	1.361	1.276	0.085	0.081	1.169
Nov/10	1.378	1.311	0.067	0.076	1.188
Dez/10	1.442	1.341	0.101	0.084	1.238

Gasóleo rodoviário					
Mês	p	p*	p-p*	MM 3 meses p-p*	Por referência p Esp
Out/10	1.162	1.049	0.113	0.108	1.096
Nov/10	1.179	1.091	0.088	0.102	1.116
Dez/10	1.228	1.134	0.094	0.098	1.164

Legenda:

p = PMVP (depois de imposto) praticado em Portugal

p* = PMVP em Portugal com neutralização do efeito fiscal i.e., o PMVP que Portugal praticaria se dada a sua carga fiscal, o seu PMAI fosse o mais baixo da Europa

p-p* = Margem do efeito fiscal

p Esp = PMVP espanhol

Fonte: Análise da AdC com base em dados da CE.

3.4. Decomposição dos custos para formação dos preços retalhistas

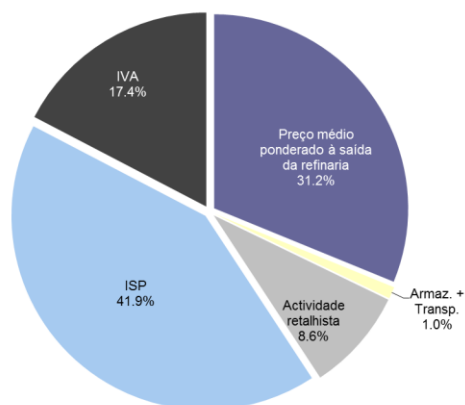
A AdC analisou os custos das quatro empresas petrolíferas a actuar em Portugal para a gasolina IO95 e para o gasóleo durante o quarto trimestre de 2010 para acompanhamento do processo de formação dos preços retalhistas dos combustíveis rodoviários em Portugal.

Existem três elementos principais que contribuem para a formação do custo final dos combustíveis rodoviários desde que o produto sai da refinaria¹³ ou é importado até chegar ao consumidor final: a actividade de distribuição (que inclui a armazenagem e o transporte dos produtos derivados); a actividade de venda a retalho e a fiscalidade (designadamente o ISP¹⁴ e o IVA). Atenta a confidencialidade dos dados remetidos à AdC, a análise *infra* incluirá apenas dados agregados, não sendo discriminados os valores individuais associados a cada empresa.

3.4.1. Análise estática das várias componentes que contribuíram para a formação dos PMVP no quarto trimestre de 2010

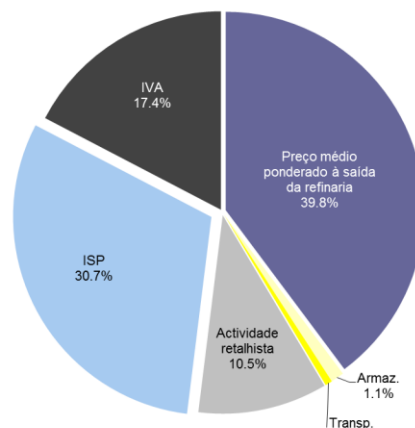
Em Portugal Continental, durante o quarto trimestre de 2010, e para ambos os combustíveis, os elementos com maior peso na formação do PMVP foram a carga fiscal (ISP e IVA) e o preço do combustível à saída da refinaria. As actividades retalhista, de armazenagem e de transporte não representaram, no seu conjunto, mais de 9,6% na formação do PMVP no caso da gasolina IO95 e não mais de 12,5% no caso do gasóleo rodoviário.

Peso relativo das diversas componentes no PMVP
4T2010 - Gasolina IO95



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; Repsol; Cepsa; BP; Platts; Comissão Europeia e BCE.

Peso relativo das diversas componentes no PMVP
4T2010 - Gasóleo rodoviário



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; Repsol; Cepsa; BP; Platts; Comissão Europeia e BCE.

Em média, durante o quarto trimestre de 2010, para a gasolina IO95, a carga fiscal (IVA e ISP) teve um peso de 59,3% no PMVP (contra 59,9% no terceiro trimestre). Dentro da carga fiscal, o destaque foi para o ISP, responsável por 41,9% do PMVP (contra 42,5% no terceiro trimestre).

O preço ex-refinaria da gasolina IO95 representou, em média, 31,2% do valor do PMVP no quarto trimestre de 2010 (contra 30,8% no trimestre anterior).

A actividade retalhista teve um peso no total do PMVP de 8,6%, e as actividades de armazenagem e transporte de combustíveis não excederam os 1,0% na composição do PMVP (percentagens idênticas às verificadas nos primeiros três trimestres do ano).

¹³ A referência utilizada foi a dos preços ex-refinaria (*ex-works*) ponderados pelas quantidades nos diferentes pontos de entrega.

¹⁴ No ISP está incluído o imposto de “contribuição de serviço rodoviário”, pelo que todas as referências ao ISP deverão ser entendidas como o cumulativo do ISP e do imposto de “contribuição de serviço rodoviário”.

Para o gasóleo rodoviário a situação em análise é muito similar, embora a carga fiscal tenha um peso inferior no PMVP, por comparação com o da gasolina.

De facto, em média, durante o quarto trimestre de 2010, a carga fiscal (IVA e ISP) representou 48,1% do PMVP do gasóleo rodoviário (em comparação com 48,7% no terceiro trimestre do ano). Dentro da carga fiscal, destaca-se o facto de o ISP representar, à semelhança da situação ao nível da gasolina, a maior fatia (30,7% contra 17,4% do IVA). Em comparação, no terceiro trimestre de 2010, o IVA e o ISP representavam, respectivamente, 17,4% e 31,3% do PMVP do gasóleo rodoviário.

O preço ex-refinaria do gasóleo representou em média 39,8% do valor do PMVP deste combustível durante o quarto trimestre de 2010 (em comparação com 40,0% no trimestre anterior).

A actividade retalhista teve um peso no total do PMVP de cerca de 10,5% (contra 9,6% no terceiro trimestre) e as actividades de armazenagem e transporte de combustíveis não excederam um peso de 1,7% (a mesma percentagem que no terceiro trimestre).

3.4.2. Análise dinâmica das várias componentes que contribuem para a formação dos PMVP no quarto trimestre de 2010

Gasolina IO95

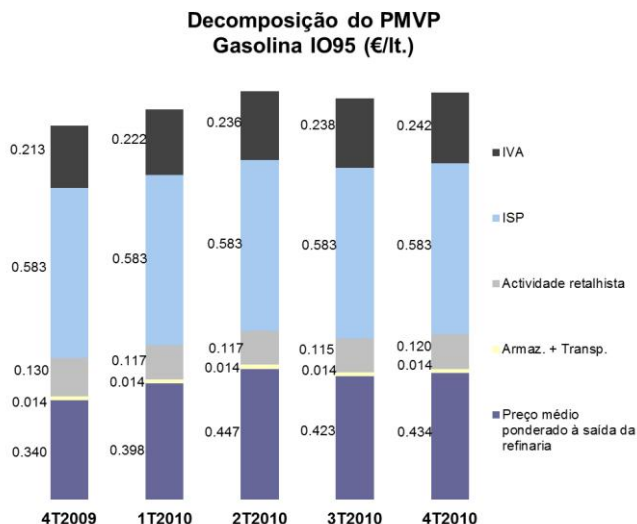
Da análise da evolução das várias componentes do PMVP da gasolina IO95 durante o último trimestre de 2009 e ano de 2010 verifica-se que, em geral, as principais responsáveis pelas variações do PMVP deste combustível neste período foram o preço ex-refinaria e o valor do IVA.

A componente do preço ex-refinaria teve um aumento de 9,4 cêntimos/litro do quarto trimestre de 2009 para o quarto trimestre de 2010 (contra 6,9 cêntimos/litro entre os terceiros trimestres destes anos).

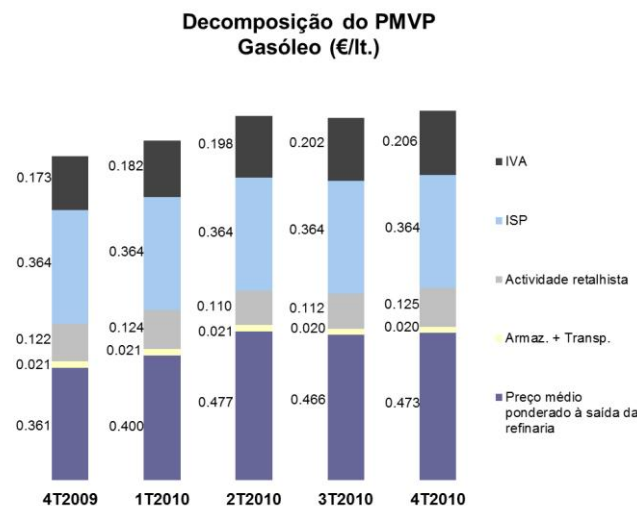
A componente do IVA acompanhou as subidas do preço à saída da refinaria tendo aumentado 2,9 cêntimos/litro no mesmo período (contra 2,3 cêntimos/litro entre os terceiros trimestres destes anos).

O ISP sobre a gasolina IO95 manteve-se constante nos 58,3 cêntimos/litro e as actividades de armazenagem e transporte caíram 0,1 cêntimos/litro entre os quartos trimestres de 2009 e de 2010.

De igual modo se verificou uma queda da margem bruta retalhista, de 1,0 cêntimos/litro no mesmo período. Em contrapartida, esta margem bruta retalhista do terceiro trimestre aumentou 0,5 cêntimos/litro do terceiro trimestre para o quarto trimestre de 2010.



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; Repsol; Cepsa; BP; Platts; Comissão Europeia e BCE.



Fonte: Análise da AdC com base em dados da Galp; Repsol; Cepsa; BP; Platts; Comissão Europeia e BCE.



Gasóleo rodoviário

Da análise da evolução das várias componentes do PMVP do gasóleo no período do quarto trimestre de 2009 e durante o ano de 2010 verifica-se que, em geral, à semelhança do observado no caso da gasolina, os principais responsáveis pelas variações do PMVP entre trimestres foram o preço ex-refinaria e o valor do IVA.

A componente do preço ex-refinaria aumentou 11,2 cêntimos/litro do quarto trimestre de 2009 para o quarto trimestre de 2010 (contra um aumento de 10,9 cêntimos/litro entre os terceiros trimestres destes anos).

A componente do IVA acompanhou a subida do preço ex-refinaria tendo aumentado 3,3 cêntimos/litro no mesmo período (contra um aumento de 3,1 cêntimos/litro entre os terceiros trimestres de 2009 e de 2010).

O ISP sobre o gasóleo manteve-se constante nos 36,4 cêntimos/litro e as actividades de armazenagem e transporte diminuíram 0,1 cêntimos/litro do quarto trimestre de 2009 para o quarto trimestre de 2010.

A margem bruta retalhista aumentou 0,3 cêntimos/litro do quarto trimestre de 2009 para o quarto trimestre de 2010. Do terceiro trimestre de 2010 para o quarto, o aumento desta margem foi de 1,3 cêntimos/litro.

4. Breve análise do sector do gás propano e butano engarrafado

4.1. Procura nacional de gás de garrafa

De acordo com os dados da DGEG, no ano de 2009, a procura nacional de GPL atingiu, aproximadamente, as 719.4 mil toneladas, o que se situa 5% abaixo dos valores verificados no ano de 2008, sendo este decréscimo devido, em grande parte, à diminuição do consumo do gás engarrafado e de propano a granel.

Esta diminuição da procura nacional de GPL acentuou-se no ano de 2010, tendo esta regredido para as 662,9 mil toneladas, uma diminuição de 8% face ao ano de 2009. Esta queda de consumo entre os anos de 2009 e de 2010 é comum a todos os tipos de GPL, do propano – tendo o canalizado registado a maior queda (-26%) – ao butano, em especial, a granel (-14%).

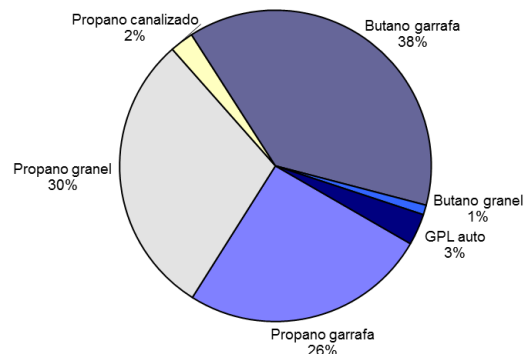
Também em termos homólogos, verificou-se uma diminuição da procura de GPL no quarto trimestre de 2010, de -2,1%. Todavia, a procura de GPL aumentou 39% entre o terceiro e o quarto trimestre de 2010, de 131,4 mil toneladas para 182,8 mil toneladas respectivamente.

Este aumento da procura de GPL entre o terceiro e o quarto trimestre de 2010 verifica-se, nomeadamente, nos meses de Novembro e de Dezembro, verificando-se uma contracção desta procura em Outubro, salvo no caso do gás butano a granel.

Em particular, no caso do GPL engarrafado, o aumento da procura nos meses de Novembro e de Dezembro de 2010, face aos períodos homólogos de 2009, é mais acentuado no gás propano (+10% e +18% nestes dois meses) do que no gás butano (+7% e +6% nestes dois meses).

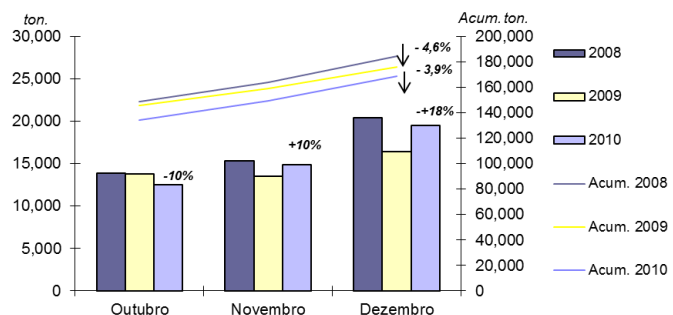
Do volume total de vendas de GPL no quarto trimestre de 2010, 64% das vendas de GPL corresponderam a gás engarrafado (38% butano e 26% propano contra 36% e 28%, respectivamente, no terceiro trimestre).

Composição das vendas de GPL 4T2010



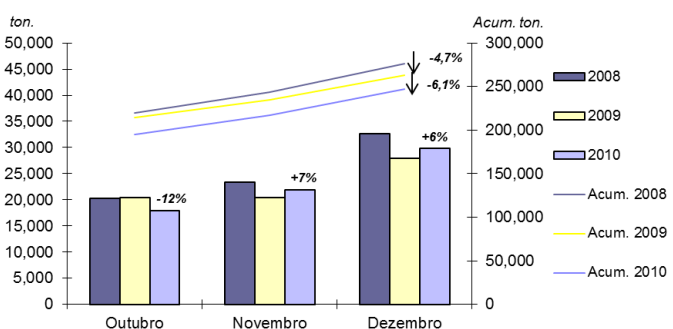
Fonte: DGEG.

Procura nacional de gás propano engarrafado



Fonte: DGEG.

Procura nacional de gás butano engarrafado



Fonte: DGEG.

4.2. Preços internacionais de referência para formação dos preços do gás propano e butano à saída das refinarias

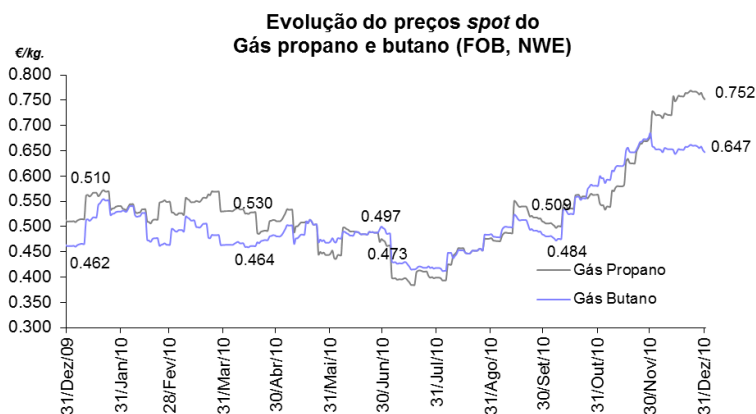
Os preços internacionais de referência para a formação dos preços do gás propano e butano à saída das refinarias aumentaram no segundo semestre de 2009, seguido de um ligeiro recuo no primeiro semestre de 2010 e de uma nova fase de subida no segundo semestre deste ano. Em particular, no quarto trimestre de 2010, estes preços atingiram máximos históricos desde o início do ano de 2000.

No final do ano de 2009, os preços *spot* internacionais de referência para vendas à saída das refinarias do Noroeste Europeu (NWE) cifravam-se nos €0,510/kg e €0,462/kg para o gás butano e gás propano, respectivamente, contra €0,752/kg e €0,647/kg no final de 2010.

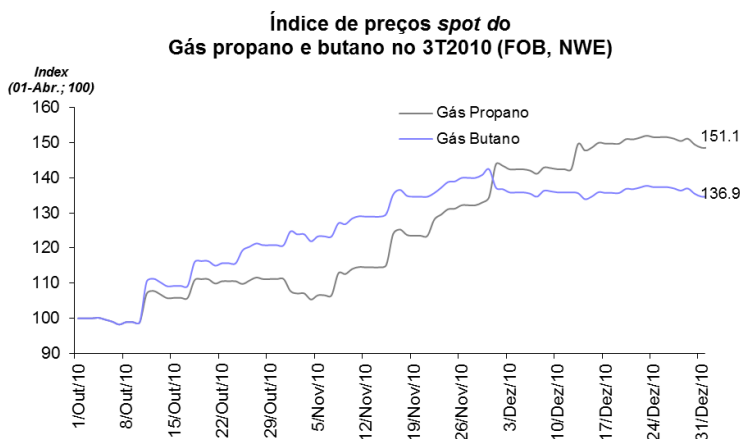
No quarto trimestre de 2010, os preços ex-refinaria de referência NWE destes combustíveis aumentaram 36,9% no caso do gás butano (de €0,481/kg para €0,647/kg) e 51,1% no caso do gás propano (de €0,506/kg para €0,752/kg).

Em médias trimestrais e em termos homólogos, do quarto trimestre de 2009 para o quarto trimestre de 2010, os preços ex-refinaria de referência NWE aumentaram 45,5% no caso do gás propano (de €0,433/kg para €0,630/kg) e 41,2% no caso do gás butano, de €0,429/kg para €0,606/kg (em comparação com aumentos respectivos de 39,5% e 25,2% entre os terceiros trimestres destes anos).

De igual forma se verificou um aumento das médias trimestrais destes preços do terceiro para o quarto trimestre de 2010, de 39,0% no caso do gás propano (de €0,453/kg para €0,630/kg) e de 32,0% no caso do gás butano, de €0,459/kg para €0,606/kg (contra uma diminuição de 8,9% e 4,5%, respectivamente, entre o segundo e o terceiro trimestre do ano).



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE e Reuters.



Fonte: Análise da AdC com base em dados do BCE e Reuters.

Preço *spot* internacional do gás propano e butano (FOB, NWE) - €/Kg

	4T2010	3T2010	4T2009	Variação 4T2010 - 3T2010	%	Variação 4T2010 - 4T2009	%
Gás propano	0.630	0.453	0.433	0.177	39.0%	0.197	45.5%
Gás butano	0.606	0.459	0.429	0.147	32.0%	0.177	41.2%

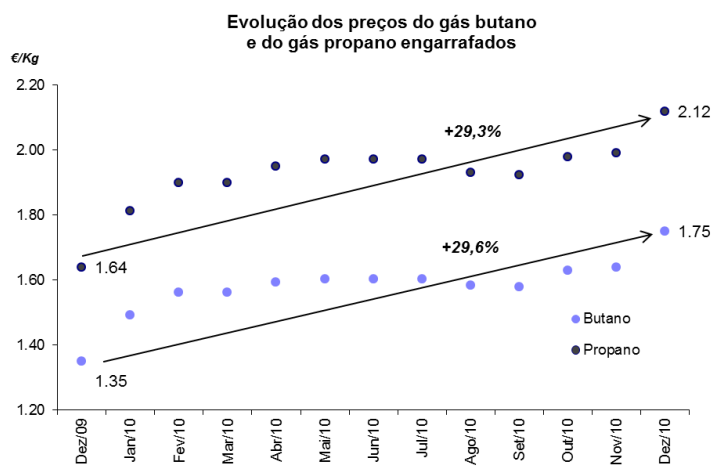
Fonte: Análise da AdC com base em dados da Reuters.

4.3. Análise da evolução dos PMVP em Portugal

De acordo com os dados da DGEG¹⁵, o PMVP anual do gás propano e do gás butano engarrafados, em Portugal, em 2009, foi de €1,603/kg e €1,325/kg respectivamente. Estes valores representam uma redução de 16,2% e 16,4%, respectivamente, face a 2008.

No ano de 2010, os PMVP anuais do gás propano e do gás butano foram, respectivamente, de €1,952/kg e €1,601/kg, o correspondente a aumentos de 21,8% e de 20,8% face aos PMVP anuais de 2009.

Também em termos de médias mensais se verificou uma subida tendencial destes PMVP ao longo de 2010. Entre Dezembro de 2009 e Dezembro de 2010, os PMVP mensais aumentaram 29,3% no caso do gás propano (de €1,640/kg para €2,120/kg) e 29,6% no caso do gás butano (de €1,350/kg para €1,750/kg).



Fonte: DGEG.

No final do primeiro semestre de 2010, estes preços eram de €1,972/kg e €1,603/kg respectivamente, o correspondente a aumentos de 7,5% e de 9,2% até ao final do ano. Por seu turno, no quarto trimestre de 2010, estes PMVP aumentaram 10,2% no caso do gás propano (a €1,923/kg em Setembro) e 10,8% no caso do gás butano (a €1,580/kg em Setembro).

Em termos de médias trimestrais, do terceiro trimestre para o quarto trimestre de 2010, estes PMVP aumentaram 4,5% no caso do gás propano, ou seja de 8,8 cêntimos/kg, e 5,3% no caso do gás butano, ou seja de 8,4 cêntimos/kg (contra diminuições respectivas de 1,1% e de 0,7% do segundo para o terceiro trimestre do ano).

Considerando as mesmas médias trimestrais e em termos homólogos, do quarto trimestre de 2009 para o quarto trimestre de 2010, verificou-se um aumento destes PMVP de 27,1% no caso do gás propano (de 43,3 cêntimos/kg) e de 27,6% no caso do gás butano (de 36,2 cêntimos/kg), contra aumentos respectivos de 24,1% (37,7 cêntimos/kg) e de 23,5% (30,2 cêntimos/kg) entre os terceiros trimestres destes anos.

PMVP gás propano e butano engarrafado em Portugal

	€/Kg						
	4T2010	2T2010	3T2009	Variação 4T2010 - 3T2010	%	Variação 4T2010 - 4T2009	%
Gás propano	2.030	1.942	1.597	0.088	4.5%	0.433	27.1%
Gás butano	1.673	1.589	1.311	0.084	5.3%	0.362	27.6%

Fonte: Análise da AdC com base em dados da DGEG.

¹⁵ Os preços apresentados reflectem alterações aos valores previamente reportados pela DGEG. A série foi revista de acordo com os últimos dados disponíveis.

Anexo Estatístico

Anexo I - Grau de diferenciação dos PMVP praticados em Portugal: Última semana de Dezembro de 2009 (28/12/2009)¹⁶

Preços médios por NUTSII

	Combustíveis		
	Gasolina s/chumbo 95	Gasóleo	Gasolina s/chumbo 98
Norte	1,284	1,047	1,365
Centro	1,280	1,043	1,362
Lisboa e Vale do Tejo	1,290	1,052	1,375
Alentejo	1,296	1,056	1,367
Algarve	1,302	1,065	1,384

Preços mínimos por NUTSII

	Combustíveis		
	Gasolina s/chumbo 95	Gasóleo	Gasolina s/chumbo 98
Norte	1,134	0,909	1,192
Centro	1,148	0,918	1,161
Lisboa e Vale do Tejo	1,169	0,938	1,199
Alentejo	1,189	0,939	1,250
Algarve	1,209	0,979	1,229

Preços máximos por NUTSII

	Combustíveis		
	Gasolina s/chumbo 95	Gasóleo	Gasolina s/chumbo 98
Norte	1,364	1,109	1,465
Centro	1,339	1,099	1,475
Lisboa e Vale do Tejo	1,348	1,099	1,469
Alentejo	1,339	1,099	1,455
Algarve	1,339	1,099	1,459

Fonte: DGEG.

¹⁶ Valores revistos de acordo com actualização de informação da DGEG em 14/05/2010.

Anexo II - Grau de diferenciação dos PMVP praticados em Portugal: Última semana de Dezembro de 2010 (27/12/2010)

Preços médios por NUTSII

	Combustíveis		
	Gasolina s/chumbo 95	Gasóleo	Gasolina s/chumbo 98
Norte	1,464	1,278	1,540
Centro	1,460	1,243	1,535
Lisboa e Vale do Tejo	1,469	1,253	1,531
Alentejo	1,475	1,258	1,528
Algarve	1,483	1,264	1,524

Preços mínimos por NUTSII

	Combustíveis		
	Gasolina s/chumbo 95	Gasóleo	Gasolina s/chumbo 98
Norte	1,399	1,259	1,439
Centro	1,359	1,139	1,459
Lisboa e Vale do Tejo	1,354	1,139	1,447
Alentejo	1,378	1,164	1,469
Algarve	1,419	1,195	1,469

Preços máximos por NUTSII

	Combustíveis		
	Gasolina s/chumbo 95	Gasóleo	Gasolina s/chumbo 98
Norte	1,519	1,304	1,669
Centro	1,519	1,304	1,629
Lisboa e Vale do Tejo	1,519	1,304	1,635
Alentejo	1,507	1,299	1,629
Algarve	1,499	1,284	1,622

Fonte: DGEG.

Anexo Temático 1 – Desfasamentos e assimetrias nos PMAI em 2010

O presente anexo temático retoma, com a mesma metodologia, a análise dos desfasamentos e assimetrias dos PMAI dos combustíveis líquidos apresentada na *Newsletter* anterior.

Esta metodologia permite analisar e comparar as subidas e descidas semanais (a) dos preços do Brent em dólares e em euros, (b) dos Platts NWE FOB da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário em dólares e em euros, e (c) dos PMAI da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário em Portugal, Espanha e na média da UE27. A análise da *Newsletter* anterior incidiu sobre as 40 semanas dos três primeiros trimestres de 2010. A presente análise incide sobre as 52 semanas dos quatro trimestres de 2010.

A extensão da análise a todo o ano de 2010 confirma as conclusões da análise anterior feita para os três primeiros trimestres do ano. Por razões de conveniência, retomam-se a seguir as explicações então avançadas.

No anexo temático seguinte, apresenta-se a análise dos desfasamentos e assimetrias focando nos “Preços à saída da refinaria” e nos preços de importação (Platts NWE CIF), a qual é mais rigorosa que a análise apresentada neste primeiro anexo temático pelas razões que explicam no anexo seguinte.

Os desfasamentos e assimetrias dos preços nacionais dos combustíveis líquidos são explicáveis (a) pela regra de ajustamento dos preços ex-refinaria em Portugal aos preços Platts NWE e (b) pela forma como se processa o ajustamento dos preços Platts NWE ao preço do Brent e dos preços nacionais ex-refinaria (ou importados) aos preços Platts NWE.

Em termos muito simples, os desfasamentos traduzem-se no facto dos postos de abastecimento actualizarem os preços dos combustíveis líquidos com atraso relativamente às variações do preço do Brent. A explicação é simples e pode ser dada em dois passos: primeiro, os preços nacionais variam directamente em função das variações dos Platts, não das variações do preço do Brent; e segundo, os desfasamentos relativamente aos Platts dependem, essencialmente, do facto dos preços ex-refinaria em Portugal serem ajustados uma vez por semana com base na média dos Platts diários da semana anterior. Assim, os desfasamentos resultam essencialmente da regra de ajustamento dos preços ex-refinaria.

Também em termos muito simples, as assimetrias existem quando os postos de abastecimento ajustam os preços dos combustíveis às subidas dos preços internacionais mais rapidamente do que às descidas. Mas sobre este assunto, há que esclarecer a realidade dos factos e desmistificar um conjunto de ideias pouco ou nada fundamentadas.

As análises da AdC explicam com rigor e detalhe os desfasamentos e as assimetrias detectados em Portugal e em outros países da UE. Infelizmente, a generalidade dos comentadores e críticos ignoram estas análises e falam sobre o assunto normalmente para repetir ideias feitas e com base apenas na observação avulsa de um ou outro preço, aqui e além, sem qualquer cuidado de os integrar numa série estatística, ainda que simples, e muitas vezes sem sequer considerar o efeito cambial.

Por isso, sobre este assunto é importante compreender três factos e, no mínimo, fundamentar qualquer afirmação em dados estatísticos disponíveis. Os três factos são os seguintes:

- (1) Desfasamentos ou assimetrias na formação de preços não constituem por si só indícios de qualquer concertação de preços ou de qualquer ilícito concorrencial. De acordo com a literatura económica, são característicos de alguns produtos, em sectores que podem ou não ser concentrados.
- (2) As assimetrias detectadas são mais salientes em períodos excepcionais de grande volatilidade dos mercados (variações muito grandes e muito rápidas), como aconteceu com o choque petrolífero de 2008. Foram devidamente estudadas pela AdC para o período 2004-2008, com base em análises econométricas adequadas, que não só

mediram a dimensão destas assimetrias, como estabeleceram um *benchmark* entre as autoridades de concorrência da UE e da OCDE.

- (3) Os efeitos dos desfasamentos, quando significativos, tendem a anular-se à medida que as subidas e descidas de preços se sucedem, isto é, tendem a anular-se com o decorrer do tempo e os ciclos de subidas e descidas.

A análise econométrica dos dados para o período 2004 – 2008 permite concluir que os preços domésticos dos combustíveis ajustam em geral com a assimetria de uma semana, isto é, o ajustamento completo dos PMAI no caso de uma subida dos Platts tende a ocorrer ao longo de um período de várias semanas, mas com uma semana a menos do que no caso de uma descida de preços. De facto, as assimetrias medidas pela AdC não vão para além de uma semana a mais nos ajustamentos às descidas do que nos ajustamentos às subidas dos preços.

Embora a sofisticação das análises econométricas, que permitem medir assimetrias nas variações dos preços de mercado, não seja de fácil apreensão por não especialistas, um cidadão normal pode compreender de forma algo intuitiva o que se passa na realidade através de uma análise simples, mas sistemática, das subidas e descidas de preços que ocorrem ao longo de um certo período de tempo minimamente significativo.

É o caso das variações semanais de preços ao longo das 52 semanas de 2010, mais concretamente de 28 de Dezembro de 2009 a 27 de Dezembro de 2010.

Para o efeito, consideram-se as médias semanais dos preços internacionais (Brent e Platts em dólares e euros) e dos preços domésticos em euros (PMAI de Portugal, Espanha e da média da UE27) e analisam-se as seguintes variáveis:

- ✓ Diferenciais (PMAI – Platts)
- ✓ Número de subidas e número de descidas de preços
- ✓ Variação acumulada do preço ao longo das 40 semanas
- ✓ Variação semanal do preço
 - Máxima
 - Mínima
 - Média das subidas e média das descidas

A análise destas variáveis permite confirmar a ideia de que as assimetrias – em condições normais, isto é, excluindo períodos de choques petrolíferos grandes e rápidos – não têm expressão significativa.

Relativamente aos diferenciais (PMAI – Platts), os dados são os seguintes:

Gasolina: diferencial (PMAI – Platts) em cêntimos/litro (€ cts/lit), 2010

	Portugal	Espanha	Média UE27
Média	13.6	13.6	10.7
Máxima	17.0	16.6	13.8
Mínima	10.0	11.1	7.3
Volatilidade			
Máxima – Mínima	7.0	5.5	6.6
Desvio padrão	1.6	1.3	1.5

Gasóleo: diferencial (PMAI – Platts) em € cts/lt, 2010

	Portugal	Espanha	Média UE27
Média	15.5	14.1	11.7
Máxima	18.8	17.2	14.7
Mínima	12.9	11.9	8.7
Volatilidade			
Máxima – Mínima	6.0	5.3	6.0
Desvio padrão	1.4	1.2	1.3

Salienta-se, uma vez mais, que as diferenças entre os diferenciais PMAI versus Platts no caso de Portugal, Espanha ou da média UE27 devem ser sempre entendidas no contexto da metodologia seguida no reporte a Bruxelas dos preços dos combustíveis líquidos dos diversos países da União Europeia. Por isso, o anexo temático seguinte apresenta uma comparação mais rigorosa dos diferenciais relevantes, que é dada pelos diferenciais entre os preços ex-refinaria e os preços de importação (Platts NWE CIF).

As diferenças entre os diferenciais de Portugal, Espanha e média UE27 são explicáveis como se segue:

- Os diferenciais de Portugal e Espanha são muito próximos, como seria de esperar, dada a posição periférica semelhante de ambos os países relativamente aos centros de preços internacionais (Platts);
- Os diferenciais médios, máximos e mínimos da UE27 são menores dos que os correspondentes diferenciais de Portugal e Espanha, dado o peso relativo muito importante dos países do centro da Europa, mais próximos dos centros de preços internacionais (Platts);
- Contudo, a volatilidade das variações de Portugal, Espanha e média UE27 é semelhante, quer em termos de desvio padrão, quer em termos de diferença entre as diferenciais máximos e mínimos.

Em termos relativos, $[(PMAI - Platts)/Platts]$, estes diferenciais são os seguintes:

Gasolina: diferencial $[(PMAI - Platts)/Platts]$ em %, 2010

	Portugal	Espanha	Média UE27
Média	32.8	32.8	25.6
Máxima	42.1	42.0	33.3
Mínima	21.4	24.6	16.4
Volatilidade			
Máxima – Mínima	20.7	17.4	16.8
Desvio padrão	5.0	4.2	4.4

Gasóleo: diferencial $[(PMAI - Platts)/Platts]$ em %, 2010

	Portugal	Espanha	Média UE27
Média	35.9	32.5	27.0
Máxima	49.0	43.6	36.6
Mínima	29.5	25.4	20.3
Volatilidade			
Máxima – Mínima	22.5	18.2	16.3
Desvio padrão	5.1	4.3	3.9

Relativamente à desagregação das 52 variações semanais de preços em 2010 no número de subidas e de descidas, os PMAI de Portugal comparam com os Platts, que os determinam, e com os PMAI da Espanha e da média UE27 da seguinte forma.

Número de subidas e descidas de preços, 2010

	Número de subidas		Número de descidas	
	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo
PMAI Portugal	35	35	17	17
Platts	27	30	25	22
PMAI Espanha	29	34	23	18
PMAI média UE27	34	35	18	17

Não obstante a diferença no número de subidas semanais, as subidas acumuladas (em € cts/lit ou em %) ao longo das 52 semanas do ano de 2010 permitem concluir que os PMAI de Portugal comparam favoravelmente com os Platts, que os determinam. Comparam igualmente bem com os PMAI da Espanha e da média da UE27, quer na gasolina, quer no gasóleo, cujas subidas acumuladas foram mais baixas em Portugal do que em Espanha e na média da UE27.

Subida acumulada em € cts/lit, 2010

	Gasolina	Gasóleo
PMAI Portugal	12.37	14.95
Platts	11.65	13.26
PMAI Espanha	12.72	15.46
PMAI média UE27	13.21	15.93

Subida acumulada em %, 2010

	Gasolina	Gasóleo
PMAI Portugal	25.2	35.4
Platts	32.0	29.2
PMAI Espanha	26.1	31.1
PMAI média UE27	29.2	33.8

De facto, as diferenças entre as subidas acumuladas dos PMAI em Portugal e dos Platts (0.72 € cts/lit = 12.37 – 11.65 no caso da gasolina e 1.69 € cts/lit = 14.95 – 13.26 no caso do gasóleo) foram mais baixas do que em Espanha e na média UE27, quer em valores nominais (€ cts/lit), quer em valores relativos (%).

Diferencial (PMAI – Platts) da subida acumulada em € cts/lit, 2010

	Gasolina	Gasóleo
PMAI Portugal	0.72	1.69
PMAI Espanha	1.07	2.20
PMAI média UE27	1.56	2.68

Diferencial (PMAI – Platts) da subida acumulada em %, 2010

	Gasolina	Gasóleo
PMAI Portugal	– 6.8	– 6.2
PMAI Espanha	– 5.8	– 4.3
PMAI média UE27	– 4.0	– 4.6

Relativamente às variações semanais, os PMAI de Portugal seguem, como seria de esperar, os Platts, que os determinam, e voltam a comparar bem com os PMAI da Espanha e da média UE27.

Gasolina: Variações semanais de preços em € cts/lit, 2010

	Portugal	Platts	Espanha	UE27
Máxima	+ 2.40	+ 3.75	+ 2.13	+ 2.72
Mínima	- 1.75	- 2.44	- 2.05	- 1.95
Média				
Subidas	+ 0.69	+ 1.18	+ 0.91	+ 0.68
Descidas	- 0.72	- 0.81	- 0.63	- 0.57

Gasóleo: Variações semanais de preços em € cts/lit, 2010

	Portugal	Platts	Espanha	UE27
Máxima	+ 1.65	+ 2.73	+ 2.54	+ 2.13
Mínima	- 1.24	- 2.74	- 2.11	- 1.80
Média				
Subidas	+ 0.64	+ 1.05	+ 0.89	+ 0.70
Descidas	- 0.50	- 0.83	- 0.86	- 0.54

Gasolina: Variações semanais de preços em %, 2010

	Portugal	Platts	Espanha	UE27
Máxima	+ 3.1	+ 5.6	+ 3.3	+ 5.9
Mínima	- 3.0	- 6.2	- 3.7	- 3.5
Média				
Subidas	+ 1.2	+ 2.5	+ 1.5	+ 1.4
Descidas	- 1.4	- 2.2	- 1.3	- 1.1

Gasóleo: Variações semanais de preços em %, 2010

	Portugal	Platts	Espanha	UE27
Máxima	+ 4.2	+ 8.7	+ 4.3	+ 4.4
Mínima	- 3.0	- 5.8	- 3.5	- 3.1
Média				
Subidas	+ 1.3	+ 2.9	+ 1.6	+ 1.3
Descidas	- 1.3	- 1.9	- 1.5	- 1.0

Esta comparação revela que quando há uma variação dos Platts, essa variação desencadeia um ajustamento no mesmo sentido nos preços domésticos dos combustíveis líquidos nos diversos países. Dado que uma variação dos Platts é normalmente acompanhada por variações do frete marítimo e dos seguros, para além do ajustamento imediato dos preços ex-refinaria em cada país – em função destas variáveis e de acordo com os *spreads* de localização e a taxa de câmbio – o ajustamento completo dos PMAI acaba por não ser imediato, mas processa-se ao longo de várias semanas. É este processo de ajustamento completo que permite identificar possíveis assimetrias.

A visualização dos gráficos – sobretudo dos gráficos que mostram na mesma página os Platts e os PMAI de Portugal – confirma a ideia de que o ajustamento se processou sem assimetrias significativas em 2010.

No caso português, a diferença mais significativa consiste na menor volatilidade das variações dos PMAI, quando comparada com as variações dos Platts. Isto significa que as descidas tendem a ser de menor amplitude, da mesma forma que as subidas tendem igualmente a ser menos acentuadas.

A razão é simples. O alisamento provocado pelo facto dos preços ex-refinaria em Portugal serem ajustados apenas uma vez por semana, contrariamente aos Platts que mudam diariamente, faz com que as variações das médias semanais dos PMAI de Portugal não sejam tão acentuadas como as dos Platts, quer à subida, quer à descida.

Em síntese, a análise apresentada permite concluir:

1. Que os ajustamentos dos PMAI nacionais aos Platts em 2010 se processaram sem assimetrias significativas e de forma semelhante aos ajustamentos que se verificaram em Espanha e na média da UE27;
2. Que as assimetrias, tal como analisadas no contexto das variações semanais de 2010, não foram um factor que tenha afectado com significado o ajustamento dos preços nacionais aos preços internacionais; e
3. Que as variações dos preços dos combustíveis líquidos que os consumidores pagaram em 2010 foram essencialmente devidas à tendência de subida e à volatilidade dos preços internacionais (Platts).

Médias semanais no ano de 2010, em números índices, 28 Dezembro 2009 = 100

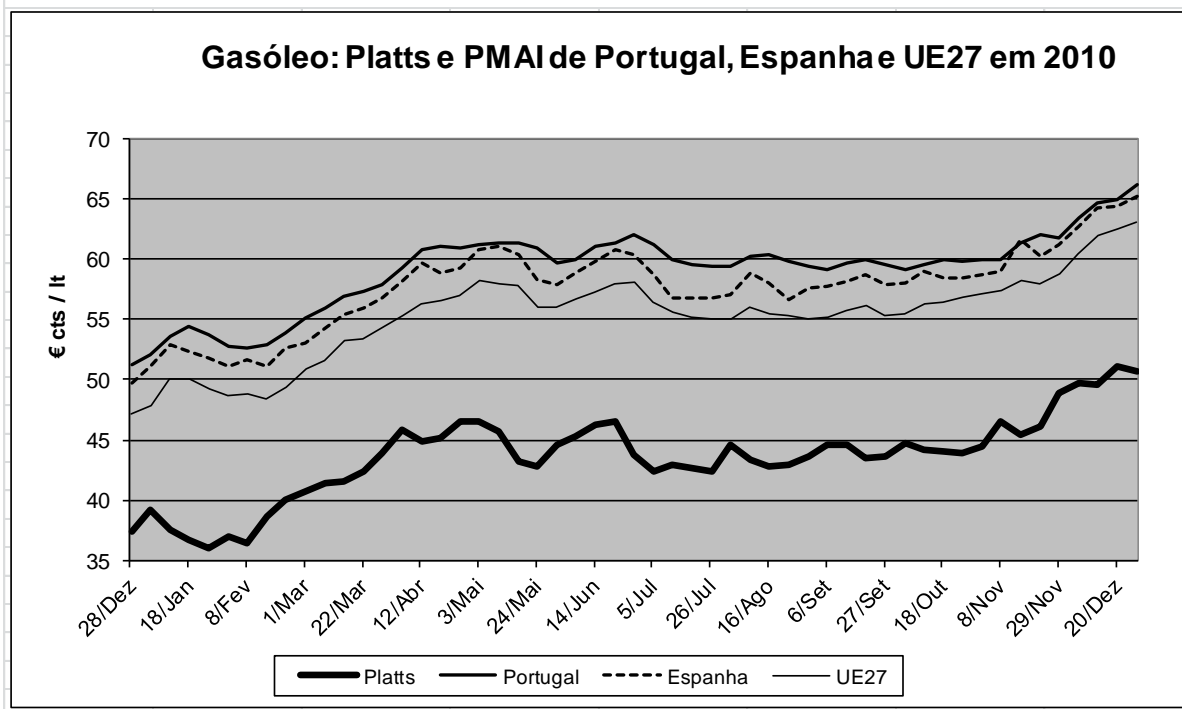
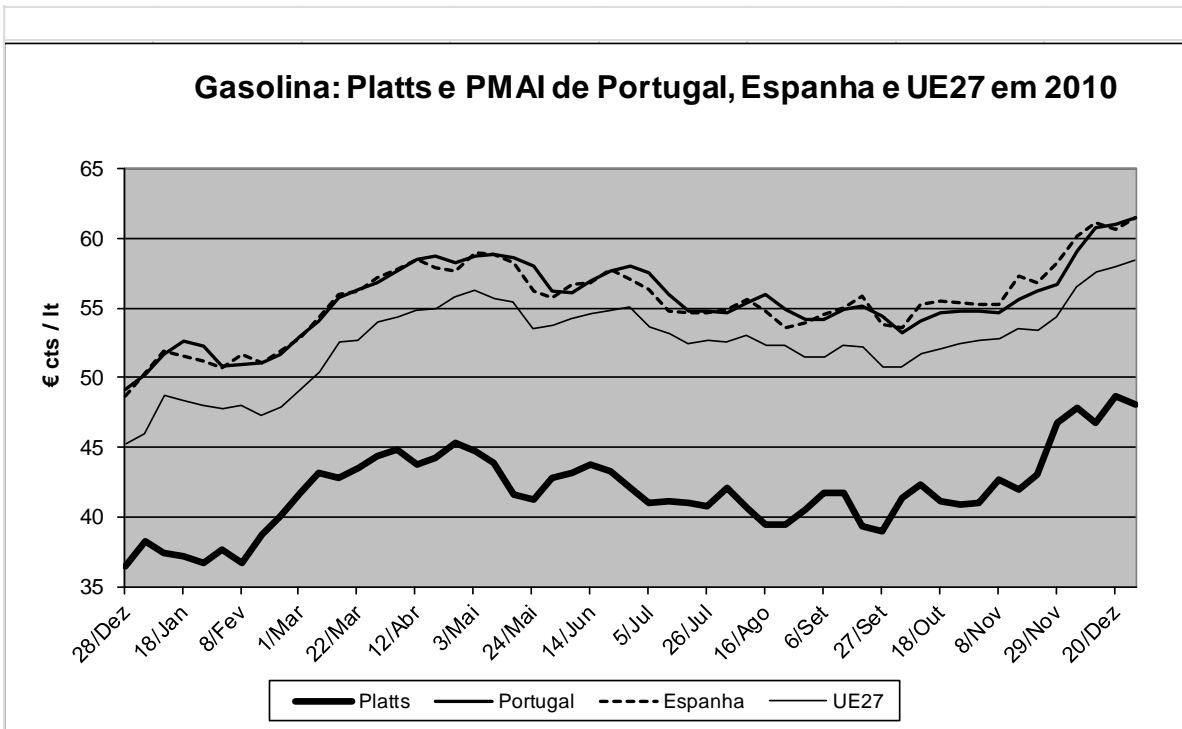
2ª-feira	Brent		Platts NWE, FOB				PMAI Gasolina (€ cts/lt)			PMAI Gasóleo (€ cts/lt)			Câmbio USD/€
			Gasolina		Diesel		Portugal	Espanha	UE27	Portugal	Espanha	UE27	
	USD/bbl	€/bbl	USD cts/lt	€/lt	USD cts/lt	€/lt							
28/Dez/09	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
4/Jan/10	104.3	104.6	104.7	105.1	104.3	104.7	102.1	103.3	101.7	101.6	102.8	101.6	99.7
11/Jan/10	101.2	100.6	103.2	102.6	100.9	100.3	105.2	106.6	107.7	104.7	106.5	106.1	100.6
18/Jan/10	97.3	98.7	100.4	101.9	96.5	97.9	107.0	105.8	107.1	106.3	105.1	106.2	98.6
25/Jan/10	93.3	95.6	98.4	100.8	94.0	96.3	106.2	105.1	106.3	104.9	104.1	104.5	97.6
1/Fev/10	94.3	97.9	99.5	103.2	95.0	98.6	103.5	104.2	105.8	103.1	102.7	103.4	96.4
8/Fev/10	92.8	97.5	95.9	100.8	92.6	97.4	103.6	106.0	106.1	102.8	103.9	103.7	95.1
15/Fev/10	97.8	103.5	100.4	106.2	97.7	103.3	104.0	104.9	104.6	103.3	102.8	102.6	94.6
22/Fev/10	99.7	105.9	103.6	109.9	100.5	106.7	105.0	106.5	106.0	105.0	105.8	104.8	94.2
1/Mar/10	101.0	107.0	108.1	114.5	102.6	108.7	107.9	108.5	108.6	107.5	106.7	107.9	94.4
8/Mar/10	103.0	108.6	112.2	118.4	104.8	110.6	109.9	111.4	111.5	109.3	109.0	109.4	94.8
15/Mar/10	102.9	108.3	111.4	117.3	105.4	110.9	113.3	115.0	116.3	111.1	111.3	112.8	95.0
22/Mar/10	102.8	110.4	111.1	119.3	105.5	113.3	114.7	115.4	116.4	111.9	112.6	113.2	93.1
29/Mar/10	106.3	113.5	113.9	121.7	109.7	117.2	115.7	117.3	119.5	113.0	114.1	115.4	93.6
5/Abr/10	109.9	118.3	114.4	123.1	113.7	122.4	117.4	118.7	120.3	115.8	117.1	117.4	92.9
12/Abr/10	110.3	117.0	113.3	120.2	113.0	119.8	119.1	120.1	121.2	118.5	120.0	119.4	94.3
19/Abr/10	110.0	118.3	112.8	121.3	112.1	120.5	119.4	118.8	121.6	119.2	118.4	119.9	93.0
26/Abr/10	111.4	120.7	114.6	124.2	114.6	124.2	118.4	118.5	123.3	118.9	119.0	120.9	92.3
3/Mai/10	106.8	118.7	110.2	122.6	111.7	124.2	119.4	121.0	124.4	119.4	122.3	123.4	89.9
10/Mai/10	102.6	116.5	106.1	120.4	107.6	122.1	119.7	120.9	123.1	119.7	122.8	123.0	88.1
17/Mai/10	94.3	109.7	98.1	114.2	99.2	115.4	119.2	119.5	122.7	119.7	121.4	122.8	86.0
24/Mai/10	92.9	108.7	96.7	113.2	97.6	114.2	117.9	115.5	118.4	118.9	117.1	118.9	85.5
31/Mai/10	94.8	111.9	99.4	117.3	100.8	118.9	114.3	114.4	118.9	116.6	116.4	118.8	84.7
7/Jun/10	94.7	113.5	98.8	118.4	100.8	120.8	114.0	116.5	120.0	117.1	118.5	120.2	83.5
14/Jun/10	99.4	116.3	102.5	119.9	105.6	123.5	115.8	116.8	120.7	119.2	120.2	121.5	85.5
21/Jun/10	99.7	116.8	101.3	118.6	106.0	124.1	117.4	118.5	121.3	119.8	122.2	122.9	85.4
28/Jun/10	95.7	111.7	99.0	115.6	100.1	116.8	118.1	117.1	121.7	121.0	121.4	123.4	85.7
5/Jul/10	94.3	107.8	98.4	112.5	99.1	113.2	116.9	115.6	118.5	119.6	118.1	119.6	87.5
12/Jul/10	97.6	110.3	99.7	112.8	101.3	114.5	113.7	112.5	117.5	117.1	114.2	117.9	88.4
19/Jul/10	98.4	110.0	100.6	112.5	101.9	114.0	111.4	112.3	116.1	116.2	114.1	117.0	89.4
26/Jul/10	99.1	109.7	101.1	111.9	102.4	113.3	111.4	112.3	116.6	116.0	114.2	116.7	90.4
2/Ago/10	104.8	114.5	105.5	115.4	109.1	119.2	111.2	112.7	116.4	116.0	114.7	116.7	91.5
9/Ago/10	100.0	110.8	100.6	111.4	104.4	115.7	112.7	114.1	117.4	117.6	118.3	118.9	90.3
16/Ago/10	97.2	109.1	96.4	108.3	101.9	114.4	113.7	112.6	115.8	117.8	116.8	117.6	89.1
23/Ago/10	95.4	108.5	95.2	108.2	101.0	114.8	111.6	110.0	115.8	116.8	113.9	117.4	88.0
30/Ago/10	98.0	110.6	98.5	111.1	103.2	116.4	110.2	110.7	114.0	116.0	115.7	116.7	88.7
6/Set/10	99.9	112.8	101.2	114.3	105.6	119.2	110.2	111.9	113.8	115.4	116.2	116.9	88.6
13/Set/10	101.3	112.5	103.1	114.6	107.3	119.3	111.7	113.0	115.7	116.5	116.9	118.2	90.0
20/Set/10	101.0	109.7	99.4	107.9	106.9	116.1	112.2	114.7	115.4	117.0	118.1	119.0	92.1
27/Set/10	103.9	110.1	100.8	106.8	109.8	116.4	110.7	110.5	112.4	116.2	116.4	117.5	94.4
4/Out/10	108.2	112.6	109.0	113.4	114.8	119.4	108.4	110.1	112.2	115.4	116.6	117.7	96.1
11/Out/10	107.7	110.9	112.7	116.0	114.6	118.0	109.9	113.6	114.3	116.2	118.7	119.5	97.1
18/Out/10	106.4	110.1	109.0	112.8	113.5	117.4	111.2	114.1	115.2	117.0	117.5	119.7	96.6
25/Out/10	107.3	111.2	108.1	112.0	113.1	117.2	111.4	113.7	116.1	116.8	117.4	120.5	96.5
1/Nov/10	111.2	113.9	109.8	112.5	116.1	118.9	111.3	113.5	116.5	117.0	118.1	121.1	97.6
8/Nov/10	113.4	118.2	112.4	117.2	119.2	124.3	111.2	113.4	116.9	117.1	118.7	121.6	95.9
15/Nov/10	109.1	115.4	108.7	115.0	114.8	121.4	113.2	117.7	118.4	119.7	123.8	123.5	94.5
22/Nov/10	109.2	117.3	109.8	117.9	114.6	123.1	114.2	116.7	118.1	121.0	121.0	123.1	93.1
29/Nov/10	114.2	125.3	116.9	128.2	118.9	130.4	115.4	119.7	120.4	120.5	123.1	124.6	91.2
6/Dez/10	117.0	127.1	121.0	131.3	122.4	132.9	120.3	123.6	125.0	123.8	126.2	128.2	92.1
13/Dez/10	117.8	127.4	118.7	128.4	122.2	132.2	123.7	125.6	127.4	126.3	129.2	131.4	92.5
20/Dez/10	120.3	132.0	121.5	133.4	124.2	136.4	124.2	124.4	128.3	126.8	129.4	132.5	91.1
27/Dez/10	120.9	131.7	121.2	132.0	124.3	135.4	125.2	126.1	129.2	129.2	131.1	133.8	91.8

Diferenciais (PMAI - Platts) das médias semanais em 2010, em € cents/lt

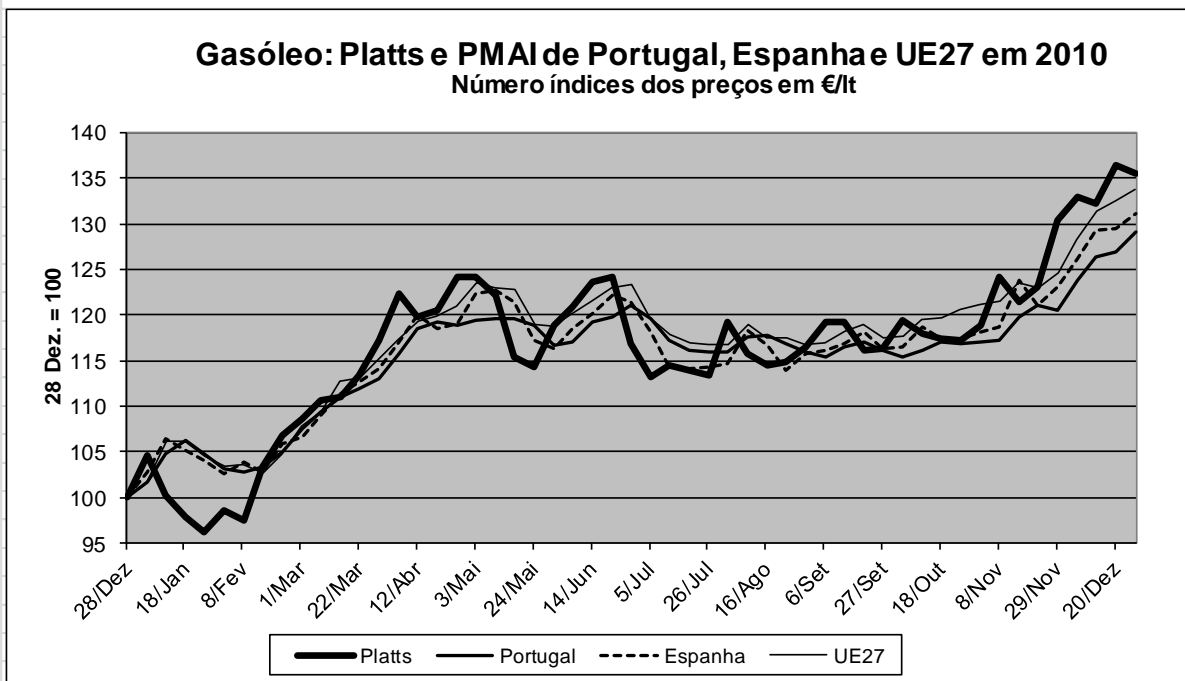
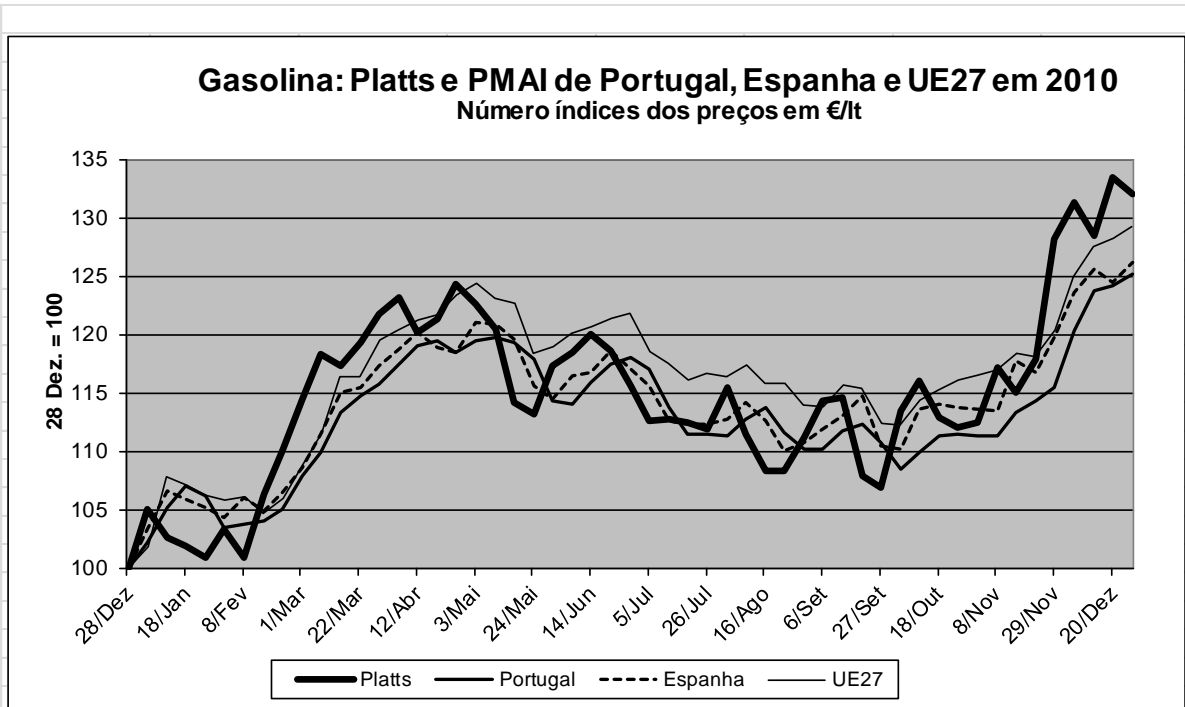
2ª-feira	Gasolina			Gasóleo		
	Portugal	Espanha	UE27	Portugal	Espanha	UE27
28/Dez/09	12.71	12.25	8.76	13.78	12.28	9.69
4/Jan/10	11.91	12.00	7.69	12.86	11.90	8.70
11/Jan/10	14.32	14.53	11.32	16.09	15.40	12.48
18/Jan/10	15.49	14.41	11.29	17.82	15.63	13.42
25/Jan/10	15.47	14.45	11.30	17.67	15.73	13.21
1/Fev/10	13.24	13.13	10.20	15.89	14.14	11.81
8/Fev/10	14.21	14.89	11.21	16.17	15.21	12.40
15/Fev/10	12.40	12.36	8.55	14.22	12.46	9.69
22/Fev/10	11.55	11.79	7.83	13.84	12.67	9.43
1/Mar/10	11.31	11.13	7.36	14.37	12.35	10.17
8/Mar/10	10.90	11.11	7.27	14.57	12.81	10.16
15/Mar/10	12.95	13.26	9.84	15.35	13.79	11.64
22/Mar/10	12.88	12.73	9.14	14.88	13.58	10.93
29/Mar/10	12.51	12.77	9.65	14.00	12.85	10.48
5/Abr/10	12.83	12.94	9.52	13.48	12.38	9.50
12/Abr/10	14.74	14.72	10.99	15.86	14.81	11.41
19/Abr/10	14.50	13.68	10.78	15.93	13.76	11.40
26/Abr/10	12.92	12.42	10.47	14.37	12.67	10.49
3/Mai/10	14.03	14.24	11.55	14.64	14.29	11.68
10/Mai/10	14.98	14.98	11.73	15.60	15.33	12.26
17/Mai/10	17.01	16.61	13.84	18.12	17.17	14.67
24/Mai/10	16.70	15.01	12.25	18.11	15.47	13.29
31/Mai/10	13.44	12.97	10.99	15.20	13.33	11.48
7/Jun/10	12.87	13.57	11.08	14.73	13.67	11.44
14/Jun/10	13.23	13.14	10.83	14.80	13.52	11.03
21/Jun/10	14.46	14.49	11.61	14.93	14.29	11.48
28/Jun/10	15.91	14.89	12.91	18.25	16.63	14.42
5/Jul/10	16.48	15.27	12.57	18.85	16.31	13.98
12/Jul/10	14.82	13.70	12.01	17.14	13.94	12.72
19/Jul/10	13.77	13.68	11.47	16.83	14.05	12.45
26/Jul/10	13.97	13.90	11.94	16.99	14.35	12.58
2/Ago/10	12.63	12.83	10.56	14.78	12.39	10.37
9/Ago/10	14.80	14.94	12.44	16.93	15.49	12.75
16/Ago/10	16.46	15.37	12.88	17.50	15.22	12.59
23/Ago/10	15.40	14.11	12.91	16.85	13.67	12.36
30/Ago/10	13.70	13.45	11.04	15.84	13.96	11.41
6/Set/10	12.52	12.83	9.79	14.45	13.13	10.48
13/Set/10	13.16	13.26	10.54	15.02	13.49	11.05
20/Set/10	15.85	16.54	12.85	16.44	15.23	12.63
27/Set/10	15.49	14.87	11.85	15.94	14.29	11.79
4/Out/10	11.95	12.29	9.42	14.38	13.26	10.79
11/Out/10	11.72	13.02	9.37	15.34	14.84	12.16
18/Out/10	13.57	14.44	10.98	15.95	14.45	12.45
25/Out/10	13.93	14.54	11.67	15.97	14.50	12.94
1/Nov/10	13.72	14.29	11.67	15.41	14.19	12.55
8/Nov/10	11.98	12.51	10.14	13.48	12.51	10.80
15/Nov/10	13.74	15.41	11.60	15.85	16.10	12.75
22/Nov/10	13.18	13.83	10.39	15.90	14.09	11.91
29/Nov/10	10.02	11.55	7.69	12.92	12.41	9.93
6/Dez/10	11.27	12.30	8.62	13.64	13.02	10.69
13/Dez/10	13.99	14.36	10.80	15.21	14.75	12.41
20/Dez/10	12.42	11.98	9.36	13.91	13.30	11.42
27/Dez/10	13.43	13.32	10.31	15.47	14.48	12.37
Por memória:						
Média	13.65	13.64	10.66	15.52	14.07	11.68
Desv. Pad.	1.57	1.27	1.55	1.43	1.25	1.29
Máx.	17.01	16.61	13.84	18.85	17.17	14.67
Mín.	10.02	11.11	7.27	12.86	11.90	8.70
Máx. - Mín.	7.00	5.50	6.58	5.99	5.27	5.98

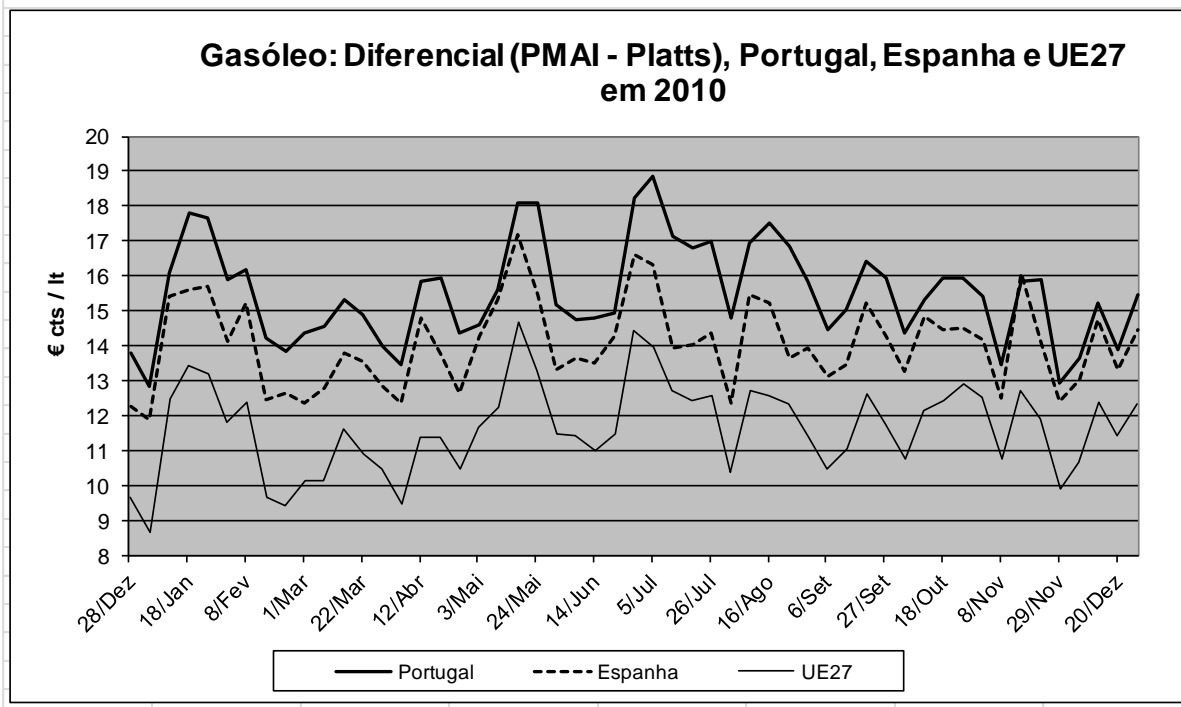
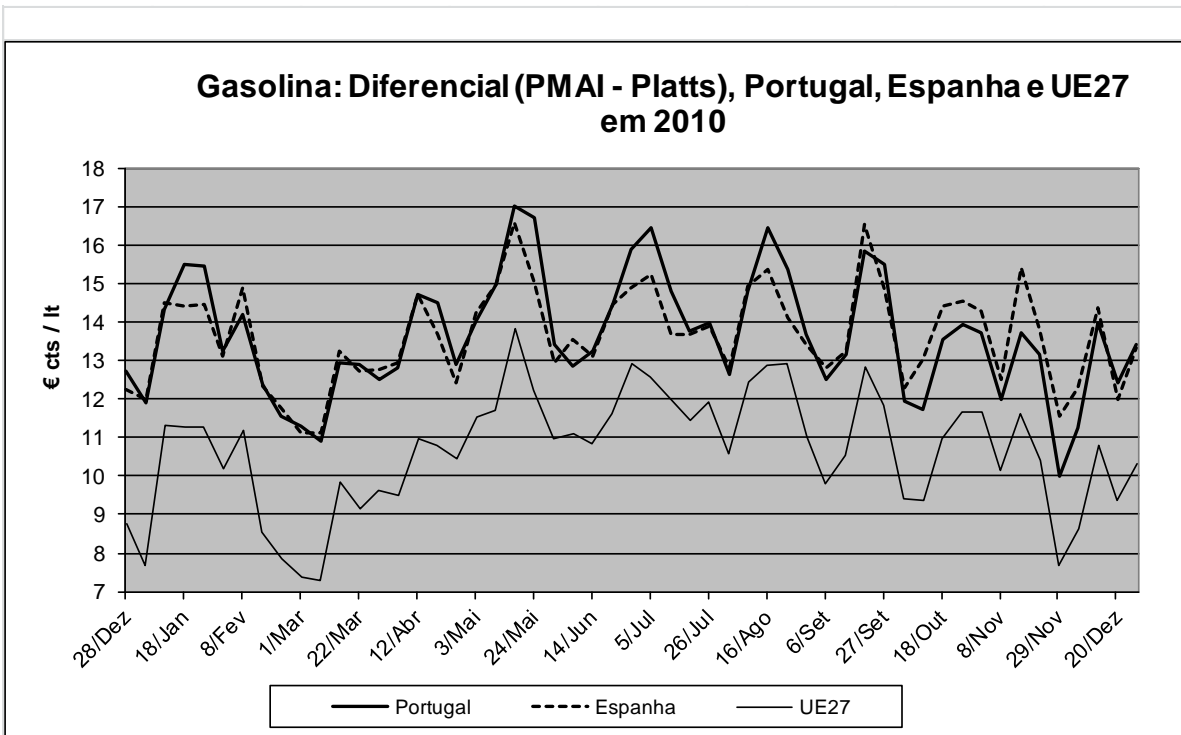
Rácios [(PMAI - Platts)/Platts] das médias semanais em 2010, em %

2ª-feira	Gasolina			Gasóleo		
	Portugal	Espanha	UE27	Portugal	Espanha	UE27
28/Dez/09	34.9%	33.6%	24.0%	36.8%	32.8%	25.9%
4/Jan/10	31.1%	31.3%	20.1%	32.8%	30.4%	22.2%
11/Jan/10	38.3%	38.9%	30.3%	42.9%	41.0%	33.2%
18/Jan/10	41.7%	38.8%	30.4%	48.6%	42.6%	36.6%
25/Jan/10	42.1%	39.3%	30.7%	49.0%	43.6%	36.6%
1/Fev/10	35.2%	34.9%	27.1%	43.0%	38.3%	32.0%
8/Fev/10	38.7%	40.5%	30.5%	44.3%	41.7%	34.0%
15/Fev/10	32.0%	31.9%	22.1%	36.8%	32.2%	25.1%
22/Fev/10	28.8%	29.4%	19.5%	34.6%	31.7%	23.6%
1/Mar/10	27.1%	26.7%	17.6%	35.3%	30.4%	25.0%
8/Mar/10	25.3%	25.8%	16.8%	35.2%	30.9%	24.5%
15/Mar/10	30.3%	31.0%	23.0%	36.9%	33.2%	28.0%
22/Mar/10	29.6%	29.3%	21.0%	35.1%	32.0%	25.8%
29/Mar/10	28.2%	28.8%	21.7%	31.9%	29.3%	23.9%
5/Abr/10	28.6%	28.8%	21.2%	29.4%	27.0%	20.7%
12/Abr/10	33.7%	33.6%	25.1%	35.3%	33.0%	25.4%
19/Abr/10	32.8%	31.0%	24.4%	35.3%	30.5%	25.3%
26/Abr/10	28.5%	27.4%	23.1%	30.9%	27.2%	22.6%
3/Mai/10	31.4%	31.9%	25.8%	31.5%	30.7%	25.1%
10/Mai/10	34.1%	34.1%	26.7%	34.1%	33.5%	26.8%
17/Mai/10	40.9%	39.9%	33.3%	41.9%	39.8%	34.0%
24/Mai/10	40.5%	36.4%	29.7%	42.3%	36.2%	31.1%
31/Mai/10	31.4%	30.3%	25.7%	34.1%	29.9%	25.8%
7/Jun/10	29.8%	31.4%	25.7%	32.6%	30.2%	25.3%
14/Jun/10	30.3%	30.1%	24.8%	32.0%	29.2%	23.9%
21/Jun/10	33.4%	33.5%	26.9%	32.1%	30.8%	24.7%
28/Jun/10	37.8%	35.3%	30.6%	41.7%	38.0%	33.0%
5/Jul/10	40.2%	37.2%	30.7%	44.5%	38.5%	33.0%
12/Jul/10	36.1%	33.3%	29.2%	40.0%	32.5%	29.7%
19/Jul/10	33.6%	33.4%	28.0%	39.4%	32.9%	29.2%
26/Jul/10	34.2%	34.1%	29.3%	40.0%	33.8%	29.6%
2/Ago/10	30.0%	30.5%	25.1%	33.1%	27.7%	23.2%
9/Ago/10	36.4%	36.8%	30.6%	39.1%	35.8%	29.4%
16/Ago/10	41.7%	39.0%	32.6%	40.9%	35.5%	29.4%
23/Ago/10	39.0%	35.8%	32.7%	39.2%	31.8%	28.7%
30/Ago/10	33.8%	33.2%	27.3%	36.3%	32.0%	26.2%
6/Set/10	30.0%	30.8%	23.5%	32.4%	29.4%	23.5%
13/Set/10	31.5%	31.7%	25.2%	33.6%	30.2%	24.7%
20/Set/10	40.3%	42.0%	32.7%	37.8%	35.0%	29.1%
27/Set/10	39.8%	38.2%	30.4%	36.6%	32.8%	27.1%
4/Out/10	28.9%	29.7%	22.8%	32.2%	29.7%	24.1%
11/Out/10	27.7%	30.8%	22.1%	34.7%	33.6%	27.5%
18/Out/10	33.0%	35.1%	26.7%	36.3%	32.9%	28.3%
25/Out/10	34.1%	35.6%	28.6%	36.4%	33.1%	29.5%
1/Nov/10	33.5%	34.9%	28.5%	34.6%	31.9%	28.2%
8/Nov/10	28.1%	29.3%	23.8%	29.0%	26.9%	23.2%
15/Nov/10	32.8%	36.8%	27.7%	34.9%	35.4%	28.0%
22/Nov/10	30.7%	32.2%	24.2%	34.5%	30.6%	25.8%
29/Nov/10	21.4%	24.7%	16.4%	26.5%	25.4%	20.3%
6/Dez/10	23.5%	25.7%	18.0%	27.4%	26.2%	21.5%
13/Dez/10	29.9%	30.7%	23.1%	30.7%	29.8%	25.1%
20/Dez/10	25.5%	24.6%	19.2%	27.2%	26.1%	22.4%
27/Dez/10	27.9%	27.7%	21.4%	30.5%	28.6%	24.4%
Por memória:						
Média	32.8%	32.8%	25.6%	35.9%	32.5%	27.0%
Desv. Pad.	5.0%	4.2%	4.4%	5.1%	4.3%	3.9%
Máx.	42.1%	42.0%	33.3%	49.0%	43.6%	36.6%
Mín.	21.4%	24.6%	16.4%	26.5%	25.4%	20.3%
Máx. - Mín.	20.7%	17.4%	16.8%	22.5%	18.2%	16.3%



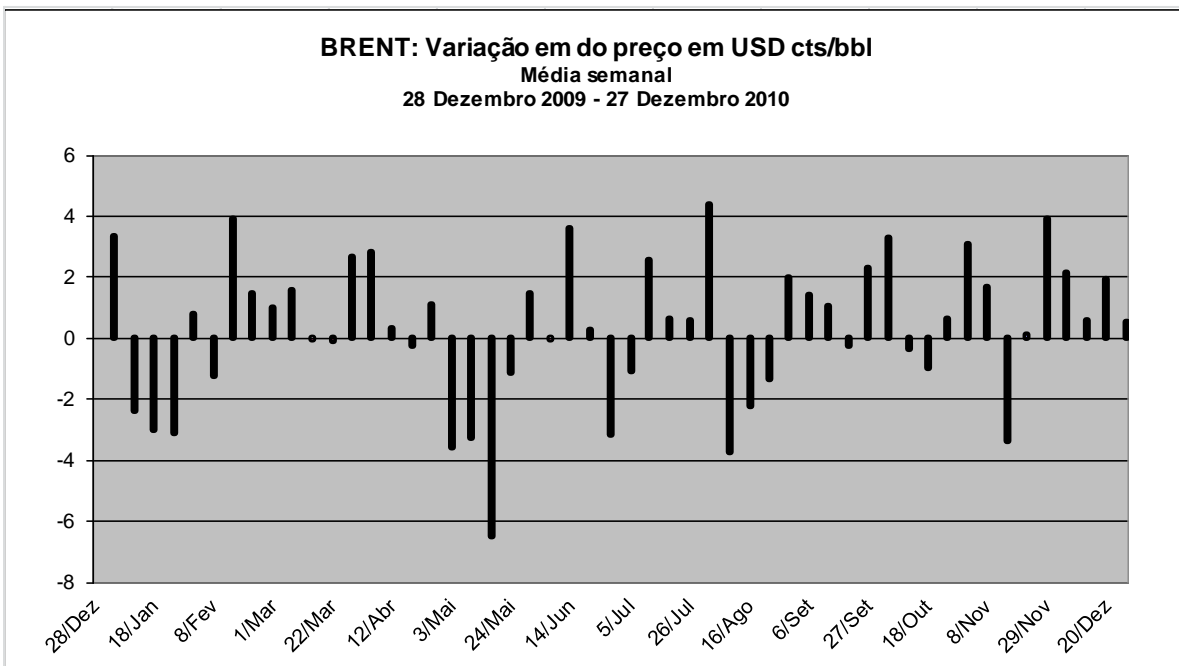
SERVIR A CONCORRÊNCIA



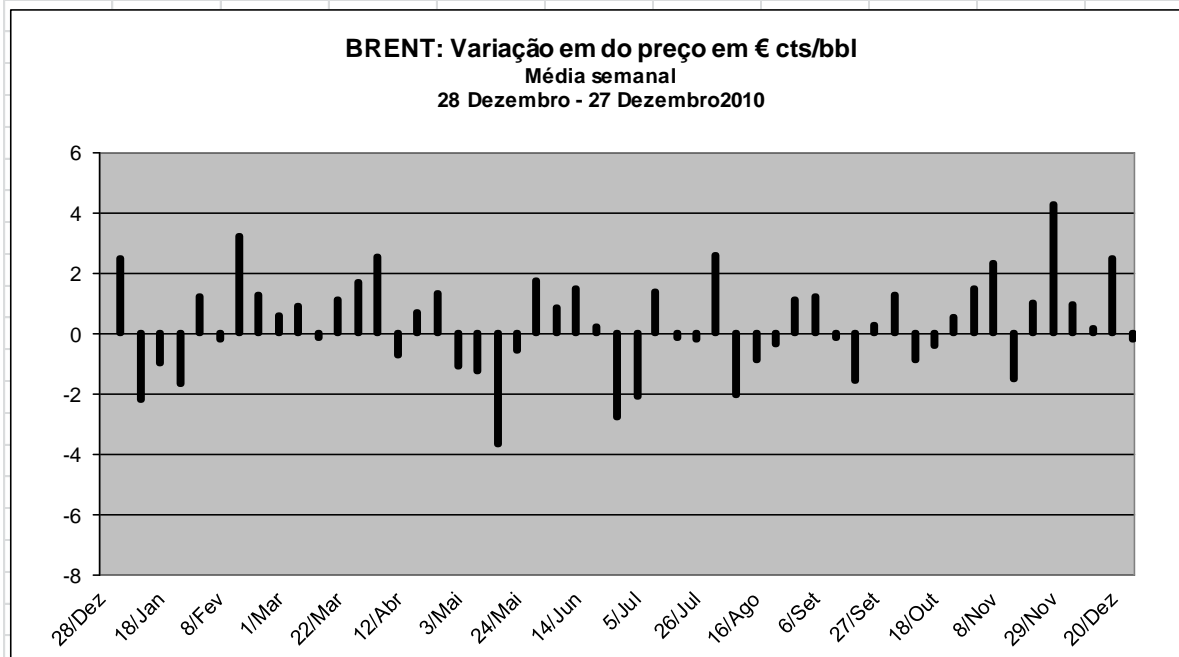


Variações de preços médios semanais em 2010 (28 Dezembro 2009 a 27 Dezembro 2010)												
	Brent		Platts NWE FOB		Platts NWE FOB		PMAI Portugal		PMAI Espanha		PMAI UE27	
	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo
	USD/bbl	€/bbl	USD cts/lt	€ cts/lt	€ cts/lt	€ cts/lt	€ cts/lt	€ cts/lt	€ cts/lt	€ cts/lt	€ cts/lt	€ cts/lt
Número de variações												
Subidas	31	29	27	30	27	30	35	35	29	34	34	35
Descidas	21	23	25	22	25	22	17	17	23	18	18	17
Variação nominal de preços (em US\$ cts ou € cts)												
Δ Acumulada	16.27	17.11	11.12	13.13	11.65	13.26	12.37	14.95	12.72	15.46	13.21	15.93
Δ Semanal												
Máxima	4.40	4.29	4.28	3.59	3.75	2.73	2.40	1.65	2.13	2.54	2.72	2.13
Mínima	-6.47	-3.65	-4.19	-4.53	-2.44	-2.74	-1.75	-1.24	-2.05	-2.11	-1.95	-1.80
Média												
Subidas	1.85	1.47	1.58	1.39	1.18	1.05	0.70	0.67	0.94	0.91	0.69	0.72
Descidas	-1.95	-1.11	-1.26	-1.30	-0.81	-0.83	-0.72	-0.50	-0.63	-0.86	-0.57	-0.54
Por memória:												
Δ PMAI - Δ Platts (Δ Acumu.)							0.72	1.69	1.07	2.20	1.56	2.68

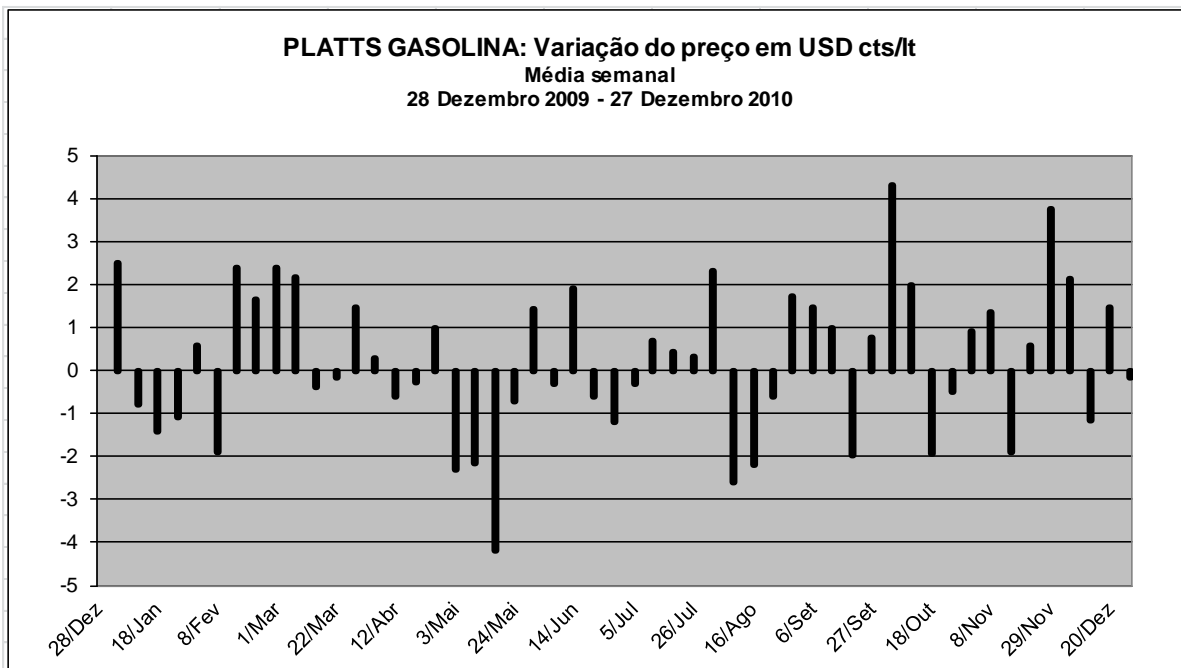
Variações das médias semanais (em USD ou €)												
2ª-feira	Brent		Platts NWE FOB		Platts NWE FOB		PMAI Portugal		PMAI Espanha		PMAI UE27	
	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina
	USD/bbl	€/bbl	USD cts/lt	€ cts/lt	€ cts/lt	€ cts/lt	€ cts/lt	€ cts/lt	€ cts/lt	€ cts/lt	€ cts/lt	€ cts/lt
28-Dez-09												
4-Jan-10	3.33	2.49	2.34	2.48	1.75	1.84	0.83	1.04	1.37	1.59	0.76	0.78
11-Jan-10	-2.39	-2.18	-1.86	-0.80	-1.65	-0.91	1.58	1.50	1.85	1.61	2.13	2.72
18-Jan-10	-3.01	-1.01	-2.35	-1.44	-0.89	-0.25	0.83	0.92	-0.66	-0.36	0.05	-0.29
25-Jan-10	-3.13	-1.69	-1.36	-1.08	-0.60	-0.40	-0.75	-0.42	-0.50	-0.35	-0.81	-0.39
1-Fev-10	0.80	1.25	0.55	0.57	0.86	0.89	-0.92	-1.33	-0.73	-0.43	-0.54	-0.21
8-Fev-10	-1.22	-0.19	-1.28	-1.89	-0.44	-0.88	-0.17	0.08	0.63	0.87	0.15	0.13
15-Fev-10	3.94	3.20	2.70	2.40	2.20	1.98	0.25	0.17	-0.56	-0.55	-0.51	-0.68
22-Fev-10	1.48	1.30	1.55	1.63	1.29	1.35	0.92	0.50	1.50	0.78	1.03	0.63
1-Mar-10	0.98	0.59	1.10	2.37	0.72	1.66	1.25	1.42	0.41	0.99	1.46	1.18
8-Mar-10	1.56	0.90	1.21	2.17	0.71	1.41	0.92	1.00	1.17	1.40	0.70	1.32
15-Mar-10	-0.06	-0.16	0.31	-0.40	0.14	-0.38	0.92	1.67	1.12	1.76	1.62	2.19
22-Mar-10	-0.09	1.11	0.05	-0.18	0.88	0.73	0.42	0.67	0.66	0.20	0.17	0.03
29-Mar-10	2.68	1.70	2.26	1.46	1.47	0.87	0.58	0.50	0.74	0.91	1.02	1.37
5-Abr-10	2.82	2.55	2.16	0.27	1.93	0.52	1.42	0.83	1.46	0.70	0.95	0.39
12-Abr-10	0.31	-0.69	-0.41	-0.59	-0.96	-1.08	1.42	0.83	1.46	0.70	0.95	0.39
19-Abr-10	-0.23	0.70	-0.48	-0.27	0.26	0.40	0.33	0.17	-0.78	-0.63	0.25	0.20
26-Abr-10	1.09	1.31	1.39	0.99	1.39	1.08	-0.17	-0.50	0.30	-0.18	0.48	0.77
3-Mai-10	-3.56	-1.06	-1.58	-2.31	-0.01	-0.61	0.25	0.50	1.60	1.21	1.17	0.47
10-Mai-10	-3.24	-1.22	-2.23	-2.17	-0.80	-0.78	0.17	0.17	0.25	-0.04	-0.22	-0.60
17-Mai-10	-6.47	-3.65	-4.53	-4.19	-2.52	-2.29	0.00	-0.25	-0.67	-0.66	-0.10	-0.17
24-Mai-10	-1.12	-0.58	-0.81	-0.73	-0.42	-0.36	-0.42	-0.67	-2.11	-1.96	-1.80	-1.95
31-Mai-10	1.49	1.73	1.69	1.42	1.75	1.52	-1.17	-1.75	-0.39	-0.53	-0.05	0.25
7-Jun-10	-0.06	0.88	0.04	-0.31	0.72	0.40	0.25	-0.17	1.05	1.00	0.67	0.50
14-Jun-10	3.62	1.51	2.54	1.92	1.01	0.55	1.08	0.92	0.87	0.13	0.61	0.30
21-Jun-10	0.26	0.25	0.22	-0.63	0.21	-0.48	0.33	0.75	0.98	0.87	0.66	0.30
28-Jun-10	-3.14	-2.76	-3.19	-1.19	-2.74	-1.11	0.58	0.33	-0.40	-0.71	0.20	0.18
5-Jul-10	-1.09	-2.10	-0.54	-0.32	-1.33	-1.12	-0.73	-0.55	-1.65	-0.74	-1.77	-1.45
12-Jul-10	2.56	1.37	1.19	0.68	0.47	0.09	-1.24	-1.57	-1.90	-1.48	-0.79	-0.47
19-Jul-10	0.63	-0.16	0.35	0.44	-0.19	-0.10	-0.50	-1.16	-0.08	-0.12	-0.46	-0.64
26-Jul-10	0.60	-0.17	0.27	0.30	-0.24	-0.20	-0.08	0.00	0.07	0.02	-0.12	0.27
2-Ago-10	4.40	2.62	3.59	2.31	2.21	1.26	0.00	-0.08	0.24	0.19	0.00	-0.12
9-Ago-10	-3.72	-2.04	-2.50	-2.59	-1.33	-1.43	0.83	0.74	1.78	0.68	1.05	0.44
16-Ago-10	-2.21	-0.90	-1.39	-2.20	-0.48	-1.16	0.08	0.50	-0.75	-0.73	-0.64	-0.72
23-Ago-10	-1.33	-0.33	-0.47	-0.63	0.15	-0.01	-0.50	-1.08	-1.40	-1.28	-0.08	0.01
30-Ago-10	2.01	1.12	1.20	1.72	0.60	1.04	-0.41	-0.66	0.89	0.37	-0.34	-0.83
6-Set-10	1.44	1.20	1.28	1.44	1.06	1.18	-0.33	0.00	0.22	0.57	0.12	-0.06
13-Set-10	1.08	-0.13	0.93	0.98	0.01	0.10	0.58	0.74	0.37	0.52	0.58	0.84
20-Set-10	-0.22	-1.56	-0.21	-1.97	-1.18	-2.44	0.25	0.25	0.57	0.84	0.41	-0.13
27-Set-10	2.29	0.26	1.55	0.75	0.10	-0.39	-0.41	-0.74	-0.84	-2.05	-0.74	-1.39
4-Out-10	3.31	1.30	2.67	4.28	1.14	2.39	-0.41	-1.16	0.10	-0.20	0.13	-0.05
11-Out-10	-0.36	-0.89	-0.10	1.96	-0.54	0.97	0.41	0.74	1.04	1.70	0.83	0.92
18-Out-10	-1.00	-0.41	-0.59	-1.94	-0.20	-1.18	0.41	0.66	-0.58	0.24	0.09	0.43
25-Out-10	0.66	0.57	-0.23	-0.48	-0.10	-0.29	-0.08	0.08	-0.05	-0.18	0.39	0.40
1-Nov-10	3.07	1.48	1.63	0.91	0.64	0.17	0.08	-0.04	0.33	-0.08	0.25	0.17
8-Nov-10	1.68	2.32	1.67	1.33	2.01	1.70	0.08	-0.04	0.33	-0.08	0.25	0.17
15-Nov-10	-3.36	-1.53	-2.36	-1.91	-1.05	-0.77	1.32	0.99	2.54	2.13	0.90	0.69
22-Nov-10	0.13	1.04	-0.09	0.56	0.62	1.05	0.66	0.50	-1.39	-0.53	-0.22	-0.16
29-Nov-10	3.90	4.29	2.32	3.74	2.73	3.75	-0.25	0.58	1.05	1.47	0.74	1.04
6-Dez-10	2.17	0.98	1.86	2.11	0.93	1.14	1.65	2.40	1.54	1.89	1.69	2.08
13-Dez-10	0.58	0.17	-0.07	-1.16	-0.24	-1.06	1.32	1.65	1.49	1.00	1.48	1.12
20-Dez-10	1.93	2.50	1.06	1.46	1.55	1.82	0.25	0.25	0.10	-0.57	0.56	0.37
27-Dez-10	0.52	-0.18	0.08	-0.17	-0.35	-0.52	1.21	0.49	0.83	0.82	0.59	0.43



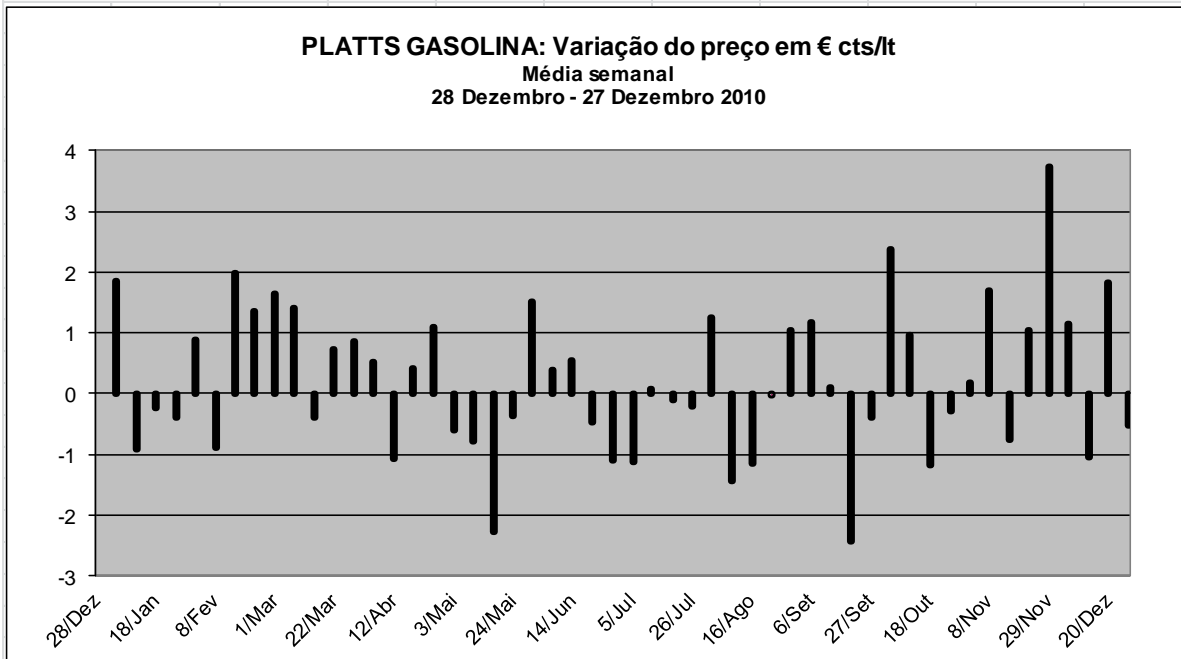
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	31	4.40	1.85	19.86
Descidas	21	-6.47	-1.95	



	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	29	4.29	1.47	14.79
Descidas	23	-3.65	-1.11	



	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	27	4.28	1.58	13.11
Descidas	25	-4.19	-1.26	



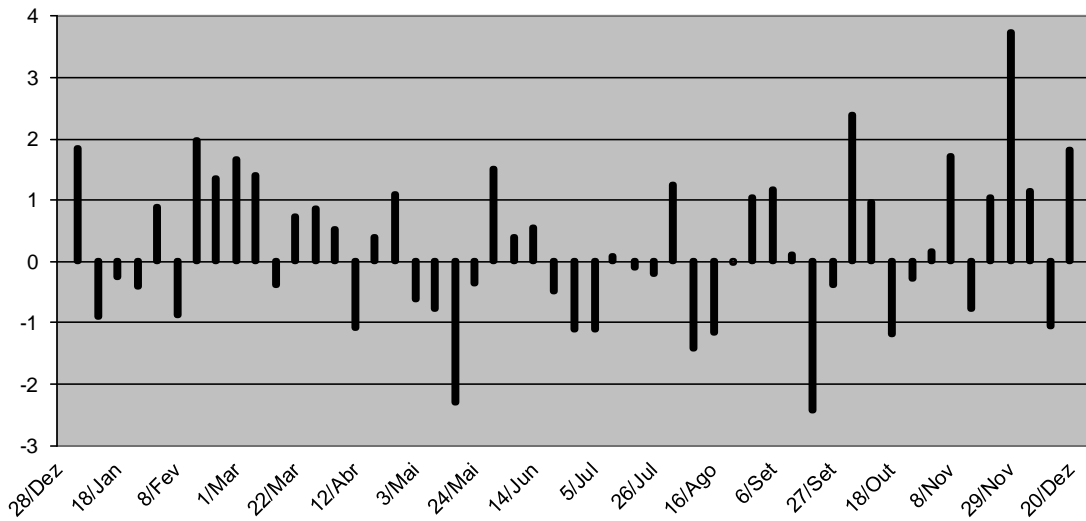
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	27	3.75	1.18	10.36
Descidas	25	-2.44	-0.81	

SERVIR A CONCORRÊNCIA

PLATTS GASOLINA: Variação do preço em € cts/lt

Média semanal

28 Dezembro 2009 - 27 Dezembro 2010

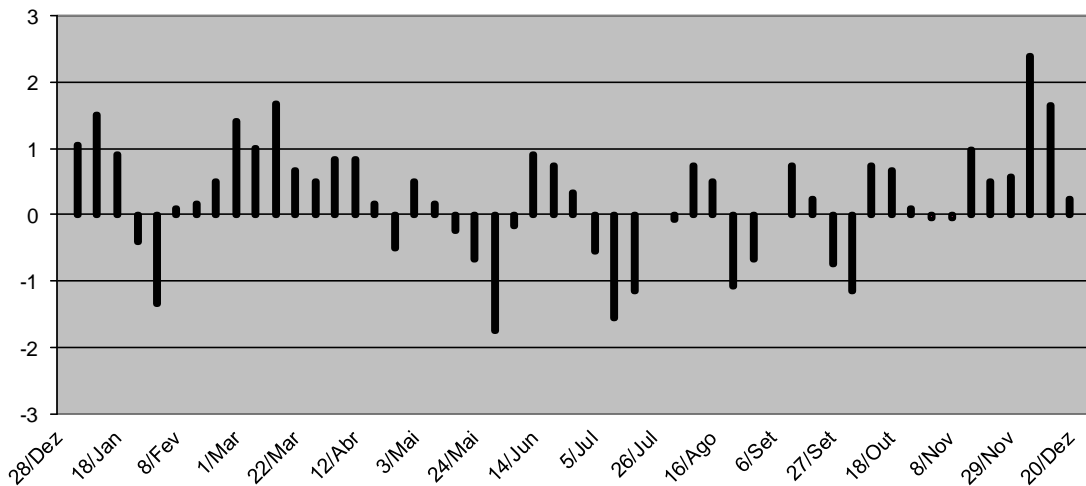


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	27	3.75	1.18	11.65
Descidas	25	-2.44	-0.81	

PORTUGAL, PMAI GASOLINA: Variação do preço em € cts/lt

Média semanal

28 Dezembro 2009 - 27 Dezembro 2010

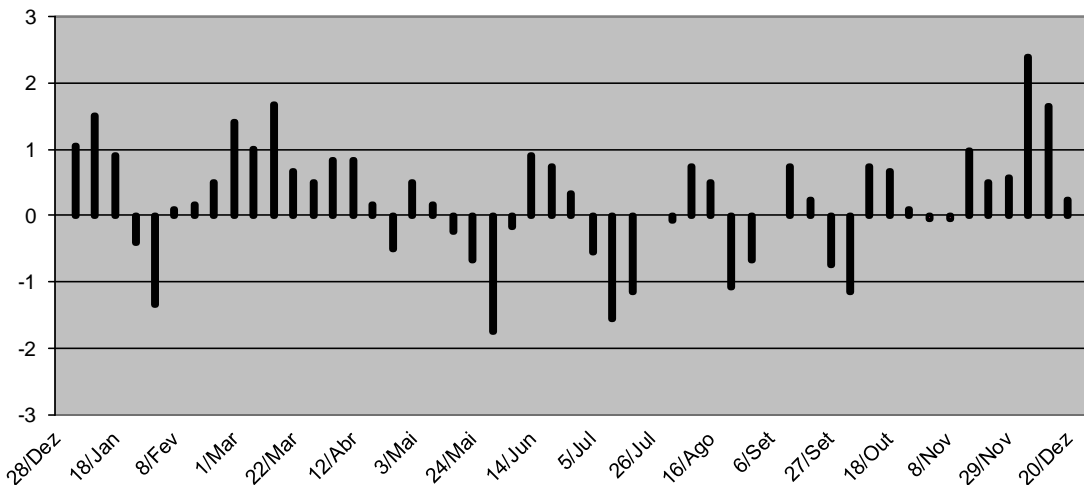


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	35	2.40	0.70	12.37
Descidas	17	-1.75	-0.72	

PORTUGAL, PMAI GASOLINA: Variação do preço em € cts/lt

Média semanal

28 Dezembro 2009 - 27 Dezembro 2010

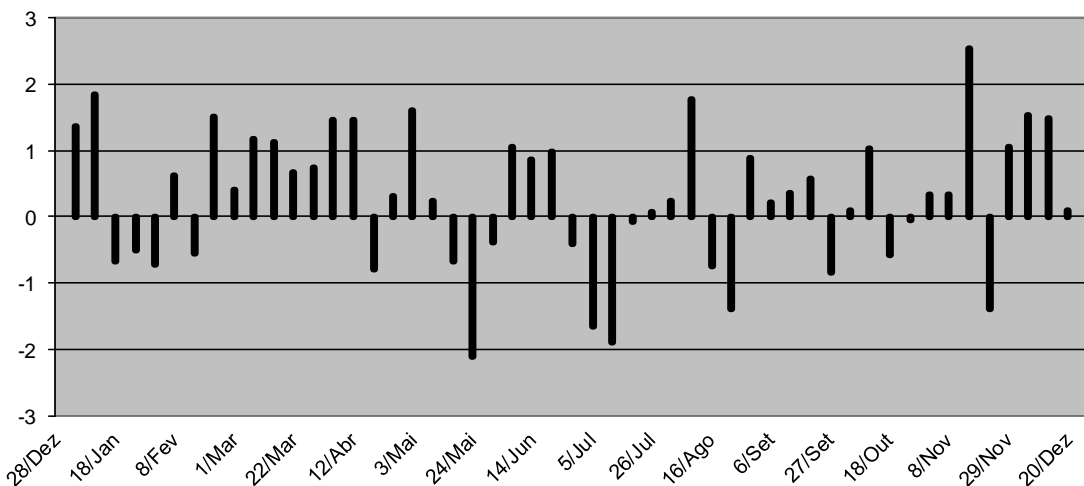


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	35	2.40	0.70	12.37
Descidas	17	-1.75	-0.72	

ESPAÑA, PMAI GASOLINA: Variação do preço em € cts/lt

Média semanal

28 Dezembro 2009 - 27 Dezembro 2010



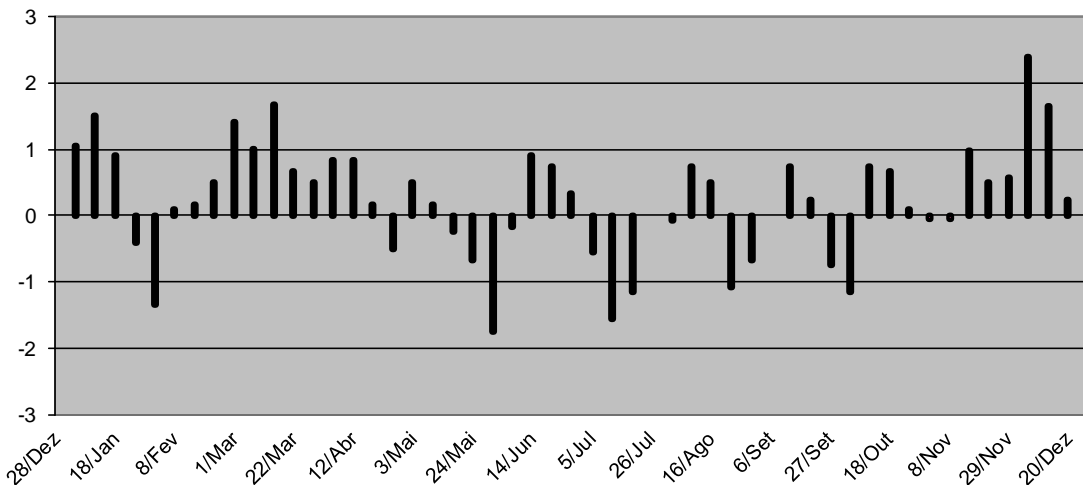
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	29	2.13	0.91	12.72
Descidas	23	-2.05	-0.63	



PORTUGAL, PMAI GASOLINA: Variação do preço em € cts/lt

Média semanal

28 Dezembro 2009 - 27 Dezembro 2010

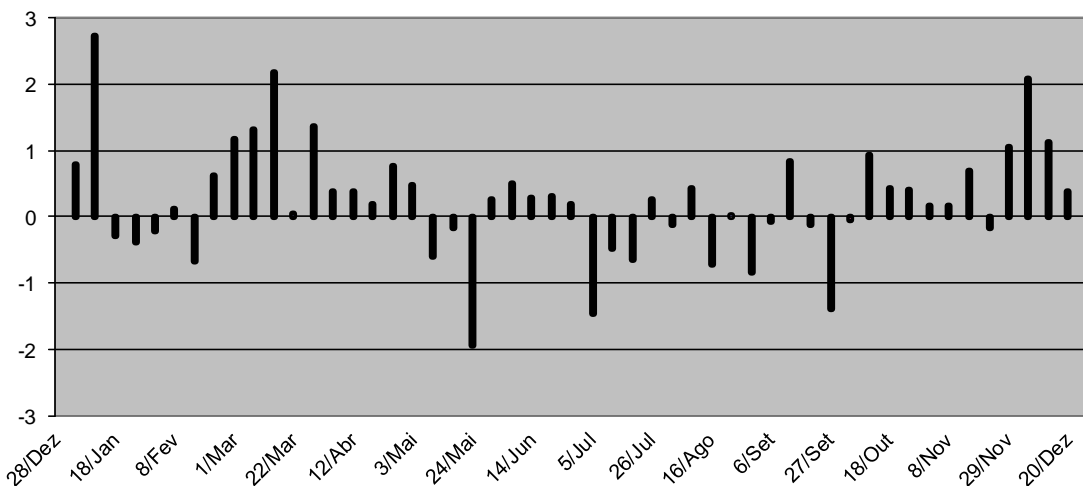


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	35	2.40	0.70	12.37
Descidas	17	-1.75	-0.72	

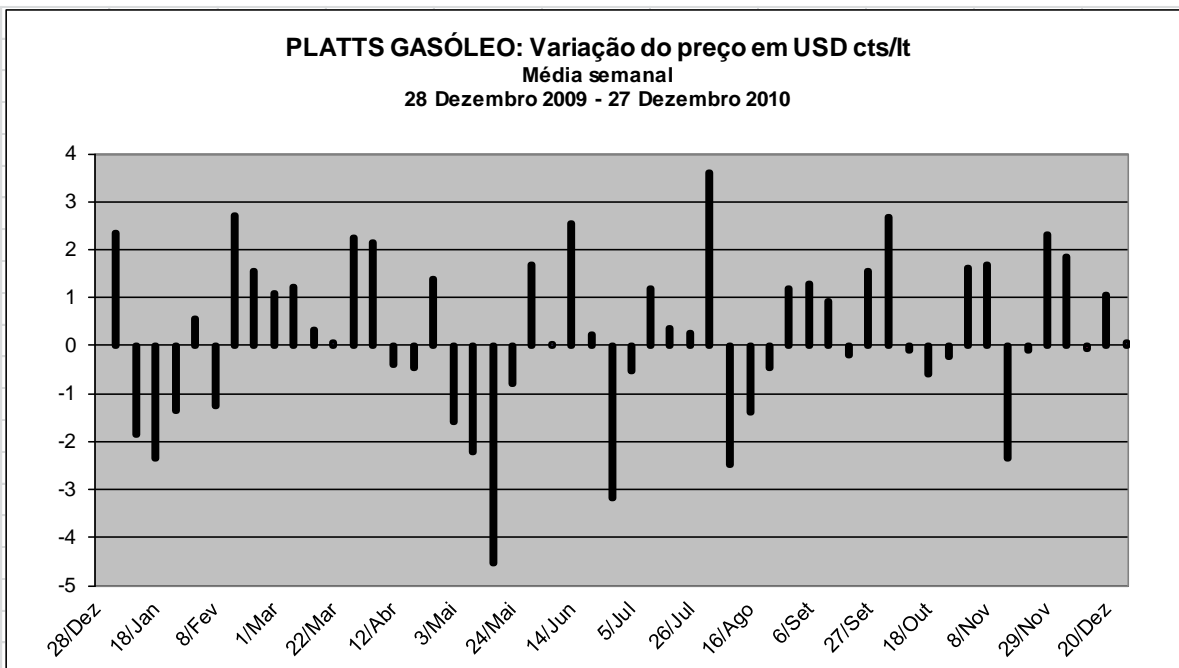
UE27, PMAI GASOLINA: Variação do preço em € cts/lt

Média semanal

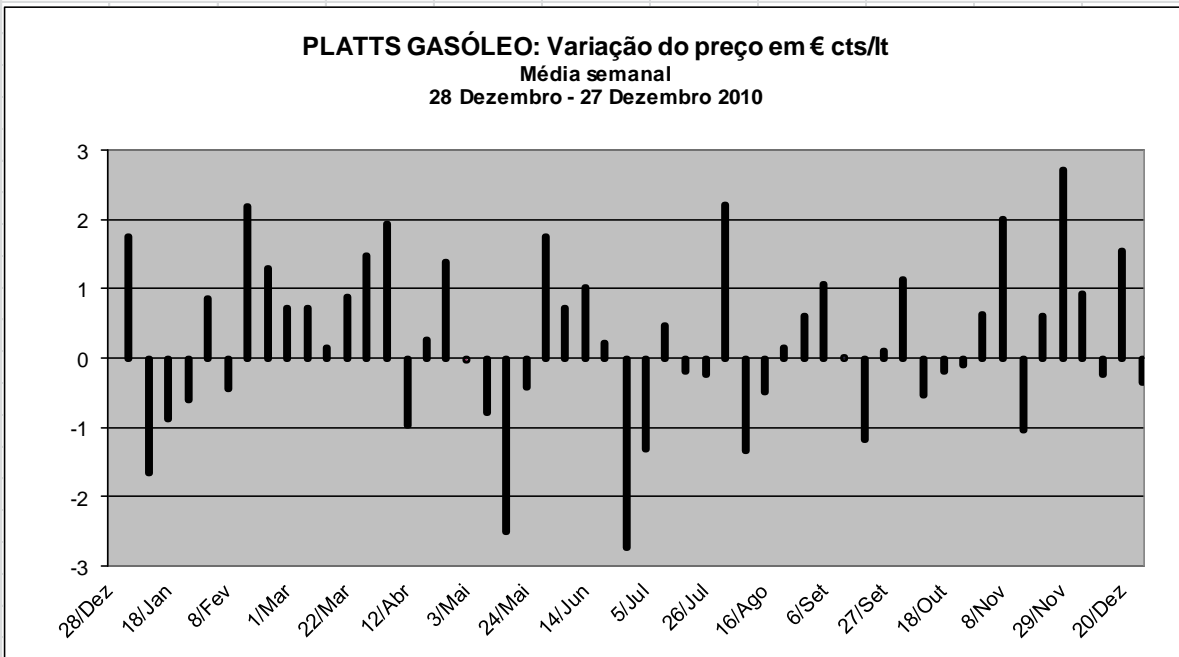
28 Dezembro 2009 - 27 Dezembro 2010



	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	34	2.72	0.69	13.21
Descidas	18	-1.95	-0.57	



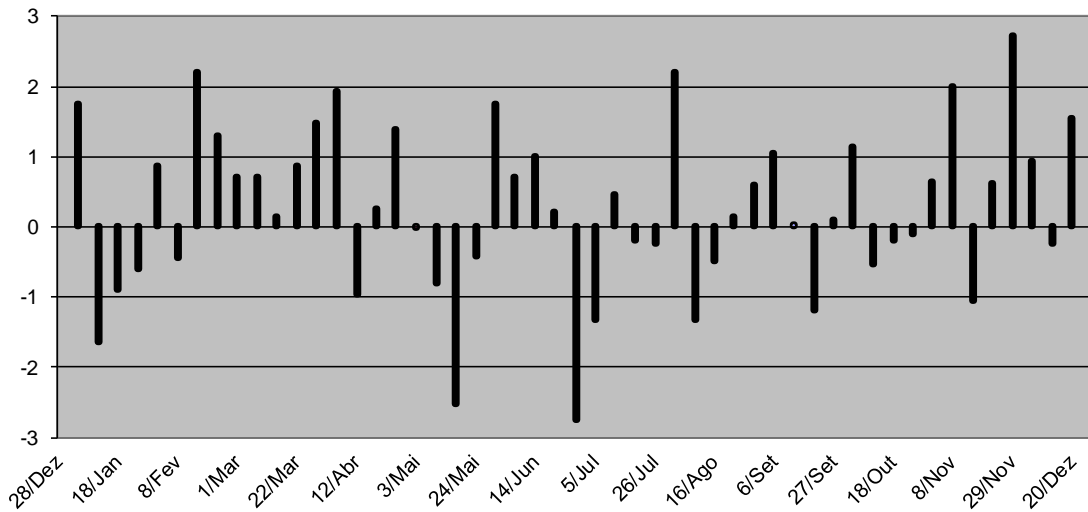
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	30	3.59	1.39	16.28
Descidas	22	-4.53	-1.30	



	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	30	2.73	1.05	12.06
Descidas	22	-2.74	-0.83	

PLATTS GASÓLEO: Variação do preço em € cts/lt

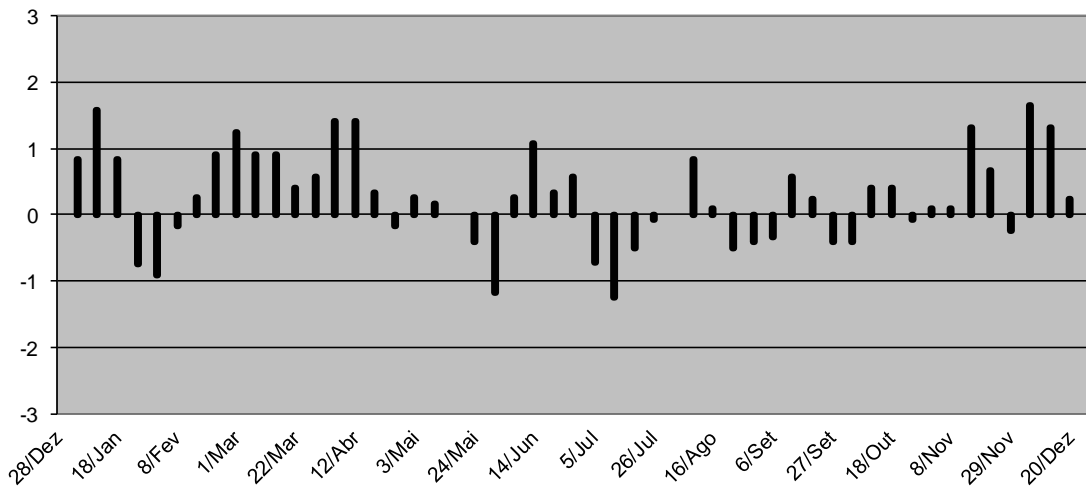
Média semanal
28 Dezembro 2009 - 27 Dezembro 2010



	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	30	2.73	1.05	13.26
Descidas	22	-2.74	-0.83	

PORTUGAL, PMAI GASÓLEO: Variação do preço em € cts/lt

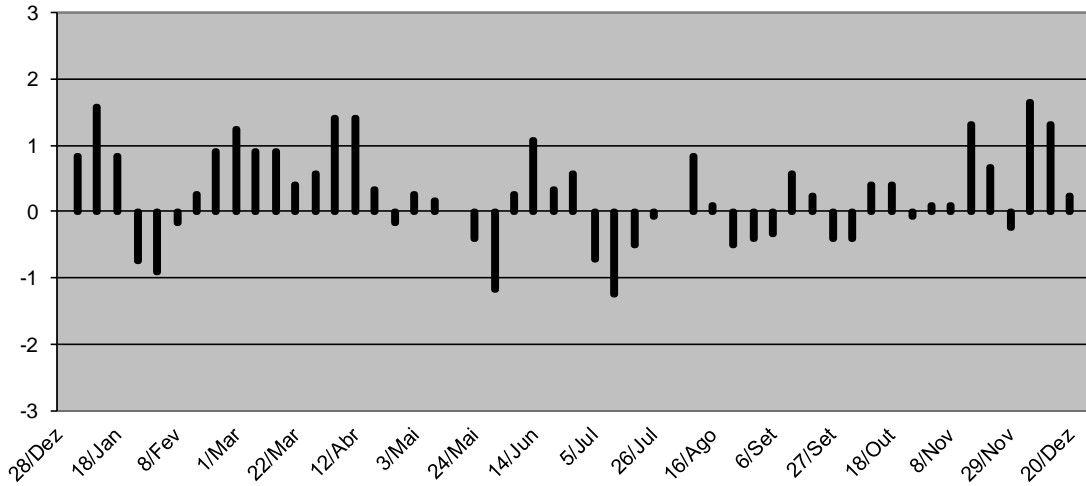
Média semanal
28 Dezembro 2009 - 27 Dezembro 2010



	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	35	1.65	0.67	14.95
Descidas	17	-1.24	-0.50	

PORTUGAL, PMAI GASÓLEO: Variação do preço em € cts/lt

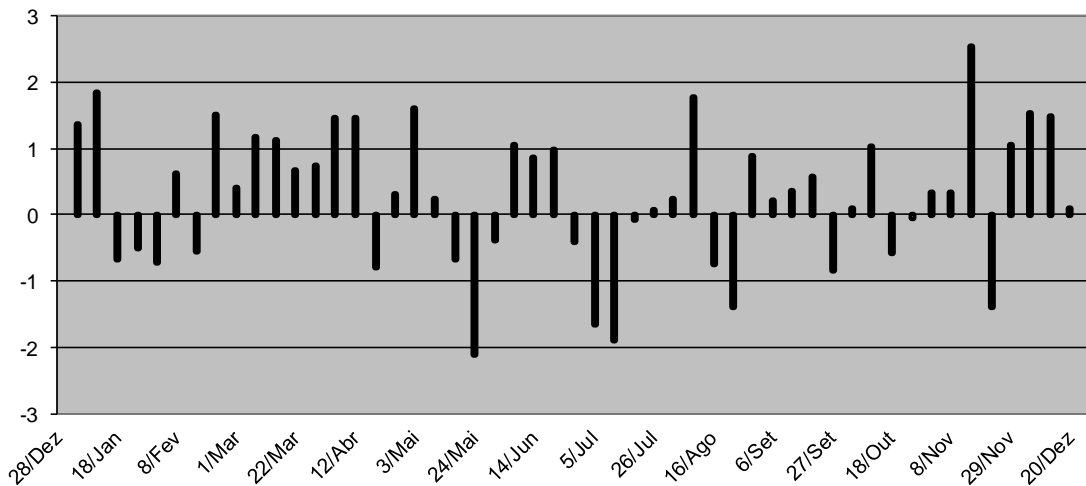
Média semanal
28 Dezembro 2009 - 27 Dezembro 2010



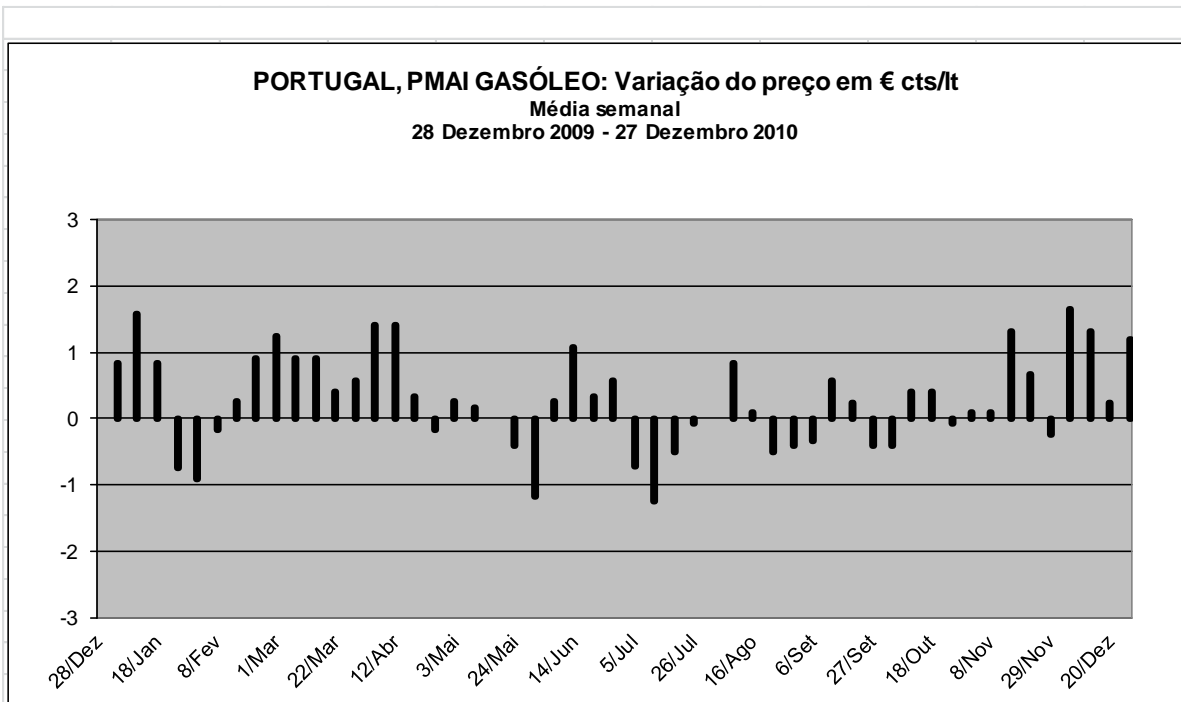
	Número	Max./Min.	Média	Varição Acumulada
Subidas	35	1.65	0.67	14.95
Descidas	17	-1.24	-0.50	

ESPAÑA, PMAI GASÓLEO: Variação do preço em € cts/lt

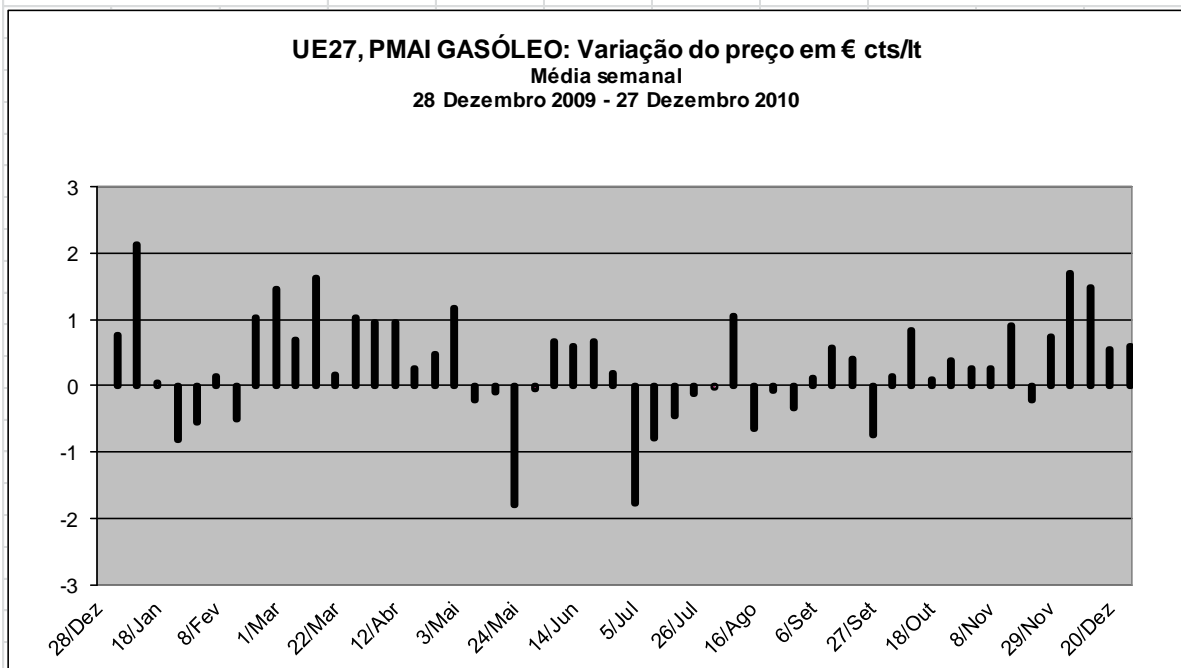
Média semanal
28 Dezembro 2009 - 27 Dezembro 2010



	Número	Max./Min.	Média	Varição Acumulada
Subidas	34	2.54	0.91	15.46
Descidas	18	-2.11	-0.86	



	Número	Max./Min.	Média	Varição Acumulada
Subidas	35	1.65	0.67	14.95
Descidas	17	-1.24	-0.50	

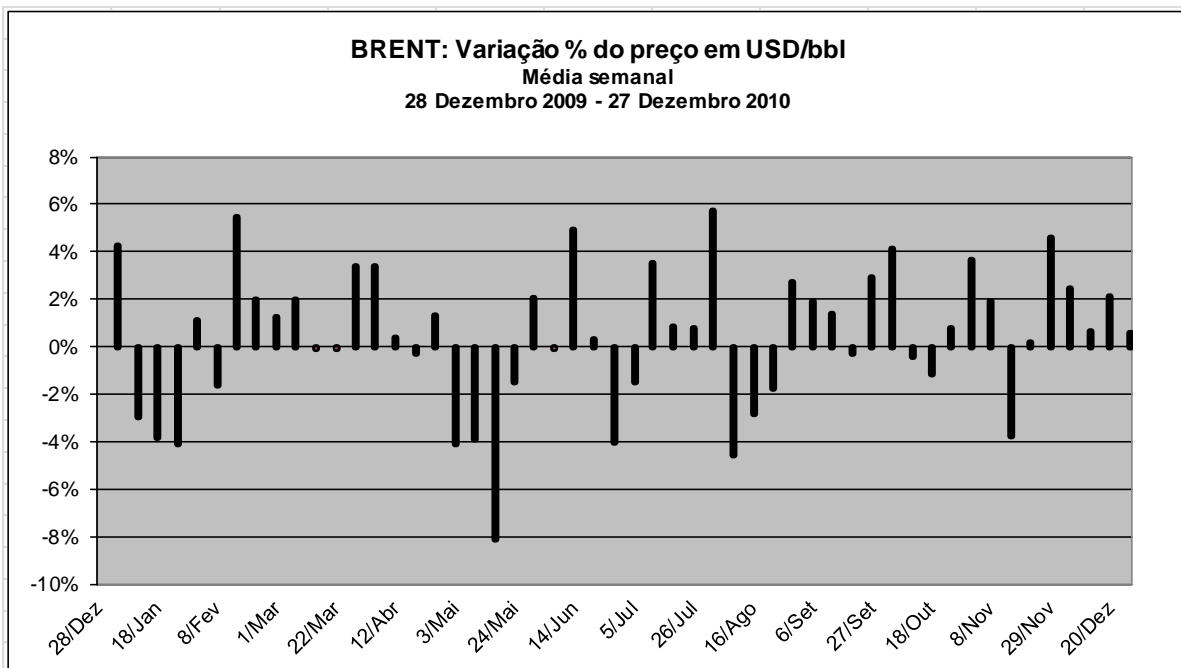


	Número	Max./Min.	Média	Varição Acumulada
Subidas	35	2.13	0.72	15.93
Descidas	17	-1.80	-0.54	

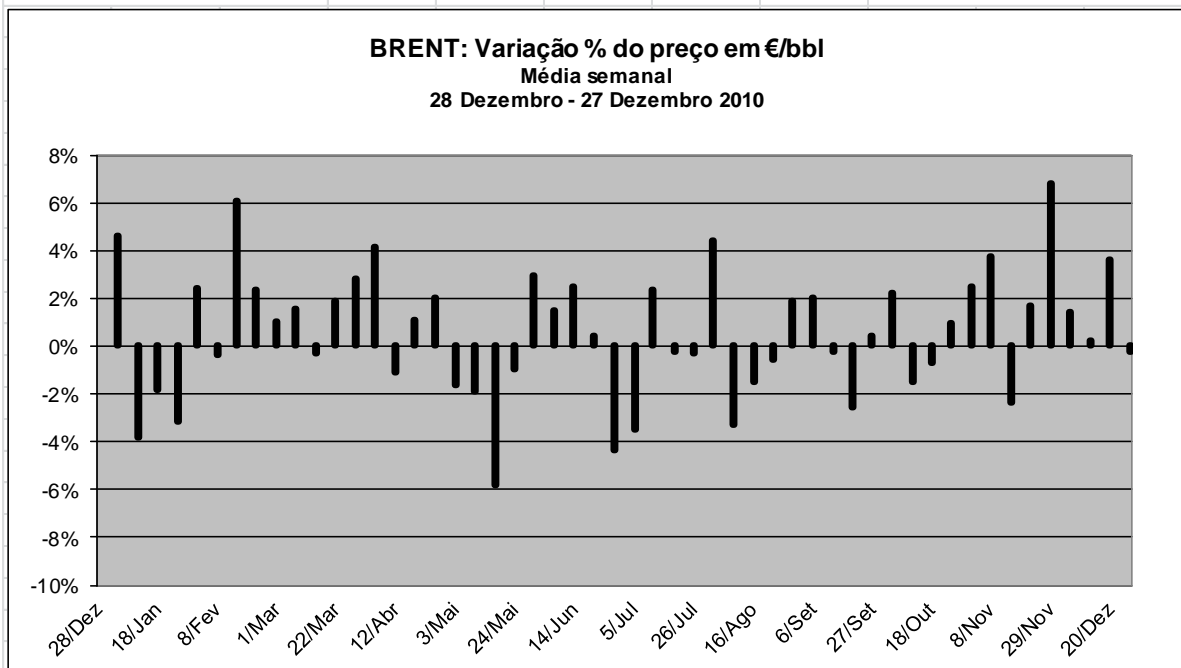
	Brent		Platts NWE FOB		Platts NWE FOB		PMAI Portugal		PMAI Espanha		PMAI UE27	
	USD/bbl	€/bbl	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo
			USD cts/Lt		€ cts/Lt		€ cts/Lt		€ cts/Lt		€ cts/Lt	
Número de variações												
Subidas	31	29	27	30	27	30	35	35	29	34	34	35
Descidas	21	23	25	22	25	22	17	17	23	18	18	17
Variação % de preços												
Δ Acumulada	20.9%	31.7%	21.2%	24.3%	32.0%	35.4%	25.2%	29.2%	26.1%	31.1%	29.2%	33.8%
Δ Semanal												
Máxima	5.7%	6.8%	8.1%	6.5%	8.7%	6.0%	4.2%	3.0%	3.9%	4.3%	5.9%	4.4%
Mínima	-8.1%	-5.8%	-7.5%	-7.8%	-5.8%	-5.9%	-3.0%	-2.0%	-3.7%	-3.5%	-3.5%	-3.1%
Média												
Subidas	2.3%	2.5%	2.9%	2.5%	2.9%	2.5%	1.3%	1.2%	1.7%	1.6%	1.3%	1.3%
Descidas	-2.4%	-1.8%	-2.3%	-2.3%	-1.9%	-1.9%	-1.3%	-0.8%	-1.1%	-1.5%	-1.1%	-1.0%
Por memória:												
Δ PMAI - Δ Platts (Δ Acumu.)							-6.8%	-6.2%	-5.8%	-4.3%	4.0%	4.6%

Variações das médias semanais (em %)

2ª-feira	Brent		Platts NWE FOB		Platts NWE FOB		PMAI Portugal		PMAI Espanha		PMAI UE27	
	USD/bbl	€/bbl	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina
			USD cts/Lt		€ cts/Lt		€ cts/Lt		€ cts/Lt		€ cts/Lt	
28-Dez-09												
4-Jan-10	4.3%	4.6%	4.3%	4.7%	4.7%	5.1%	1.6%	2.1%	2.8%	3.3%	1.6%	1.7%
11-Jan-10	-3.0%	-3.9%	-3.3%	-1.5%	-4.2%	-2.4%	3.0%	3.0%	3.6%	3.2%	4.4%	5.9%
18-Jan-10	-3.8%	-1.9%	-4.3%	-2.7%	-2.4%	-0.7%	1.6%	1.8%	-1.3%	-0.7%	0.1%	-0.6%
25-Jan-10	-4.1%	-3.2%	-2.6%	-2.0%	-1.6%	-1.1%	-1.4%	-0.8%	-1.0%	-0.7%	-1.6%	-0.8%
1-Fev-10	1.1%	2.4%	1.1%	1.1%	2.4%	2.4%	-1.7%	-2.6%	-1.4%	-0.8%	-1.1%	-0.4%
8-Fev-10	-1.7%	-0.4%	-2.5%	-3.6%	-1.2%	-2.3%	-0.3%	0.2%	1.2%	1.7%	0.3%	0.3%
15-Fev-10	5.5%	6.1%	5.4%	4.8%	6.0%	5.4%	0.5%	0.3%	-1.1%	-1.1%	-1.0%	-1.4%
22-Fev-10	1.9%	2.3%	2.9%	3.1%	3.3%	3.5%	1.7%	1.0%	2.9%	1.5%	2.1%	1.3%
1-Mar-10	1.3%	1.0%	2.0%	4.4%	1.8%	4.1%	2.3%	2.7%	0.8%	1.9%	3.0%	2.5%
8-Mar-10	2.0%	1.6%	2.2%	3.8%	1.8%	3.4%	1.7%	1.9%	2.2%	2.6%	1.4%	2.7%
15-Mar-10	-0.1%	-0.3%	0.6%	-0.7%	0.3%	-0.9%	1.6%	3.1%	2.1%	3.3%	3.1%	4.3%
22-Mar-10	-0.1%	1.9%	0.1%	-0.3%	2.1%	1.7%	0.7%	1.2%	1.2%	0.4%	0.3%	0.1%
29-Mar-10	3.4%	2.8%	4.0%	2.5%	3.5%	2.0%	1.0%	0.9%	1.3%	1.6%	1.9%	2.6%
5-Abr-10	3.4%	4.2%	3.7%	0.4%	4.4%	1.2%	2.4%	1.5%	2.6%	1.2%	1.8%	0.7%
12-Abr-10	0.4%	-1.1%	-0.7%	-1.0%	-2.1%	-2.4%	2.4%	1.4%	2.5%	1.2%	1.7%	0.7%
19-Abr-10	-0.3%	1.1%	-0.8%	-0.5%	0.6%	0.9%	0.5%	0.3%	-1.3%	-1.1%	0.4%	0.4%
26-Abr-10	1.3%	2.1%	2.3%	1.7%	3.1%	2.5%	-0.3%	-0.9%	0.5%	-0.3%	0.9%	1.4%
3-Mai-10	-4.1%	-1.6%	-2.6%	-3.8%	0.0%	-1.3%	0.4%	0.9%	2.7%	2.1%	2.1%	0.8%
10-Mai-10	-3.9%	-1.9%	-3.7%	-3.7%	-1.7%	-1.8%	0.3%	0.3%	0.4%	-0.1%	-0.4%	-1.1%
17-Mai-10	-8.1%	-5.8%	-7.8%	-7.5%	-5.5%	-5.2%	0.0%	-0.4%	-1.1%	-1.1%	-0.2%	-0.3%
24-Mai-10	-1.5%	-1.0%	-1.5%	-1.4%	-1.0%	-0.9%	-0.7%	-1.1%	-3.5%	-3.4%	-3.1%	-3.5%
31-Mai-10	2.1%	2.9%	3.2%	2.8%	4.1%	3.7%	-1.9%	-3.0%	-0.7%	-0.9%	-0.1%	0.5%
7-Jun-10	-0.1%	1.5%	0.1%	-0.6%	1.6%	0.9%	0.4%	-0.3%	1.8%	1.8%	1.2%	0.9%
14-Jun-10	4.9%	2.5%	4.7%	3.7%	2.2%	1.3%	1.8%	1.6%	1.5%	0.2%	1.1%	0.5%
21-Jun-10	0.3%	0.4%	0.4%	-1.2%	0.5%	-1.1%	0.5%	1.3%	1.6%	1.5%	1.2%	0.6%
28-Jun-10	-4.0%	-4.4%	-5.6%	-2.2%	-5.9%	-2.6%	1.0%	0.6%	-0.7%	-1.2%	0.3%	0.3%
5-Jul-10	-1.5%	-3.5%	-1.0%	-0.6%	-3.0%	-2.7%	-1.2%	-0.9%	-2.7%	-1.3%	-3.0%	-2.6%
12-Jul-10	3.5%	2.4%	2.2%	1.3%	1.1%	0.2%	-2.0%	-2.7%	-3.2%	-2.6%	-1.4%	-0.9%
19-Jul-10	0.8%	-0.3%	0.7%	0.8%	-0.4%	-0.2%	-0.8%	-2.1%	-0.1%	-0.2%	-0.8%	-1.2%
26-Jul-10	0.8%	-0.3%	0.5%	0.6%	-0.6%	-0.5%	-0.1%	0.0%	0.1%	0.0%	-0.2%	0.5%
2-Ago-10	5.7%	4.4%	6.5%	4.4%	5.2%	3.1%	0.0%	-0.2%	0.4%	0.4%	0.0%	-0.2%
9-Ago-10	-4.6%	-3.3%	-4.3%	-4.7%	-3.0%	-3.4%	1.4%	1.4%	3.1%	1.2%	1.9%	0.8%
16-Ago-10	-2.8%	-1.5%	-2.5%	-4.2%	-1.1%	-2.9%	0.1%	0.9%	-1.3%	-1.3%	-1.1%	-1.4%
23-Ago-10	-1.8%	-0.6%	-0.9%	-1.2%	0.4%	0.0%	-0.8%	-1.9%	-2.4%	-2.3%	-0.1%	0.0%
30-Ago-10	2.7%	1.9%	2.2%	3.4%	1.4%	2.6%	-0.7%	-1.2%	1.6%	0.7%	-0.6%	-1.6%
6-Set-10	1.9%	2.0%	2.3%	2.8%	2.4%	2.9%	-0.6%	0.0%	0.4%	1.1%	0.2%	-0.1%
13-Set-10	1.4%	-0.2%	1.6%	1.8%	0.0%	0.2%	1.0%	1.4%	0.6%	1.0%	1.0%	1.6%
20-Set-10	-0.3%	-2.6%	-0.4%	-3.6%	-2.6%	-5.8%	0.4%	0.5%	1.0%	1.5%	0.7%	-0.2%
27-Set-10	2.9%	0.4%	2.7%	1.4%	0.2%	-1.0%	-0.7%	-1.3%	-1.4%	-3.7%	-1.3%	-2.7%
4-Out-10	4.1%	2.2%	4.5%	8.1%	2.6%	6.1%	-0.7%	-2.1%	0.2%	-0.4%	0.2%	-0.1%
11-Out-10	-0.4%	-1.5%	-0.2%	3.4%	-1.2%	2.3%	0.7%	1.4%	1.8%	3.2%	1.5%	1.8%
18-Out-10	-1.2%	-0.7%	-1.0%	-3.3%	-0.5%	-2.8%	0.7%	1.2%	-1.0%	0.4%	0.2%	0.8%
25-Out-10	0.8%	1.0%	-0.4%	-0.8%	-0.2%	-0.7%	-0.1%	0.2%	-0.1%	-0.3%	0.7%	0.8%
1-Nov-10	3.7%	2.5%	2.7%	1.6%	1.5%	0.4%	0.1%	-0.1%	0.6%	-0.1%	0.4%	0.3%
8-Nov-10	1.9%	3.8%	2.7%	2.3%	4.5%	4.2%	0.1%	-0.1%	0.6%	-0.1%	0.4%	0.3%
15-Nov-10	-3.8%	-2.4%	-3.7%	-3.2%	-2.3%	-1.8%	2.2%	1.8%	4.3%	3.9%	1.6%	1.3%
22-Nov-10	0.1%	1.7%	-0.2%	1.0%	1.4%	2.5%	1.1%	0.9%	-2.3%	-0.9%	-0.4%	-0.3%
29-Nov-10	4.6%	6.8%	3.8%	6.5%	5.9%	8.7%	-0.4%	1.0%	1.7%	2.6%	1.3%	2.0%
6-Dez-10	2.4%	1.4%	2.9%	3.4%	1.9%	2.4%	2.7%	4.2%	2.5%	3.2%	2.9%	3.8%
13-Dez-10	0.6%	0.2%	-0.1%	-1.8%	-0.5%	-2.2%	2.1%	2.8%	2.4%	1.7%	2.5%	2.0%
20-Dez-10	2.1%	3.6%	1.6%	2.3%	3.1%	3.9%	0.4%	0.4%	0.2%	-0.9%	0.9%	0.6%
27-Dez-10	0.6%	-0.3%	0.1%	-0.3%	-0.7%	-1.1%	1.9%	0.8%	1.3%	1.3%	1.0%	0.7%

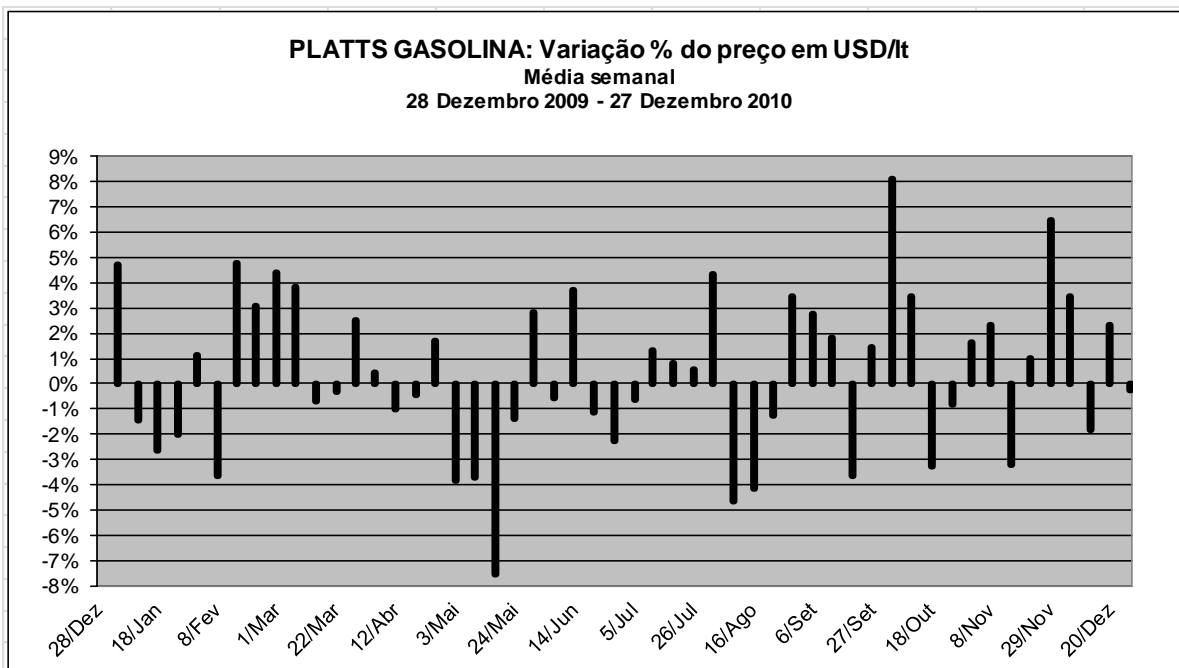


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	31	5.7%	2.3%	25.5%
Descidas	21	-8.1%	-2.4%	

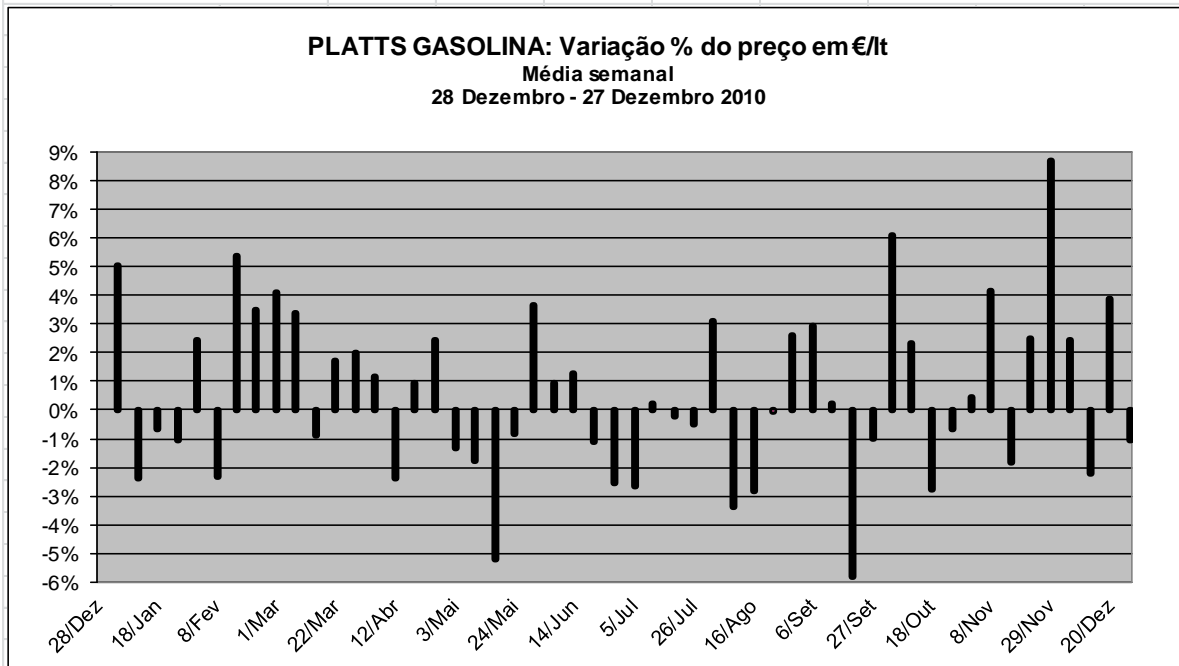


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	29	6.8%	2.5%	27.4%
Descidas	23	-5.8%	-1.8%	

SERVIR A CONCORRÊNCIA



	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	27	8.1%	2.9%	25.0%
Descidas	25	-7.5%	-2.3%	

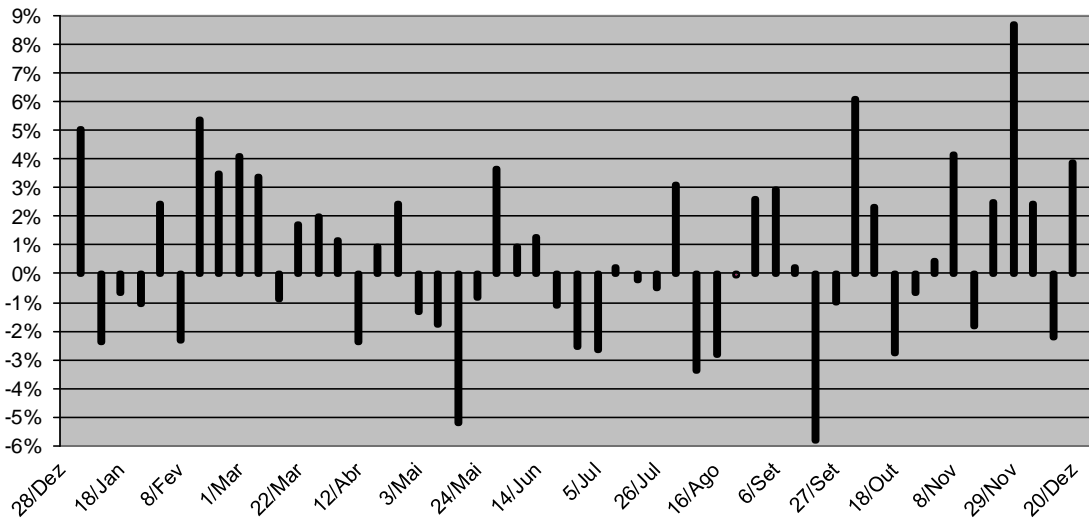


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	27	8.7%	2.9%	28.4%
Descidas	25	-5.8%	-1.9%	

PLATTS GASOLINA: Variação % do preço em €/lt

Média semanal

28 Dezembro 2009 - 27 Dezembro 2010

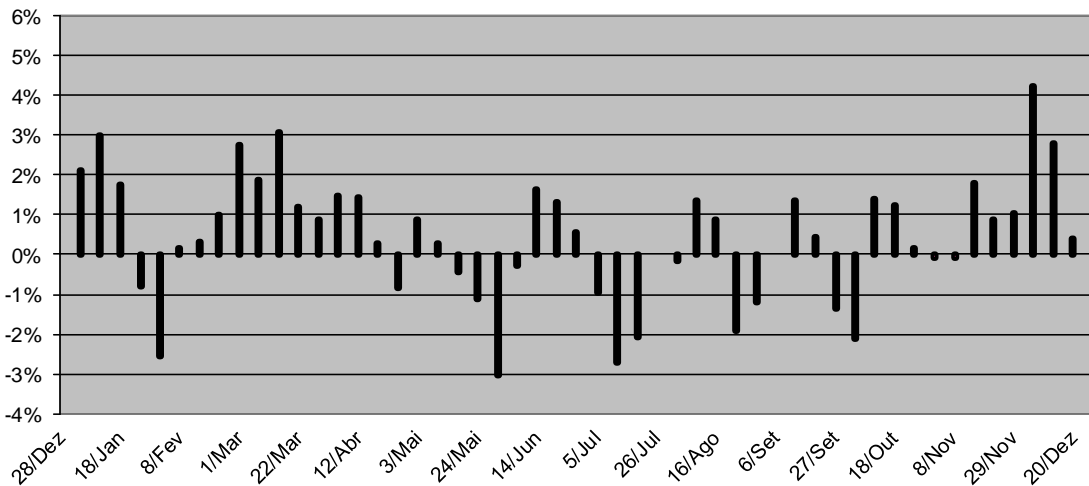


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	27	8.7%	2.9%	32.0%
Descidas	25	-5.8%	-1.9%	

PORTUGAL, PMAI GASOLINA: Variação % do preço em €/lt

Média semanal

28 Dezembro 2009 - 27 Dezembro 2010

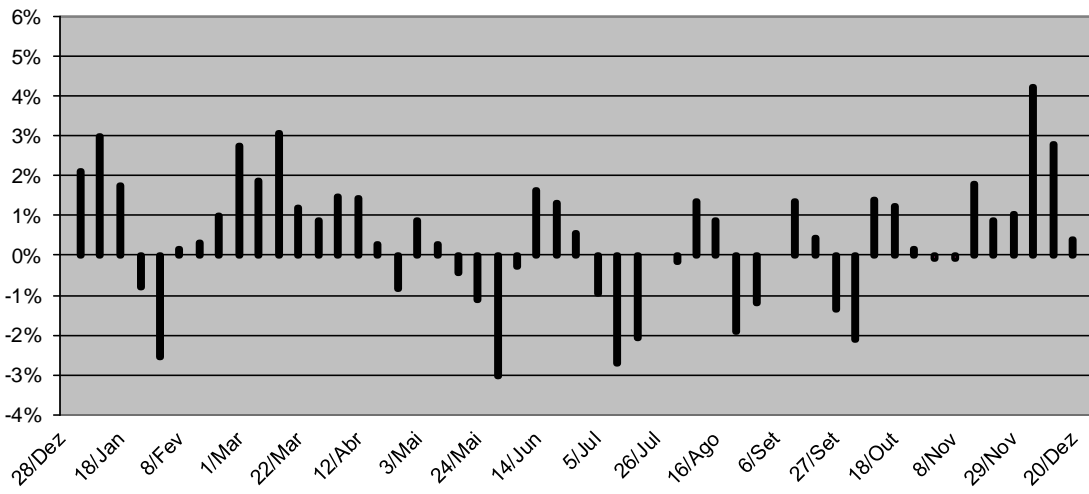


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	35	4.2%	1.3%	25.2%
Descidas	17	-3.0%	-1.3%	

PORTUGAL, PMAI GASOLINA: Variação % do preço em €/lt

Média semanal

28 Dezembro 2009 - 27 Dezembro 2010

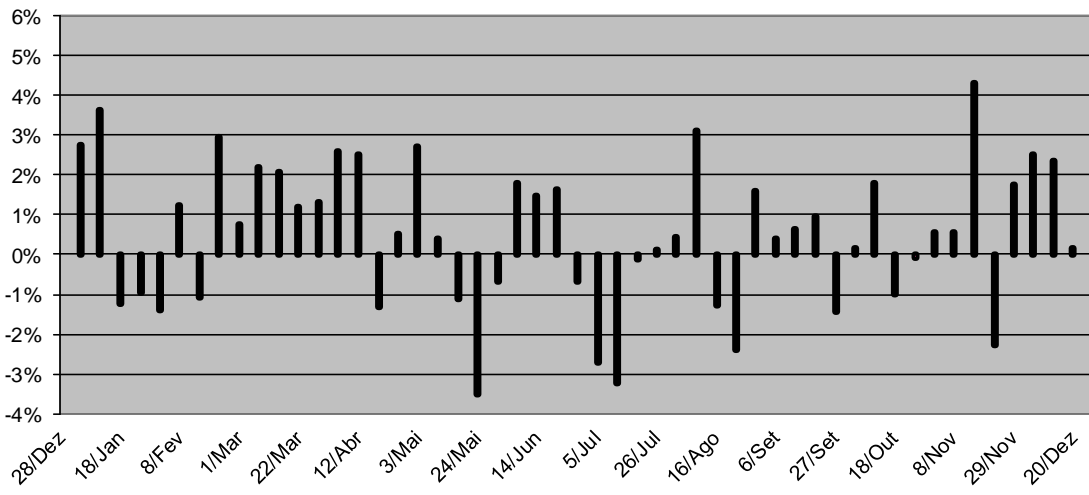


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	35	4.2%	1.3%	25.2%
Descidas	17	-3.0%	-1.3%	

ESPAÑA, PMAI GASOLINA: Variação % do preço em €/lt

Média semanal

28 Dezembro 2009 - 27 Dezembro 2010



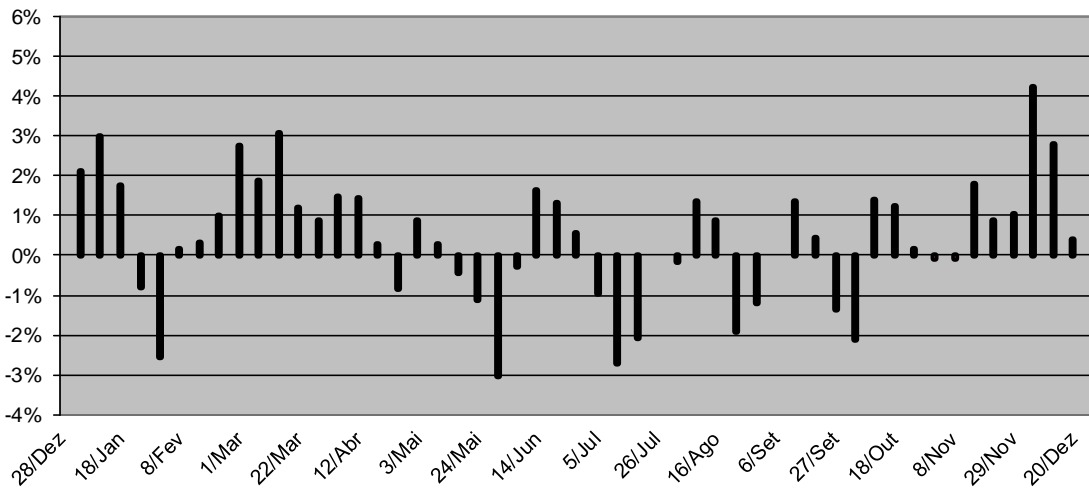
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	29	3.9%	1.6%	26.1%
Descidas	23	-3.7%	-1.1%	

SERVI R A CONCORRÊNCIA

PORTUGAL, PMAI GASOLINA: Variação % do preço em €/lt

Média semanal

28 Dezembro 2009 - 27 Dezembro 2010

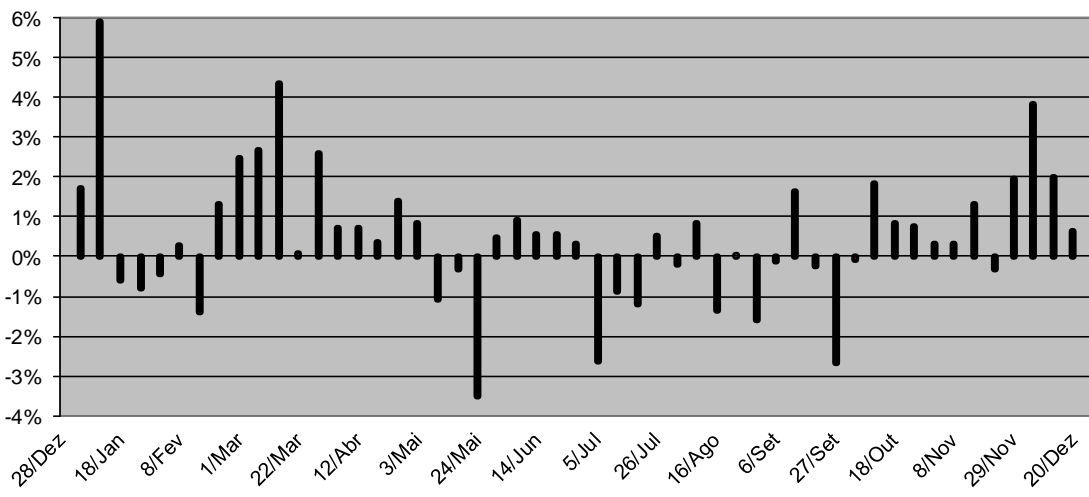


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	35	4.2%	1.3%	25.2%
Descidas	17	-3.0%	-1.3%	

UE27, PMAI GASOLINA: Variação % do preço em €/lt

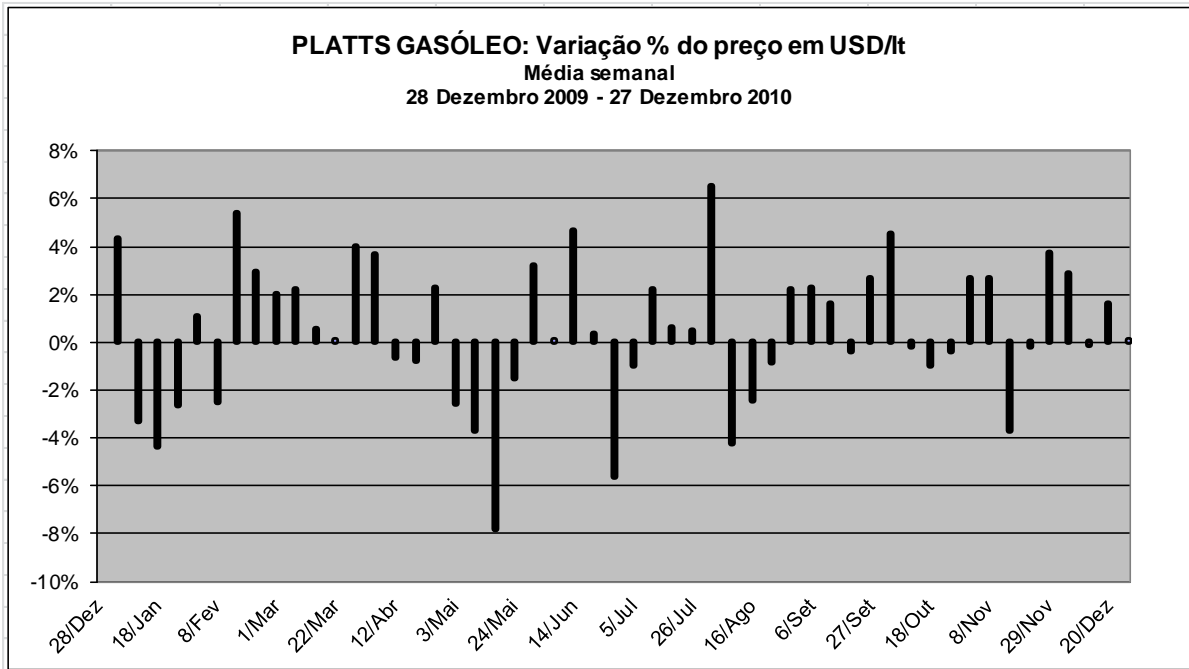
Média semanal

28 Dezembro 2009 - 27 Dezembro 2010

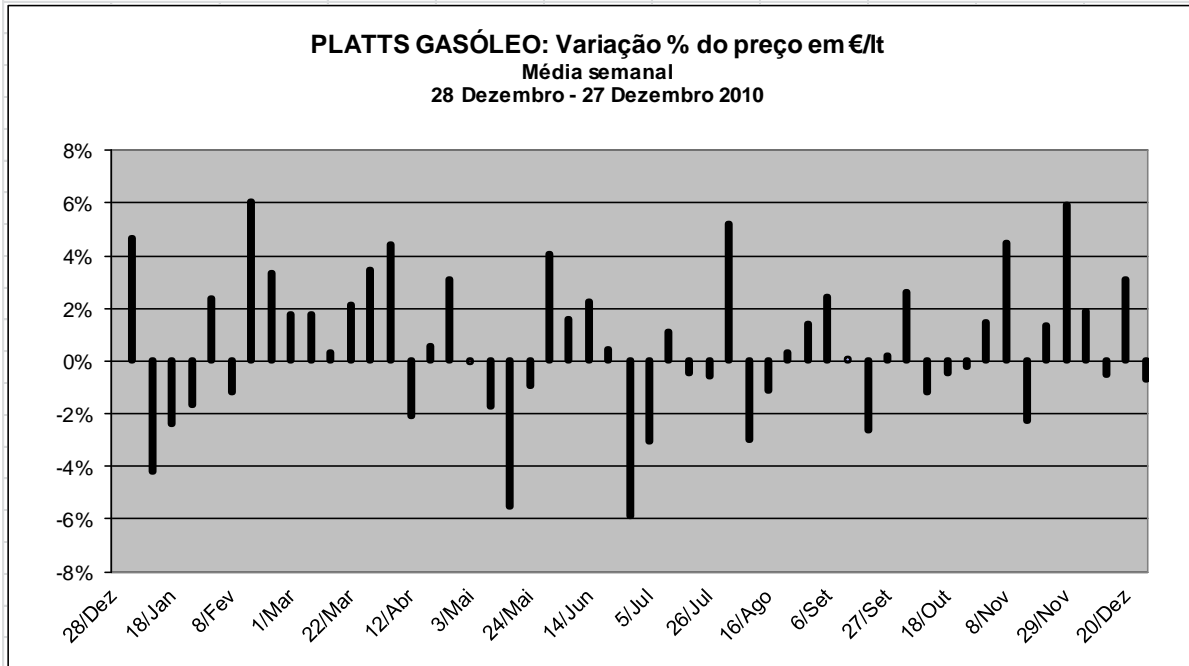


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	34	5.9%	1.3%	29.2%
Descidas	18	-3.5%	-1.1%	

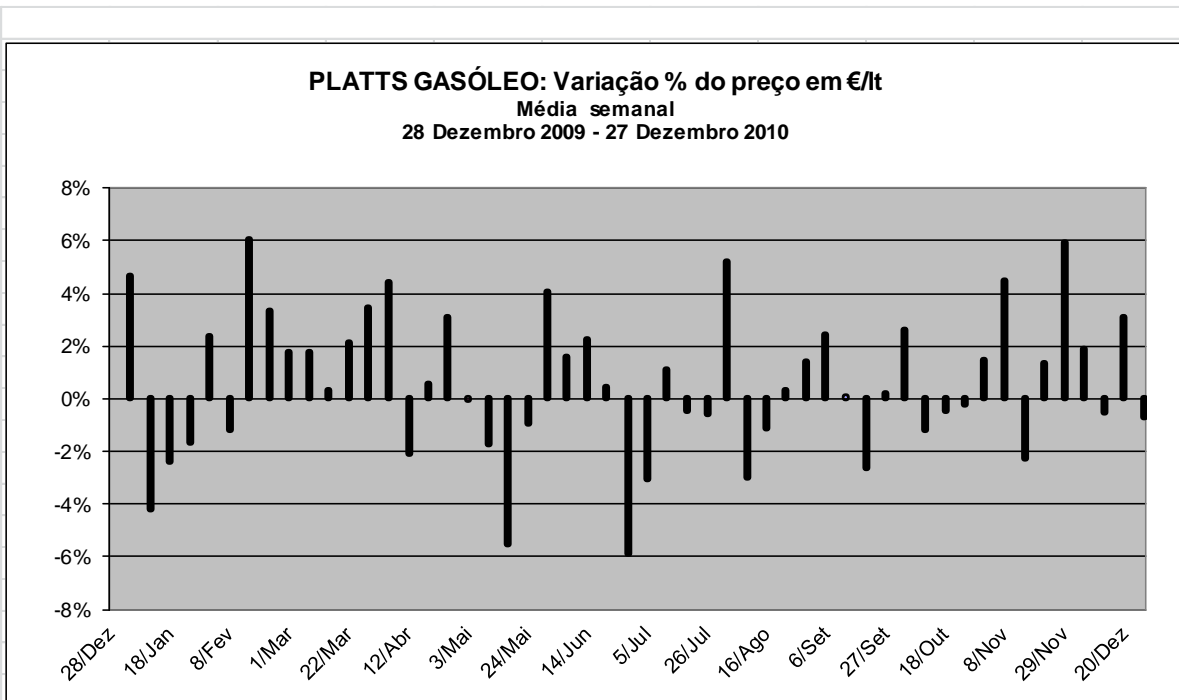
SERVIR A CONCORRÊNCIA



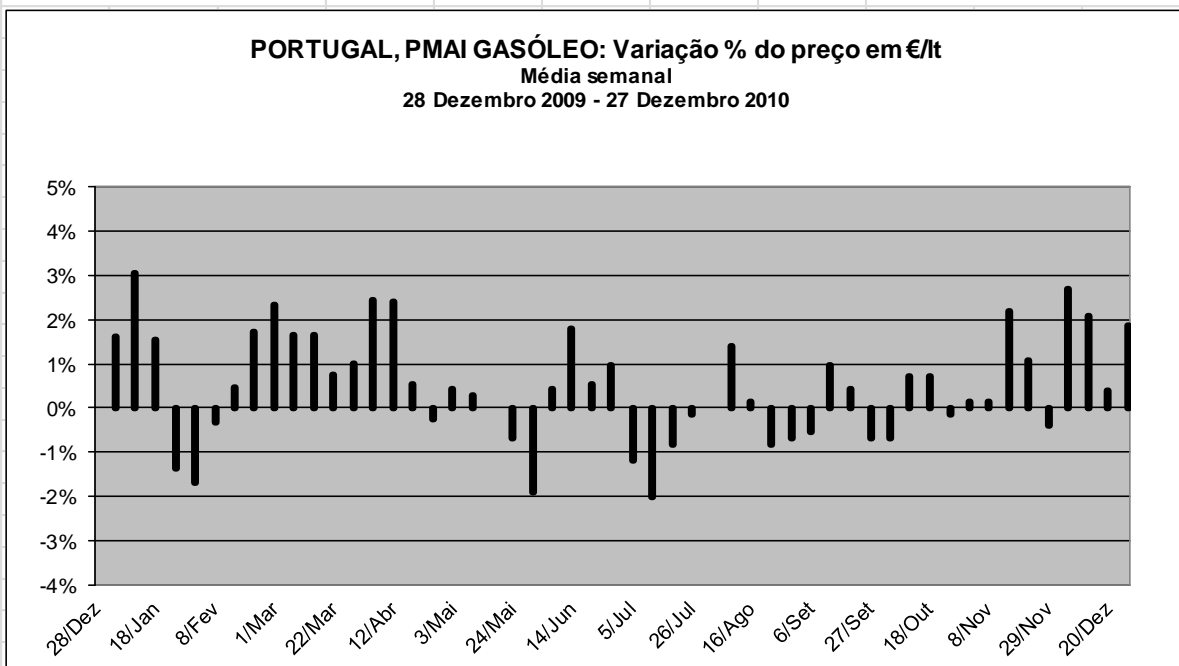
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	30	6.5%	2.5%	30.2%
Descidas	22	-7.8%	-2.3%	



	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	30	6.0%	2.5%	32.2%
Descidas	22	-5.9%	-1.9%	



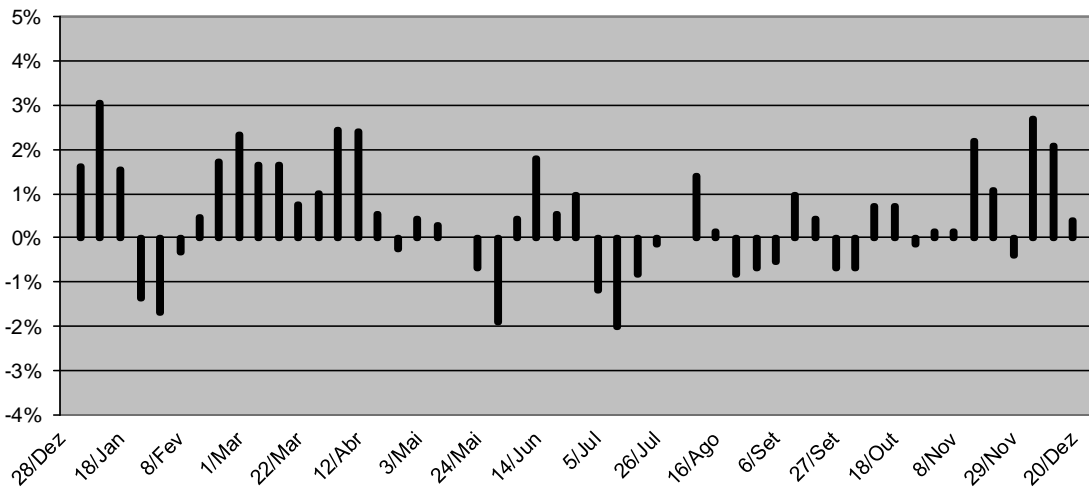
	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	30	6.0%	2.5%	35.4%
Descidas	22	-5.9%	-1.9%	



	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	35	3.0%	1.2%	29.2%
Descidas	17	-2.0%	-0.8%	

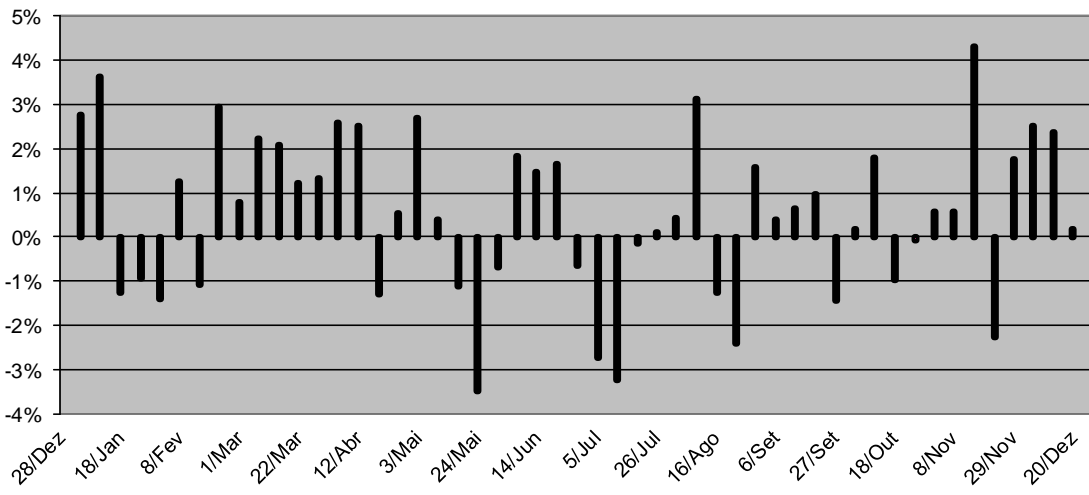
SERVIR A CONCORRÊNCIA

PORTUGAL, PMAI GASÓLEO: Variação % do preço em €/lt
 Média semanal
 28 Dezembro 2009 - 27 Dezembro 2010



	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	35	3.0%	1.2%	29.2%
Descidas	17	-2.0%	-0.8%	

ESPANHA, PMAI GASÓLEO: Variação % do preço em €/lt
 Média semanal
 28 Dezembro 2009 - 27 Dezembro 2010



	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	34	4.3%	1.6%	31.1%
Descidas	18	-3.5%	-1.5%	

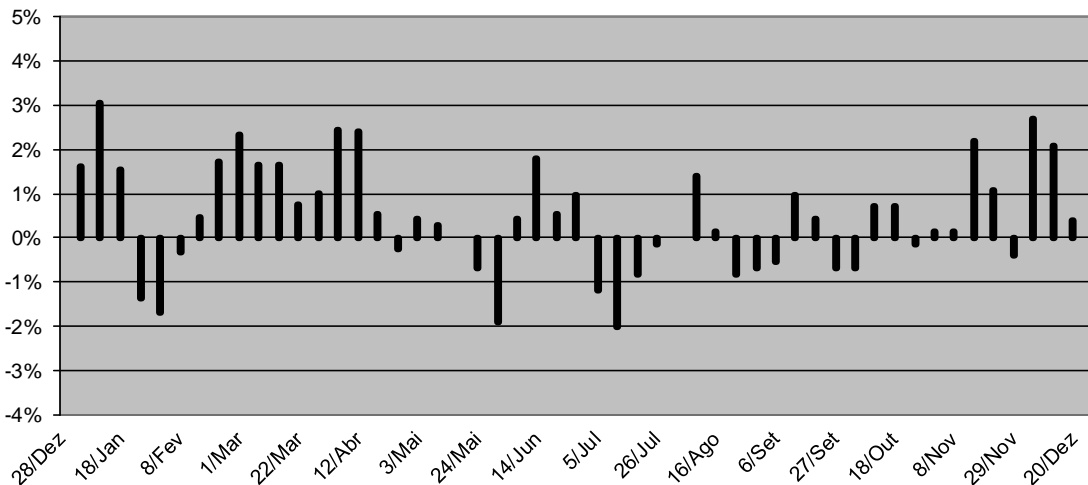
SERVIR A CONCORRÊNCIA



PORTUGAL, PMAI GASÓLEO: Variação % do preço em €/lt

Média semanal

28 Dezembro 2009 - 27 Dezembro 2010

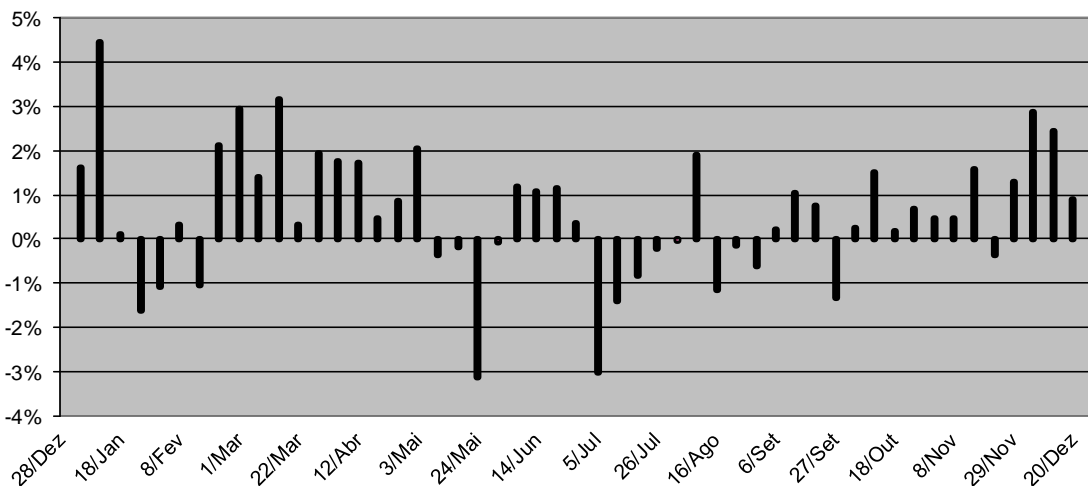


	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	35	3.0%	1.2%	29.2%
Descidas	17	-2.0%	-0.8%	

UE27, PMAI GASÓLEO: Variação % do preço em €/lt

Média semanal

28 Dezembro 2009 - 27 Dezembro 2010



	Número	Max./Min.	Média	Variação Acumulada
Subidas	35	4.4%	1.3%	33.8%
Descidas	17	-3.1%	-1.0%	

SERVIR A CONCORRÊNCIA

Anexo Temático 2 – Desfasamentos e assimetrias entre os Preços ex-refinaria em 2010

Duas opções metodológicas adoptadas neste anexo temático e no anterior merecem ser bem explicitadas: a primeira, que compara variações dos Platts NWE FOB com variações dos PMAI (Anexo Temático 1) ou variações dos Platts NWE CIF com variações dos preços ex-refinaria (Anexo Temático 2); e a segunda, que compara os números de subidas e descidas de preços numa base semanal e não numa base diária. Por outro lado, convém igualmente explicitar a diferença entre Platts FOB e CIF. Os Platts FOB incluem apenas o custo da mercadoria, enquanto os Platts CIF incluem o custo da mercadoria, o seguro e o frete de transporte. Por isso, os Platts CIF são equivalentes aos preços de importação.

A primeira opção metodológica, quando a escolha recai sobre os PMAI em vez dos preços ex-refinaria, tem a vantagem de permitir comparar o que se passa em Portugal com o que se passa no resto da Europa, nomeadamente em Espanha e na média da UE27. Da mesma forma, quando se utilizam os Platts FOB, em vez dos Platts CIF, utiliza-se uma referência comum a todos os países, contrariamente aos Platts CIF que variam de país para país.

No entanto, dado que os PMAI são obtidos por subtracção da carga fiscal aos PMVP de cada país reportados a Bruxelas pelas respectivas Direcções Gerais de Energia, não é possível concluir que as pequenas diferenças com os PMAI de Espanha e da média da UE27 sejam necessariamente um indício de problemas.

Duas razões fundamentam esta opinião. Por um lado, a monitorização da aderência dos preços ex-refinaria aos Platts, feita continuamente pela AdC, permite concluir que, até à data, não se têm vindo a verificar desvios significativos a este mecanismo de transmissão dos Platts aos preços nacionais. Por outro lado, bastaria que os PMVP de Portugal reportados a Bruxelas, em vez de serem a média dos preços indicados nos diversos postos de abastecimento, tomassem em consideração a panóplia de descontos habitualmente praticados em Portugal, para que os PMVP e os PMAI nacionais fossem mais baixos, o que reduziria as diferenças actualmente registadas relativamente a Espanha e à média da UE27. É certo que grande parte dos Estados Membros (incluindo a Espanha) reportam também os seus PMVP sem descontos, mas Portugal é dos países em que a prática de descontos é mais acentuada (ver, de igual modo, secção 3.3.5 da *Newsletter*).

A segunda opção metodológica, que considera o número de subidas e descidas semanais de preços, em vez de diárias, tem a vantagem de reflectir o que se passa efectivamente com os preços ex-refinaria em Portugal, que variam apenas uma vez por semana, pelo que em cada semana se verifica apenas uma subida ou uma descida desses preços. Mas já relativamente aos Platts, que variam diariamente, uma subida ou uma descida semanal representa a média das variações dessa semana, que em termos acumulados, podem resultar numa subida ou numa descida de preços. Isto significa que o número de subidas ou de descidas dos Platts pode ser maior do que o indicado em termos de média semanal ao longo das 52 semanas em apreço.

Assim, o presente anexo temático analisa, em complemento ao anexo temático anterior e à análise constante da Newsletter relativa ao terceiro trimestre de 2010, os desfasamentos e assimetrias entre os preços nacionais ex-refinaria dos combustíveis líquidos (gasóleo rodoviário e gasolina IO95) e os respectivos preços de referência Platts NWE CIF, que são equivalentes aos preços de importação. Por isso, as comparações dos Platts CIF com os preços ex-refinaria são mais precisas que as comparações dos Platts FOB com os PMAI.

Tal como no anexo temático anterior, esta análise compara as subidas e descidas semanais de três tipos de preços: (a) dos preços do Brent em dólares e em euros, (b) dos Platts NWE CIF da gasolina IO95 e do gasóleo rodoviário em dólares e em euros, e (c) dos preços nacionais ex-refinaria destes combustíveis.

A análise incide sobre as 52 semanas de 2010 e toma ainda em consideração o desfasamento de uma semana dos preços ex-refinaria relativamente aos Platts. Assim, a comparação será feita entre as variações dos Platts da semana 1 à semana 51 de 2010 e as variações dos preços ex-refinaria da semana 2 à semana 52 de 2010.

Conclui-se desta análise que os preços nacionais ex-refinaria seguem os Platts NWE CIF (preços de importação), em médias semanais, com o desfasamento de uma semana e sem assimetrias relativamente aos Platts. Este facto reflecte a regra de indexação dos preços nacionais ex-refinaria à média semanal da semana anterior dos preços Platts NWE CIF.

Para efeitos da presente análise e à semelhança da análise constante do anexo temático anterior, consideram-se as médias semanais dos preços internacionais (Brent e Platts NWE CIF em dólares e euros) e dos preços domésticos ex-refinaria em euros, sendo analisadas as seguintes variáveis:

- ✓ Diferenciais (Preços ex-refinaria – Platts NWE CIF)
- ✓ Número de subidas e número de descidas destes preços
- ✓ Variação acumulada do preço ao longo das 52 semanas do ano de 2010
- ✓ Variação semanal do preço
 - Máxima
 - Mínima
 - Média das subidas e média das descidas

Relativamente aos diferenciais (Preços ex-refinaria – Platts NWE CIF), os dados são os seguintes:

Diferencial (Preços ex-refinaria – Platts NWE CIF) em € cts/lit, 2010		
	Gasolina	Gasóleo
Média	0.09	0.16
Máxima	0.35	0.60
Mínima	-0.44	-0.34
Volatilidade		
Máxima – Mínima	0.79	0.95
Desvio padrão	0.10	0.12

Em termos relativos, [(ex-refinaria – Platts)/Platts], estes diferenciais são os seguintes:

Diferencial [(Ex-refinaria – Platts)/Platts] em %, 2010		
	Gasolina	Gasóleo
Média	0.2	0.4
Máxima	0.9	1.6
Mínima	-1.1	-0.9
Volatilidade		
Máxima – Mínima	2.1	2.4
Desvio padrão	0.3	0.3

A subida acumulada destes diferenciais durante o ano de 2010 foi a seguinte:

Subida acumulada dos diferenciais Preços ex-refinaria versus Platts, 2010

	Gasolina	Gasóleo
Ex-refinaria – Platts (€ cts/lit)	4.45	8.48
(Ex-refinaria – Platts)/Platts (%)	10.4	19.2

Relativamente à desagregação das 52 variações semanais de preços em 2010 no número de subidas e de descidas, os preços nacionais ex-refinaria comparam com as médias semanais dos preços Platts NWE CIF (em €), da seguinte forma:

Número de subidas e descidas de preços, 2010

	Número de subidas		Número de descidas	
	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo
Platts NWE CIF	27	30	24	21
Ex-refinaria	27	30	24	21

Em termos acumulados, estas comparações são as seguintes:

Subida acumulada em € cts/Lt, 2010

	Gasolina	Gasóleo
Platts NWE CIF	11.11	13.71
Ex-refinaria	11.53	14.20

Subida acumulada em %, 2010

	Gasolina	Gasóleo
Platts NWE CIF	30.0	35.8
Ex-refinaria	31.4	37.4

As diferenças entre as subidas acumuladas dos preços ex-refinaria e dos Platts ao longo de todo o ano de 2010 foi inferior a 0.5 € cts/Lt ou, em termos percentuais, cerca de 1.5%, conforme se pode verificar no quadro seguinte:

Diferença entre as subidas acumuladas, 2010

	Gasolina	Gasóleo
Em € cts/Lt	0.42	0.49
Em %	1.4%	1.6%

Relativamente às variações semanais, os preços ex-refinaria de Portugal seguem, como seria de esperar, os Platts NWE CIF, que os determinam.

Variações semanais dos preços ex-refinaria e Platts NWE CIF em € cts/Lt, 2010

	Gasolina		Gasóleo	
	Ex-refinaria	Platts	Ex-refinaria	Platts
Máxima	+ 3.55	+ 3.54	+ 2.76	+ 2.75
Mínima	- 2.65	- 2.65	- 2.62	- 2.62
Média				
Subidas	+ 1.14	+ 1.12	+ 1.05	+ 1.04
Descidas	- 0.78	- 0.80	- 0.80	- 0.83

Variações semanais dos preços ex-refinaria e Platts NWE CIF em %, 2010

	Gasolina		Gasóleo	
	Ex-refinaria	Platts	Ex-refinaria	Platts
Máxima	+ 8.1	+ 8.1	+ 5.9	+ 5.9
Mínima	- 5.9	- 5.9	- 5.5	- 5.5
Média				
Subidas	+ 2.8	+ 2.7	+ 2.4	+ 2.4
Descidas	- 1.8	- 1.9	- 1.8	- 1.9

Em conclusão, a análise das variações semanais dos Platts NWE CIF, equivalentes aos preços de importação, e os preços ex-refinaria em Portugal, confirmam a ideia de que o ajustamento dos preços ex-refinaria aos Platts se processou sem assimetrias em 2010. O ajustamento reflecte a regra de indexação dos preços nacionais ex-refinaria à média semanal da semana anterior dos preços Platts NWE CIF, pelo que o número de subidas e descidas foi exactamente o mesmo e os montantes de ajustamento foram praticamente iguais.

Variações de preços médios semanais em 2010 (28 Dezembro 2009 a 27 Dezembro 2010)

	Brent		Platts NWE CIF		Platts NWE CIF		Ex-refinaria Sines	
	USD/bbl	€/bbl	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo
			USD cts/lt		€ cts/lt		€ cts/lt	
Número de variações *								
Subidas	31	29	25	30	27	30	27	30
Descidas	21	23	26	21	24	21	24	21
Varição nominal de preços (em US\$ cts ou € cts)								
Δ Acumulada *	16.27	17.11	9.83	13.08	11.11	13.71	11.53	14.20
Δ Semanal								
Máxima	4.40	4.29	3.91	3.48	3.54	2.75	3.55	2.76
Mínima	-6.47	-3.65	-4.68	-4.55	-2.65	-2.62	-2.65	-2.62
Média								
Subidas	1.85	1.47	1.59	1.37	1.12	1.04	1.14	1.05
Descidas	-1.95	-1.11	-1.15	-1.34	-0.80	-0.83	-0.78	-0.80
Por memória:								
Δ Ex-refinery - Δ Platts (Δ Acumu.)							0.42	0.49

Variações das médias semanais (em USD ou €)

2ª-feira	Platts NWE CIF		Platts NWE CIF		Ex-refinaria Sines	
	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina
	USD cts/lt		€ cts/lt		€ cts/lt	
28-Dez-09						
4-Jan-10	2.35	2.48	1.76	1.84	1.53	1.65
11-Jan-10	-1.71	-0.82	-1.55	-0.93	1.73	1.73
18-Jan-10	-2.36	-1.47	-0.87	-0.26	-0.61	-0.14
25-Jan-10	-1.36	-0.96	-0.59	-0.30	-1.07	-0.45
1-Fev-10	0.51	-0.03	0.85	0.46	-0.84	-0.38
8-Fev-10	-1.35	-1.41	-0.48	-0.53	0.85	0.46
15-Fev-10	2.61	2.74	2.13	2.23	-0.48	-0.53
22-Fev-10	1.49	1.45	1.25	1.22	2.13	2.23
1-Mar-10	1.12	1.31	0.73	0.87	1.25	1.22
8-Mar-10	1.22	2.81	0.72	1.89	0.73	0.87
15-Mar-10	0.28	-0.64	0.12	-0.56	0.72	1.88
22-Mar-10	0.03	-0.21	0.88	0.71	0.12	-0.56
29-Mar-10	2.21	1.73	1.42	1.07	0.88	0.71
5-Abr-10	2.21	0.25	1.98	0.51	1.42	1.07
12-Abr-10	-0.32	-0.70	-0.91	-1.17	1.80	0.62
19-Abr-10	-0.49	0.30	0.27	0.83	-0.73	-1.28
26-Abr-10	1.42	0.88	1.43	1.01	0.27	0.83
3-Mai-10	-1.60	-2.39	0.01	-0.63	1.43	1.01
10-Mai-10	-2.24	-1.69	-0.80	-0.41	0.02	-0.63
17-Mai-10	-4.55	-4.68	-2.51	-2.65	-0.79	-0.40
24-Mai-10	-0.80	-0.77	-0.40	-0.38	-2.50	-2.65
31-Mai-10	1.64	1.40	1.72	1.51	-0.40	-0.38
7-Jun-10	0.04	-0.23	0.73	0.47	1.72	1.51
14-Jun-10	2.52	2.11	0.97	0.69	0.74	0.47
21-Jun-10	0.24	-0.63	0.23	-0.48	0.96	0.69
28-Jun-10	-3.04	-1.33	-2.62	-1.23	0.23	-0.48
5-Jul-10	-0.46	-0.81	-1.28	-1.52	-2.62	-1.23
12-Jul-10	1.15	0.88	0.43	0.24	-1.29	-1.52
19-Jul-10	0.34	0.91	-0.21	0.26	0.43	0.24
26-Jul-10	0.21	-0.17	-0.30	-0.58	-0.21	0.26
2-Ago-10	3.48	2.83	2.11	1.64	-0.30	-0.58
9-Ago-10	-2.55	-2.65	-1.35	-1.47	2.11	1.64
16-Ago-10	-1.42	-2.08	-0.50	-1.05	-1.35	-1.46
23-Ago-10	-0.48	-0.96	0.15	-0.26	-0.50	-1.05
30-Ago-10	1.23	1.76	0.62	1.07	0.15	-0.26
6-Set-10	1.29	1.43	1.06	1.17	0.62	1.07
13-Set-10	0.93	-0.18	0.00	-0.81	1.06	1.17
20-Set-10	-0.20	-1.57	-1.19	-2.14	0.00	-0.81
27-Set-10	1.53	1.28	0.07	-0.01	-1.19	-2.14
4-Out-10	2.66	3.91	1.11	2.10	0.06	-0.01
11-Out-10	-0.07	0.88	-0.53	0.20	1.11	2.10
18-Out-10	-0.52	-0.94	-0.15	-0.46	-0.53	0.20
25-Out-10	-0.14	-0.14	-0.04	-0.04	-0.15	-0.46
1-Nov-10	1.51	0.78	0.55	0.07	-0.03	-0.04
8-Nov-10	1.61	1.03	1.98	1.49	0.55	0.07
15-Nov-10	-2.35	-1.55	-1.03	-0.51	1.98	1.49
22-Nov-10	-0.04	1.15	0.67	1.49	-1.03	-0.51
29-Nov-10	2.33	3.46	2.75	3.54	0.67	1.50
6-Dez-10	1.89	1.01	0.95	0.31	2.76	3.55
13-Dez-10	0.00	-0.83	-0.20	-0.81	0.95	0.30
20-Dez-10	1.06	0.89	1.56	1.38	-0.20	-0.81
27-Dez-10	0.03	0.15	-0.39	-0.27	1.57	1.38

Variações de preços médios semanais em 2010 (28 Dezembro 2009 a 27 Dezembro 2010)

	Brent		Platts NWE CIF		Platts NWE CIF		Ex-refinaria Sines	
	USD/bbl	€/bbl	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo
			USD cts/lt		€ cts/lt		€ cts/lt	
Número de variações *								
Subidas	31	29	25	30	27	30	27	30
Descidas	21	23	26	21	24	21	24	21
Variação % de preços								
Δ Acumulada *	20.9%	31.7%	18.4%	23.7%	30.0%	35.8%	31.4%	37.4%
Δ Semanal								
Máxima	5.7%	6.8%	7.3%	6.2%	8.1%	5.9%	8.1%	5.9%
Mínima	-8.1%	-5.8%	-8.2%	-7.7%	-5.9%	-5.5%	-5.9%	-5.5%
Média								
Subidas	2.3%	2.5%	2.9%	2.4%	2.7%	2.4%	2.8%	2.4%
Descidas	-2.4%	-1.8%	-2.0%	-2.3%	-1.9%	-1.9%	-1.8%	-1.8%
Por memória:								
Δ Ex-refinery - Δ Platts (Δ Acumu.)							1.4%	1.6%

Variações das médias semanais (em %)

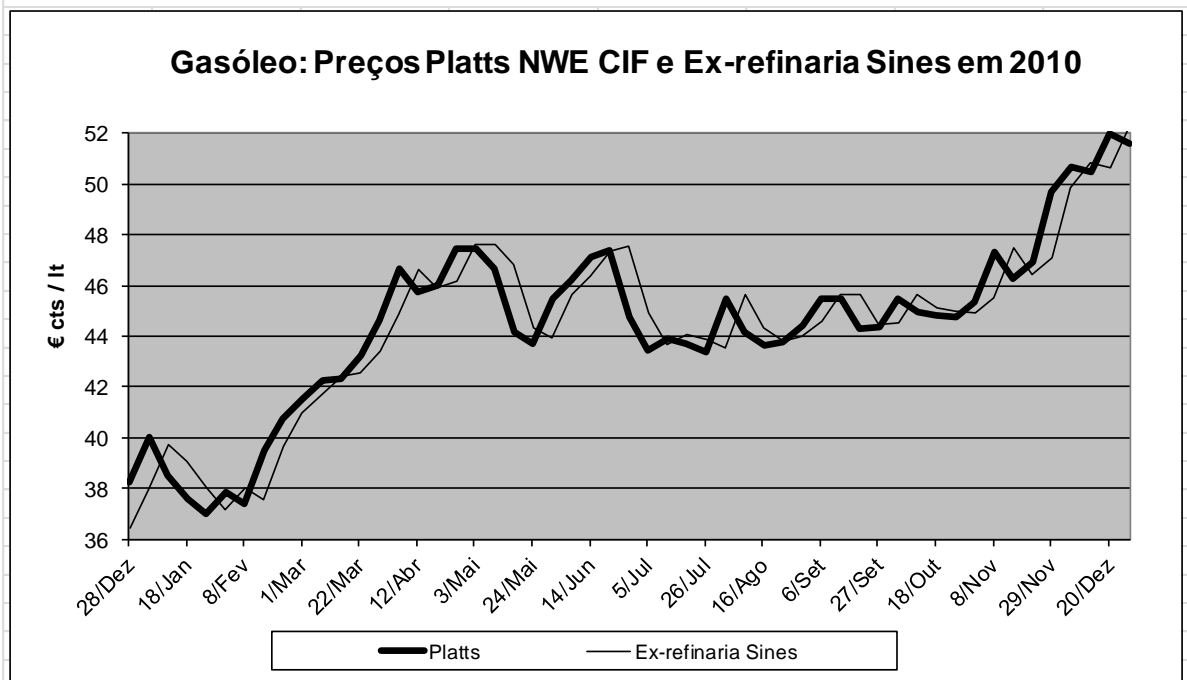
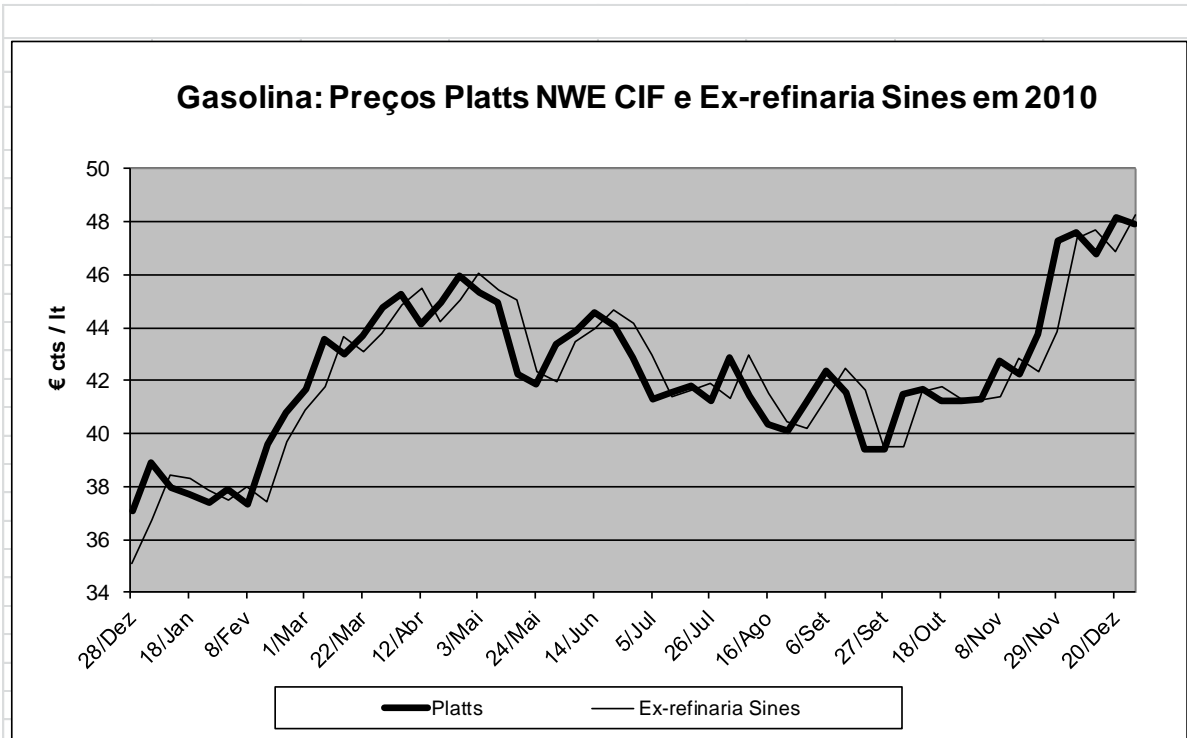
2ª-feira	Platts NWE CIF		Platts NWE CIF		Ex-refinaria Sines	
	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo	Gasolina
	USD cts/lt		€ cts/lt		€ cts/lt	
28-Dez-09						
4-Jan-10	4.3%	4.6%	4.6%	5.0%	4.2%	4.7%
11-Jan-10	-3.0%	-1.5%	-3.9%	-2.4%	4.6%	4.7%
18-Jan-10	-4.2%	-2.7%	-2.3%	-0.7%	-1.5%	-0.4%
25-Jan-10	-2.6%	-1.8%	-1.6%	-0.8%	-2.7%	-1.2%
1-Fev-10	1.0%	-0.1%	2.3%	1.2%	-2.2%	-1.0%
8-Fev-10	-2.6%	-2.7%	-1.3%	-1.4%	2.3%	1.2%
15-Fev-10	5.1%	5.4%	5.7%	6.0%	-1.3%	-1.4%
22-Fev-10	2.8%	2.7%	3.2%	3.1%	5.7%	6.0%
1-Mar-10	2.0%	2.4%	1.8%	2.1%	3.2%	3.1%
8-Mar-10	2.2%	5.0%	1.7%	4.5%	1.8%	2.1%
15-Mar-10	0.5%	-1.1%	0.3%	-1.3%	1.7%	4.5%
22-Mar-10	0.0%	-0.4%	2.1%	1.7%	0.3%	-1.3%
29-Mar-10	3.8%	2.9%	3.3%	2.4%	2.1%	1.7%
5-Abr-10	3.7%	0.4%	4.4%	1.1%	3.3%	2.4%
12-Abr-10	-0.5%	-1.2%	-1.9%	-2.6%	4.0%	1.4%
19-Abr-10	-0.8%	0.5%	0.6%	1.9%	-1.6%	-2.8%
26-Abr-10	2.3%	1.5%	3.1%	2.2%	0.6%	1.9%
3-Mai-10	-2.5%	-3.9%	0.0%	-1.4%	3.1%	2.2%
10-Mai-10	-3.6%	-2.9%	-1.7%	-0.9%	0.0%	-1.4%
17-Mai-10	-7.7%	-8.2%	-5.4%	-5.9%	-1.7%	-0.9%
24-Mai-10	-1.5%	-1.5%	-0.9%	-0.9%	-5.3%	-5.9%
31-Mai-10	3.0%	2.7%	3.9%	3.6%	-0.9%	-0.9%
7-Jun-10	0.1%	-0.4%	1.6%	1.1%	3.9%	3.6%
14-Jun-10	4.5%	4.0%	2.1%	1.6%	1.6%	1.1%
21-Jun-10	0.4%	-1.2%	0.5%	-1.1%	2.1%	1.6%
28-Jun-10	-5.2%	-2.5%	-5.5%	-2.8%	0.5%	-1.1%
5-Jul-10	-0.8%	-1.5%	-2.9%	-3.6%	-5.5%	-2.8%
12-Jul-10	2.1%	1.7%	1.0%	0.6%	-2.9%	-3.5%
19-Jul-10	0.6%	1.7%	-0.5%	0.6%	1.0%	0.6%
26-Jul-10	0.4%	-0.3%	-0.7%	-1.4%	-0.5%	0.6%
2-Ago-10	6.2%	5.3%	4.9%	4.0%	-0.7%	-1.4%
9-Ago-10	-4.3%	-4.7%	-3.0%	-3.4%	4.8%	4.0%
16-Ago-10	-2.5%	-3.9%	-1.1%	-2.5%	-3.0%	-3.4%
23-Ago-10	-0.9%	-1.8%	0.3%	-0.6%	-1.1%	-2.5%
30-Ago-10	2.2%	3.5%	1.4%	2.7%	0.4%	-0.6%
6-Set-10	2.3%	2.7%	2.4%	2.8%	1.4%	2.7%
13-Set-10	1.6%	-0.3%	0.0%	-1.9%	2.4%	2.8%
20-Set-10	-0.3%	-2.9%	-2.6%	-5.1%	0.0%	-1.9%
27-Set-10	2.6%	2.4%	0.2%	0.0%	-2.6%	-5.1%
4-Out-10	4.4%	7.3%	2.5%	5.3%	0.1%	0.0%
11-Out-10	-0.1%	1.5%	-1.2%	0.5%	2.5%	5.3%
18-Out-10	-0.8%	-1.6%	-0.3%	-1.1%	-1.2%	0.5%
25-Out-10	-0.2%	-0.2%	-0.1%	-0.1%	-0.3%	-1.1%
1-Nov-10	2.4%	1.4%	1.2%	0.2%	-0.1%	-0.1%
8-Nov-10	2.5%	1.8%	4.4%	3.6%	1.2%	0.2%
15-Nov-10	-3.6%	-2.6%	-2.2%	-1.2%	4.4%	3.6%
22-Nov-10	-0.1%	2.0%	1.4%	3.5%	-2.2%	-1.2%
29-Nov-10	3.7%	5.9%	5.9%	8.1%	1.4%	3.5%
6-Dez-10	2.9%	1.6%	1.9%	0.6%	5.9%	8.1%
13-Dez-10	0.0%	-1.3%	-0.4%	-1.7%	1.9%	0.6%
20-Dez-10	1.6%	1.4%	3.1%	3.0%	-0.4%	-1.7%
27-Dez-10	0.0%	0.2%	-0.8%	-0.6%	3.1%	2.9%

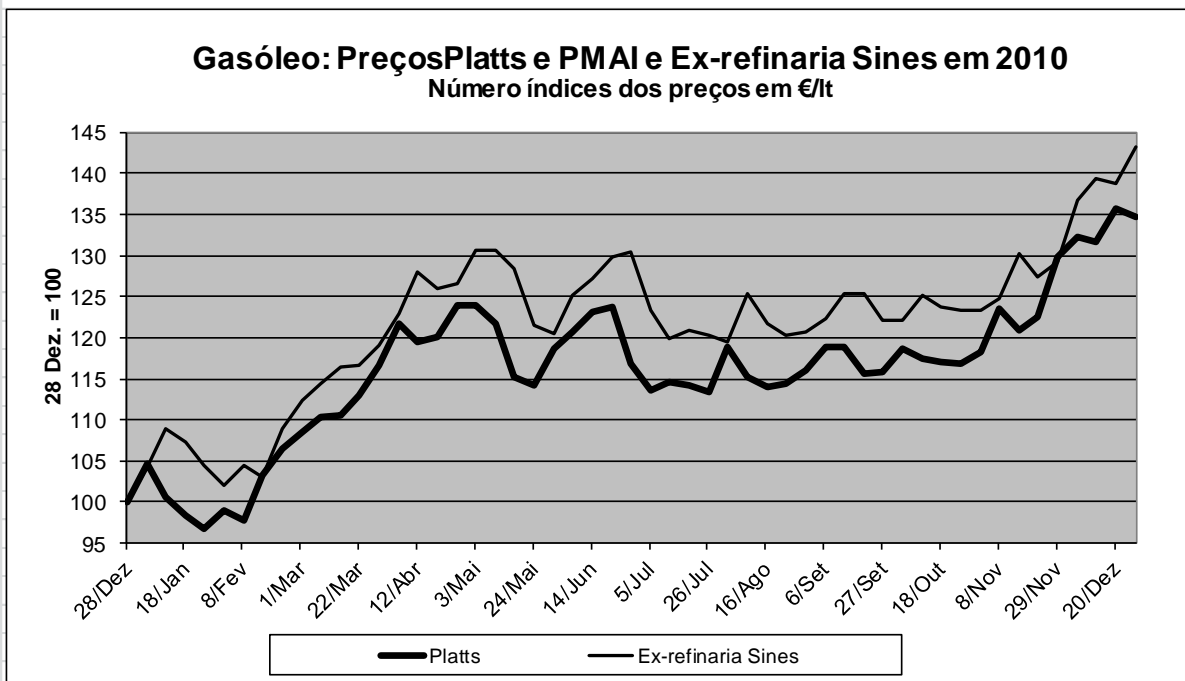
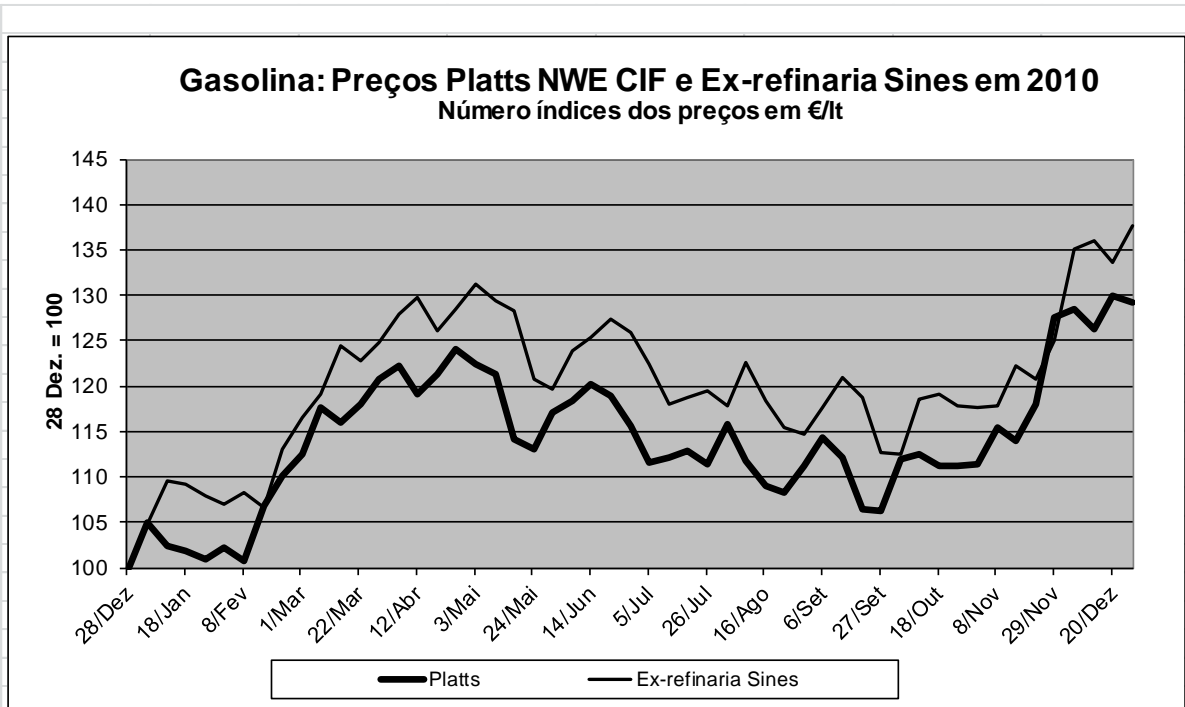
Médias semanais em 2010 (cotações originais), em números índices, 28 Dezembro 2009 = 100

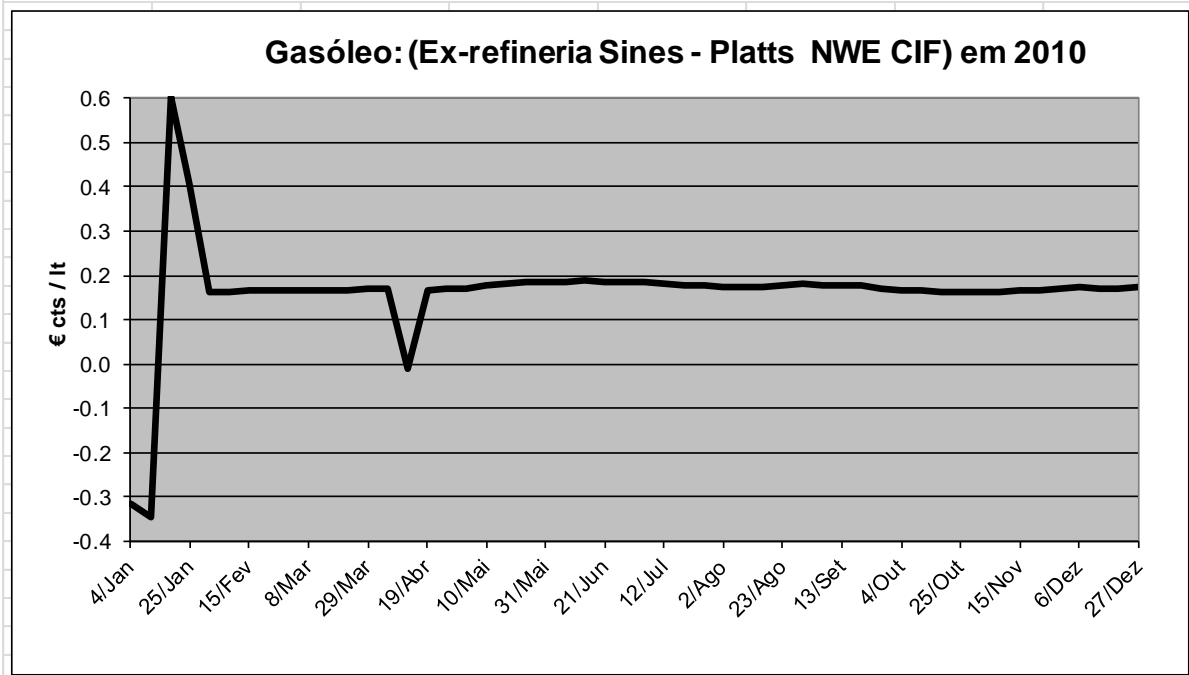
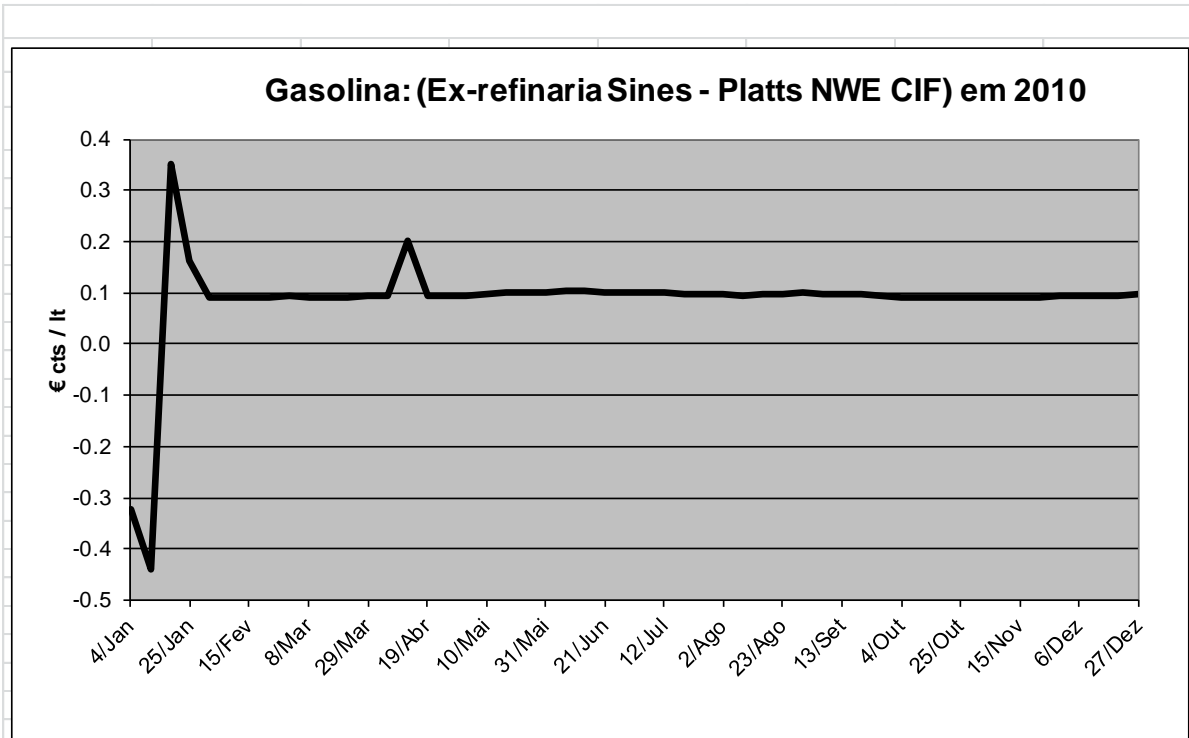
2ª-feira	Brent		Platts NWE CIF				Ex-refinaria Sines		Câmbio USD/€
	USD/bbl	€/bbl	Gasolina		Gasóleo		Gasolina	Gasóleo	
			USD/lt	€/lt	USD/lt	€/lt	€ cts/lt		
28/Dez/09	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
4/Jan/10	104.3	104.6	104.6	105.0	104.3	104.6	104.7	104.2	99.7
11/Jan/10	101.2	100.6	103.1	102.5	101.2	100.5	109.6	109.0	100.6
18/Jan/10	97.3	98.7	100.4	101.8	96.9	98.3	109.2	107.3	98.6
25/Jan/10	93.3	95.6	98.6	101.0	94.4	96.7	108.0	104.4	97.6
1/Fev/10	94.3	97.9	98.5	102.2	95.3	98.9	106.9	102.1	96.4
8/Fev/10	92.8	97.5	95.8	100.8	92.9	97.7	108.2	104.4	95.1
15/Fev/10	97.8	103.5	101.0	106.8	97.6	103.2	106.7	103.1	94.6
22/Fev/10	99.7	105.9	103.7	110.1	100.3	106.5	113.1	108.9	94.2
1/Mar/10	101.0	107.0	106.2	112.5	102.4	108.4	116.6	112.4	94.4
8/Mar/10	103.0	108.6	111.4	117.6	104.6	110.3	119.0	114.4	94.8
15/Mar/10	102.9	108.3	110.3	116.1	105.1	110.6	124.4	116.4	95.0
22/Mar/10	102.8	110.4	109.9	118.0	105.1	112.9	122.8	116.7	93.1
29/Mar/10	106.3	113.5	113.1	120.8	109.1	116.6	124.9	119.1	93.6
5/Abr/10	109.9	118.3	113.6	122.2	113.2	121.8	127.9	123.0	92.9
12/Abr/10	110.3	117.0	112.2	119.1	112.6	119.4	129.7	127.9	94.3
19/Abr/10	110.0	118.3	112.8	121.3	111.7	120.1	126.0	125.9	93.0
26/Abr/10	111.4	120.7	114.4	124.0	114.3	123.9	128.4	126.7	92.3
3/Mai/10	106.8	118.8	110.0	122.3	111.4	123.9	131.3	130.6	89.9
10/Mai/10	102.6	116.5	106.8	121.2	107.3	121.8	129.5	130.6	88.1
17/Mai/10	94.3	109.7	98.0	114.1	99.1	115.3	128.3	128.5	86.0
24/Mai/10	92.9	108.7	96.6	113.0	97.6	114.2	120.8	121.6	85.5
31/Mai/10	94.8	111.9	99.2	117.1	100.6	118.7	119.7	120.5	84.7
7/Jun/10	94.7	113.5	98.8	118.4	100.7	120.6	124.0	125.2	83.5
14/Jun/10	99.4	116.3	102.7	120.2	105.2	123.1	125.3	127.2	85.5
21/Jun/10	99.7	116.8	101.6	118.9	105.7	123.7	127.3	129.9	85.4
28/Jun/10	95.7	111.7	99.1	115.6	100.2	116.9	125.9	130.5	85.7
5/Jul/10	94.3	107.8	97.6	111.5	99.3	113.5	122.4	123.3	87.5
12/Jul/10	97.6	110.3	99.2	112.2	101.4	114.7	118.1	119.8	88.4
19/Jul/10	98.4	110.0	100.9	112.9	102.0	114.1	118.7	121.0	89.4
26/Jul/10	99.1	109.7	100.6	111.3	102.4	113.3	119.5	120.4	90.4
2/Ago/10	104.8	114.5	105.9	115.7	108.7	118.8	117.8	119.5	91.5
9/Ago/10	100.0	110.8	100.9	111.8	104.1	115.3	122.5	125.3	90.3
16/Ago/10	97.2	109.1	97.0	108.9	101.5	114.0	118.3	121.6	89.1
23/Ago/10	95.4	108.5	95.2	108.2	100.6	114.4	115.3	120.3	88.0
30/Ago/10	98.0	110.6	98.5	111.1	102.9	116.0	114.6	120.7	88.7
6/Set/10	99.9	112.8	101.2	114.3	105.2	118.8	117.6	122.4	88.6
13/Set/10	101.3	112.5	100.9	112.1	106.9	118.8	121.0	125.3	90.0
20/Set/10	101.0	109.7	97.9	106.3	106.5	115.7	118.7	125.3	92.1
27/Set/10	103.9	110.1	100.3	106.3	109.3	115.9	112.6	122.0	94.4
4/Out/10	108.2	112.6	107.6	112.0	114.1	118.8	112.6	122.2	96.1
11/Out/10	107.7	110.9	109.3	112.5	114.0	117.4	118.6	125.2	97.1
18/Out/10	106.4	110.1	107.6	111.3	113.1	117.0	119.1	123.8	96.6
25/Out/10	107.3	111.2	107.3	111.2	112.8	116.9	117.8	123.4	96.5
1/Nov/10	111.2	113.9	108.8	111.4	115.6	118.3	117.7	123.3	97.6
8/Nov/10	113.4	118.2	110.7	115.4	118.5	123.5	117.9	124.8	95.9
15/Nov/10	109.1	115.4	107.8	114.0	114.2	120.8	122.2	130.2	94.5
22/Nov/10	109.2	117.3	109.9	118.1	114.1	122.6	120.7	127.4	93.1
29/Nov/10	114.2	125.3	116.4	127.6	118.4	129.8	125.0	129.3	91.2
6/Dez/10	117.0	127.1	118.3	128.5	121.8	132.2	135.1	136.8	92.1
13/Dez/10	117.8	127.4	116.7	126.3	121.8	131.7	135.9	139.4	92.5
20/Dez/10	120.3	132.0	118.4	130.0	123.7	135.8	133.6	138.9	91.1
27/Dez/10	120.9	131.7	118.7	129.3	123.8	134.8	137.6	143.2	91.8

Diferenciais entre os preços Ex-refinaria Sines e Platts CIF

2ª-feira	Ex-refinaria Sines _t – Platts NWE CIF _{t-1}			
	Em € cts/lit		Em %	
	Gasolina	Gasóleo	Gasolina	Gasóleo
28/Dez/09				
4/Jan/10	-0.32	-0.31	-0.9%	-0.8%
11/Jan/10	-0.44	-0.34	-1.1%	-0.9%
18/Jan/10	0.35	0.60	0.9%	1.6%
25/Jan/10	0.16	0.41	0.4%	1.1%
1/Fev/10	0.09	0.16	0.2%	0.4%
8/Fev/10	0.09	0.16	0.2%	0.4%
15/Fev/10	0.09	0.17	0.2%	0.4%
22/Fev/10	0.09	0.17	0.2%	0.4%
1/Mar/10	0.09	0.17	0.2%	0.4%
8/Mar/10	0.09	0.17	0.2%	0.4%
15/Mar/10	0.09	0.17	0.2%	0.4%
22/Mar/10	0.09	0.17	0.2%	0.4%
29/Mar/10	0.09	0.17	0.2%	0.4%
5/Abr/10	0.09	0.17	0.2%	0.4%
12/Abr/10	0.20	-0.01	0.4%	0.0%
19/Abr/10	0.09	0.17	0.2%	0.4%
26/Abr/10	0.09	0.17	0.2%	0.4%
3/Mai/10	0.09	0.17	0.2%	0.4%
10/Mai/10	0.10	0.18	0.2%	0.4%
17/Mai/10	0.10	0.18	0.2%	0.4%
24/Mai/10	0.10	0.18	0.2%	0.4%
31/Mai/10	0.10	0.19	0.2%	0.4%
7/Jun/10	0.10	0.19	0.2%	0.4%
14/Jun/10	0.10	0.19	0.2%	0.4%
21/Jun/10	0.10	0.19	0.2%	0.4%
28/Jun/10	0.10	0.19	0.2%	0.4%
5/Jul/10	0.10	0.18	0.2%	0.4%
12/Jul/10	0.10	0.18	0.2%	0.4%
19/Jul/10	0.10	0.18	0.2%	0.4%
26/Jul/10	0.10	0.18	0.2%	0.4%
2/Ago/10	0.10	0.18	0.2%	0.4%
9/Ago/10	0.10	0.17	0.2%	0.4%
16/Ago/10	0.10	0.18	0.2%	0.4%
23/Ago/10	0.10	0.18	0.2%	0.4%
30/Ago/10	0.10	0.18	0.2%	0.4%
6/Set/10	0.10	0.18	0.2%	0.4%
13/Set/10	0.10	0.18	0.2%	0.4%
20/Set/10	0.10	0.18	0.2%	0.4%
27/Set/10	0.09	0.17	0.2%	0.4%
4/Out/10	0.09	0.17	0.2%	0.4%
11/Out/10	0.09	0.16	0.2%	0.4%
18/Out/10	0.09	0.16	0.2%	0.4%
25/Out/10	0.09	0.16	0.2%	0.4%
1/Nov/10	0.09	0.16	0.2%	0.4%
8/Nov/10	0.09	0.16	0.2%	0.4%
15/Nov/10	0.09	0.17	0.2%	0.3%
22/Nov/10	0.09	0.17	0.2%	0.4%
29/Nov/10	0.09	0.17	0.2%	0.4%
6/Dez/10	0.10	0.17	0.2%	0.3%
13/Dez/10	0.09	0.17	0.2%	0.3%
20/Dez/10	0.09	0.17	0.2%	0.3%
27/Dez/10	0.10	0.17	0.2%	0.3%
Por memória:				
Média	0.09	0.16	0.2%	0.4%
Desv padrão	0.10	0.12	0.3%	0.3%
Máx.	0.35	0.60	0.9%	1.6%
Mín.	-0.44	-0.34	-1.1%	-0.9%
Máx. – Mín.	0.79	0.95	2.1%	2.4%







Siglas e abreviaturas utilizadas

AIE – Agência Internacional da Energia.

Amplitude de preços – Diferença de preços entre o mais baixo e o mais elevado.

bbl – Barril – medida de volume do petróleo e produtos derivados do petróleo. Um barril de petróleo corresponde a 42 galões americanos (o equivalente a 159 litros). Em média uma tonelada corresponde a 7,33 bbl de crude, embora uma conversão precisa dependa das características específicas do petróleo.

Brent – “Brent blend” – Tipo de crude mais transaccionado no mar do Norte. O *Brent* tem uma densidade de cerca de 37,5 de acordo com a escala do API (American Petroleum Institute). Tecnicamente é uma mistura de crude da Shell UK (zona de exploração de *Brent*) e da BP (zona de exploração de Ninian).

CE – Comissão Europeia.

DGEG – Direcção Geral de Energia e Geologia.

Gasolina IO95 – Gasolina sem chumbo de 95 octanas.

Gasolina IO98 – Gasolina sem chumbo de 98 octanas.

GPL – Gás de Petróleo Liquefeito.

kb/d – Milhares de barris por dia.

cts/lt – Euro cêntimos por litro.

mb/d – Milhões de barris por dia.

MM3 – Média móvel a 3 meses (média dos últimos 3 meses).

MM12 – Média móvel a 12 meses (média dos últimos 12 meses).

PVP – Preço de venda ao público depois de impostos.

PMAI – Preço médio de venda ao público antes de impostos.

PMVP – Preço Médio de Venda ao Público depois de impostos.

PVPR – Preço de Venda ao Público Recomendado.

PVPRM – Preço de Venda ao Público Recomendado Médio.

Preços Spot – Preços praticados no mercado à vista (por oposição ao mercado de futuros).

TCMA – Taxa de crescimento média anual.

UE – União Europeia.

WTI – *West Texas Intermediate crude oil* – contrato de futuros transaccionado no NYMEX sobre o *Light Sweet Crude*.



Fontes de Informação

Fonte	Data de recolha da última informação utilizada
AIE – Agência Internacional da Energia	10 de Fevereiro de 2011
BCE (Banco Central Europeu)	7 de Janeiro de 2011
Comissão Europeia	13 de Janeiro de 2011
DGEG – Direcção Geral de Energia e Geologia	Combustíveis Líquidos – 14 de Março de 2011 Combustíveis Gasosos – 28 de Fevereiro de 2011
Empresas Petrolíferas (BP; Cepsa; Galp Energia; Repsol)	31 de Janeiro de 2011
Operadores independentes (Alves Bandeira; Azória; Petrin)	15 de Fevereiro de 2011
Platts	7 de Janeiro de 2011
Reuters	7 de Janeiro de 2011
Supermercados/Hipermercados (Auchan; Eleclerc; ITMI; Jerónimo Martins; Sonae Distribuição)	1 de Fevereiro de 2011

Contactos

Avenida de Berna, 19
1050-037 Lisboa
Tel: + 351 21 790 20 00
Fax: +351 21 790 20 99

Disclaimer

A missão da Autoridade da Concorrência, tal como definida no artigo 1.º dos seus Estatutos, aprovados pelo Decreto Lei n.º 10/2003, de 18 de Janeiro, é a de assegurar o respeito pelas regras de concorrência, tendo em vista o funcionamento eficiente dos mercados, a repartição eficaz dos recursos e os interesses dos consumidores.

A AdC, no cumprimento da sua missão e no exercício dos seus poderes de supervisão, procede a um acompanhamento sistemático dos mercados de combustíveis líquidos e gasosos (gás de garrafa), cujos principais dados apresenta nesta *Newsletter*.

A presente *Newsletter* é difundida a título meramente informativo.